



Governo do Distrito Federal
Secretaria do Estado de Educação
Coordenação De Ensino do Plano Piloto
Escola Classe 403 Norte

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Brasília, 2024

SUMÁRIO

1-Identificação	08
2-Apresentação	15
3-Histórico da Unidade Escolar	17
4-Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	21
5-Função Social da Escola	45
6- Missão da Unidade Escolar	47
7-Princípios Orientadores da Prática Educativa	47
8- Metas da Unidade Escolar	53
9-Objetivos	55
9.1-Objetivo Geral	55
9.2-Objetivos Específicos	55

10-Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	57
11-Organização Curricular da Unidade Escolar	66
12-Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	73
12.1-Organização dos Tempos e Espaços	73
12.2-Relação Escola-Comunidade	76
12.3-Relação Teoria e Prática	78
12.4-Metodologia de Ensino	79
12.5-Organização da Escolaridade: Ciclos, Séries, Semestres, Modalidade(s), Etapa(s), Segmentos, Anos e/ou Séries Ofertados	81
13-Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	84
14-Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	89
14.1-Articulação com os Objetivos e Metas do PPP	94
14.2-Articulação com o Currículo em Movimento	95

14.3-Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEU e/ou ODS4	96
15-Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	97
15.1-Articulação com os Objetivos e Metas do PPP	98
15.2-Articulação com o Currículo em Movimento	98
15.3-Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEU e/ou ODS4	99
16-Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	99
16.1-Avaliação para as Aprendizagens	99
16.2-Avaliação em Larga Escala	100
16.3-Avaliação Institucional	101
16.4-Estratégias que Implementam a Perspectivas Formativa da Avaliação para as Aprendizagens	103
16.5-Conselho de Classe	103
17-Papeis e Atuação	105

17.1-Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	105
17.2-Orientação Educacional (OE)	107
17.3-Atendimento Educacional Especial Especializado em Salas de Recursos (AEE/SR)	108
17.4-Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	108
17.5-Biblioteca Escolar	112
17.6-Conselho Escolar	113
17.7-Profissionais Readaptados	114
17.8-Coordenação Pedagógica	114
17.8.1-Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	115
17.8.2-Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	117
17.8.3-Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação	118
18-Estratégias Específicas	121

18.1-Redução do Abandono, Evasão e Reprovação	121
18.2-Recomposição das Aprendizagens	123
18.3-Desenvolvimento da Cultura de Paz	126
18.4-Qualificação para Transição Escolar	127
19-Processo de Implementação do PPP	129
19.1-Gestão Pedagógica	129
19.2-Gestão de Resultados Educacionais	131
19.3-Gestão Participativa	132
19.4-Gestão de Pessoas	134
19.5-Gestão Financeira	134
19.6-Gestão Administrativa	135
20-Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	137

20.1-Avaliação Coletiva	137
20.2-Periodicidade	137
20.3-Procedimentos/Instrumentos	138
20.4-Registros	138
21-Referências	138
22-Apêndices	142
22.1-Planos de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na UE	142
22.2-Projetos Completos dos Programas e Projetos Desenvolvidos em Parceria.	149
22.3-Plano de Ação dos Papéis e Atuação	230
22.4-Planos de Ação das Estratégias Específicas	255
22.5-Planos de Ação de Implementação do PPP	262
23-Anexos	304

1-Identificação

<p>Escola Classe 403 Norte</p>	<p><input type="checkbox"/> CNPJ: 00.486.456/0001-03</p> <p><input type="checkbox"/> ENDEREÇO: SQN 403 ÁREA ESPECIAL - BRASÍLIA - DF</p> <p><input type="checkbox"/> E-MAIL: ec403n@gmail.com</p> <p><input type="checkbox"/> TELEFONE: (61) 3326-7208</p> <p><input type="checkbox"/> INSTAGRAM: @ec403norte</p> <p><input type="checkbox"/> TOTAL DE ESTUDANTES: 342 estudantes</p>
<p>Diretora</p>	<p><input type="checkbox"/> Shirley Alves Moreira Santana</p>
<p>Vice-Diretora</p>	<p><input type="checkbox"/> Andréia Nascimento B. de Abreu Nunes</p>
<p>Supervisora Pedagógica</p>	<p><input type="checkbox"/> Aline da Silva Ferreira</p>
<p>Supervisora Administrativa</p>	<p><input type="checkbox"/> Josiane Monteiro Moura Farias</p>

Chefe de Secretaria	<input type="checkbox"/> Priscilla Fava de Sousa
Coordenadoras	<input type="checkbox"/> Ana Paula Ferreira da Silva Mathias
	<input type="checkbox"/> Daniele Cristine Filgueira Cabral
Docentes	<input type="checkbox"/> Aline Sales Ferreira
	<input type="checkbox"/> Ana Heloisa de Oliveira Nascimento
	<input type="checkbox"/> Caroliny Alves Ponciano
	<input type="checkbox"/> Edivânia Barbosa Vieira
	<input type="checkbox"/> Ellen Brito de Sousa
	<input type="checkbox"/> Eloiza Cristina Costa

	<input type="checkbox"/> Juliana Vieira de Freitas Galeazzi
	<input type="checkbox"/> Karla Stephanie Sousa dos Santos
	<input type="checkbox"/> Luciana Katiuce Araújo
	<input type="checkbox"/> Maria Anunciada da Silva Marinho
	<input type="checkbox"/> Marianna Souza da Silva
	<input type="checkbox"/> Marineide Ferreira de Azevedo
	<input type="checkbox"/> Soraya Neres Pereira Guimaraes
	<input type="checkbox"/> Tiessa Macedo Lopes Marques
	<input type="checkbox"/> Valéria Alves Bitencourt Marinho

	<input type="checkbox"/> Vanêssa Alves de Carvalho
Pedagoga EEAA	<input type="checkbox"/> Mirian de Oliveira
Sala de Recursos	<input type="checkbox"/> Cargo vago à espera do envio de profissional
Orientadora Educacional	<input type="checkbox"/> Cargo vago à espera do envio de profissional
Educadores Sociais Voluntários	<input type="checkbox"/> Ana Teresa Costa
	<input type="checkbox"/> Anna Tereza Pereira da Nobrega
	<input type="checkbox"/> Arleth Rodrigues dos Santos
	<input type="checkbox"/> Brenda de Paiva Linhares
	<input type="checkbox"/> Fabrício Diogo de Oliveira

	<input type="checkbox"/> Isabela de Oliveira Brumana
	<input type="checkbox"/> Letícia Amorim dos Santos
Agente de Portaria	<input type="checkbox"/> Pedro Figueiredo dos Santos Filho (readaptado)
Membros do Conselho Escolar	<input type="checkbox"/> Miriam de Oliveira
	<input type="checkbox"/> Caroline Contri
	<input type="checkbox"/> Lucilaine da Silva Lêla Gomes
	<input type="checkbox"/> Tiessa Macedo Lopes Marques
	<input type="checkbox"/> Pablo Silva Cesário
	<input type="checkbox"/> Patrícia Nelly Christiane Moncada
	<input type="checkbox"/> Alexandro Alves Gomes

Vigilantes Empresa Global	<input type="checkbox"/> Cleiton Alves Teixeira
	<input type="checkbox"/> Fábio de Almeida
	<input type="checkbox"/> João Luiz Firmino da Guarda
Merendeiras	<input type="checkbox"/> Filomena Nogueira dos Santos Ramos
	<input type="checkbox"/> Lucineide Pereira Oliveira
	<input type="checkbox"/> Cleunice Afonso Lopes
Serviços gerais Empresa Juiz de Fora de Fora	<input type="checkbox"/> Eric Gabriel da Silva Ratis
	<input type="checkbox"/> Francineide Varela de Sousa
	<input type="checkbox"/> Jackeline Susan de Oliveira
	<input type="checkbox"/> Lucimar Alves da Costa

	<input type="checkbox"/> Patrícia Rainha de Franca
	<input type="checkbox"/> Taynara Rabelo Gomes
	<input type="checkbox"/> Wellington Freire Pessoa
Membros da Comissão Organizadora da Proposta Pedagógica	<input type="checkbox"/> Ana Paula Ferreira da Silva Mathias
	<input type="checkbox"/> Andréia Nascimento B. de A. Nunes
	<input type="checkbox"/> Daniele Cristine Filgueira Cabral
	<input type="checkbox"/> Aline da Silva Ferreira
	<input type="checkbox"/> Mirian de Oliveira
	<input type="checkbox"/> Shirley Alves Moreira Santana

2 - Apresentação

Após um longo trabalho de gestão estratégica, iniciado em 2021, que culminou na primeira versão do Projeto Político Pedagógico - PPP que ora vigora na Escola Classe 403 Norte do Plano Piloto, este iniciou-se durante o Encontro Pedagógico, que inaugurou o ano letivo de 2023, com um trabalho focado na apresentação do desenho pedagógico da escola, com foco na devolutiva da avaliação institucional, apresentação dos projetos e avaliação diagnóstica da equipe docente, na primeira semana apenas com a participação da equipe efetiva, e, em seguida, com toda a equipe pedagógica. Posteriormente, criou-se uma comissão para finalizá-la, nas coordenações pedagógicas.

No ano de 2020, durante a revisão do Projeto Político Pedagógico, percebeu-se a necessidade de uma nova redação de acordo com a transformação no quadro de servidores do ano corrente - mudança de metade da equipe docente, da equipe diretiva, da equipe de coordenação e supervisão - bem como do modelo de ensino adotado que, em função da pandemia de Covid 19, tornou-se remoto. A abertura para sua mudança teve, também, como intenção tornar sua construção mais democrática, com efetivo diálogo com a comunidade escolar, como prevê a gestão democrática. Devido às demandas internas e sociais impostas pelo delicado momento vivido por todos, o engajamento desejado não foi alcançado, porém o convite para a construção coletiva foi ampliado representando uma conquista para a escola.

Processo de Construção

O Papel da Comissão Organizadora do PPP

Durante a semana pedagógica, a partir do envolvimento das professoras e de toda a equipe escolar, foi definido o cronograma, a metodologia da proposta e posteriormente apresentado para os profissionais da carreira de assistência, pais, mães, responsáveis e Conselho Escolar. Cabe aqui a ressalva de que, no Encontro Pedagógico, com os poucos profissionais efetivos que compõem a equipe - maioria constituída por temporárias, esse ano - foi apontado como caminho para a escola a centralidade do eixo: Educação para a Sustentabilidade, tendo como tema central a Educação Ecológica.

Nas reuniões coletivas dos respectivos turnos, matutino e vespertino, ocorreram os encontros promovendo a participação de todos, elaborando os registros e definindo os objetivos e metas, propiciando assim, a integração com todos os segmentos da comunidade escolar e conduzindo desta forma a uma postura democrática.

Sujeitos Participantes

A escolha dos sujeitos participantes para a comissão do PPP, foi realizada na semana pedagógica, após o estudo da Orientação Pedagógica para a elaboração do PPP foi oportunizado de forma democrática a participação dos docentes, juntamente com os outros membros da equipe pedagógica, bem como a diretora, vice-diretora, supervisora pedagógica, pedagoga, coordenadoras e monitores. Foram realizadas reuniões com as famílias, na qual foi oportunizada a escolha dos membros para a formação da comissão do PPP.

Instrumentos e procedimentos que promovam a participação da comunidade escolar.

A escola Classe 403 norte promoveu mecanismos para a comunidade escolar participar de forma colaborativa, tais como: palestras, assembleias e formulários. A ideia é que o trabalho se dê com base em um planejamento metódico e efetivo, com vistas a integrar os projetos em uma rede curricular que contemple a interdisciplinaridade, que enxergue de modo profundo as necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes e que seja criativamente sustentável. O documento que ora se apresenta dá continuidade a esse trabalho, baseando-se no atual retrato da Escola Classe 403 Norte, almejando alcançar suas potencialidades. Há muito mais para ser pensado, mais diálogos para serem partilhados, mais afetos para serem trocados e muitas outras mãos para juntas escreverem a história que queremos.

3-Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe 403 Norte foi inaugurada em 18 de agosto de 1962, com o objetivo de atender os estudantes do 1^a ao 5^a ano do Ensino Fundamental I e com a missão de executar um ensino público de qualidade.

Ao longo dos anos, a escola passou por mudanças que contribuíram com sua história de luta e de força que corroboraram com sua intencionalidade. Em 1975, por exemplo, houve o fortalecimento da Associação de Pais e Mestres - APM, que passou a ter uma atuação mais dinâmica dentro da escola. Em meados de 1990, a comunidade se mostrou mais atuante. Nessa ocasião, foram criadas salas de vídeo, biblioteca, projetos extraclasse, atendendo às solicitações dos estudantes, professores e

servidores. Em 2008, a escola apresentou o 2º melhor IDEB do Plano Piloto, com bons índices de aprovação e inexistência de evasão escolar.

As feiras culturais e de ciências, peças teatrais, festas folclóricas como as festas juninas, festa da família, mostra literária, apresentações mensais dos estudantes, entre outras, fazem parte do compromisso com a qualidade de ensino e a promoção cultural, fortalecendo o vínculo com a comunidade escolar.

No ano de 2017, o turno vespertino aderiu à Educação Integral (mediante assinatura do termo da Rede Integrada de Educação Integral pelos responsáveis legais dos estudantes, na primeira reunião geral), contando com a oferta, pela Escola Parque 303/304 Norte, no contraturno, de atividades nos campos das artes, cultura, esporte e lazer, correspondendo a 5 horas diárias, acrescidas das 5 horas ofertadas pela Escola Classe.

Ao longo dos anos, foram realizadas inúmeras melhorias na estrutura física da escola. O ano de 2020 iniciou com smart tvs instaladas em todas as salas, recurso providencial para o retorno híbrido.

Já foram realizadas inúmeras melhorias físicas, dentre elas, recentemente, instalação de granito, cubas, metais, luminárias de led e piso no banheiro das 7 professoras; reforma da parte hidráulica, troca das louças, troca do piso pintura das portas, troca dos metais (torneiras), nos banheiro estudantis, além da reforma completa da rede de esgoto, demanda antiga da comunidade escolar; revitalização das canaletas de águas pluviais; reforma da parte elétrica da escola, que possibilitará

futura instalação de ar condicionado; aquisição de xerox colorida, e instalação de todos os equipamentos referentes a segurança sanitária para o retorno presencial.

Desde 2020, com a eleição da nova equipe gestora, coincidindo com a deflagração da pandemia, a escola tem passado por inúmeras mudanças, das quais podem ser ressaltadas duas, as que garantiram o sucesso da chapa no pleito: fortalecer o vínculo com a comunidade escolar e estimular sua participação na escola e atualizar as práticas pedagógicas, com vistas ao cumprimento da legislação vigente, em sua essência, na tentativa de garantir o direito à aprendizagem de todas as crianças, independentemente de suas especificidades e recuperar os resultados da escola, ora bastante defasados.

Nesse intuito, em 2021, iniciou-se um planejamento estratégico, que durou os três meses iniciais do ano letivo e resultou nos nossos objetivos específicos, sistematizados em ações. Desde então, há uma atenção especial à avaliação institucional e ao planejamento dela decorrente, bem como uma tentativa de monitorar o avanço dessas ações, para que se torne efetivo o progresso da escola.

No ano de 2023, ocorreu nova eleição que propiciou a continuidade das ações e melhorias realizadas pela gestão. Atendendo às demandas socioeconômicas, pedagógicas, administrativas ou físicas, envolvendo toda a comunidade escolar em processos democráticos, promovendo o diálogo e garantindo uma educação de qualidade baseada nas ações pedagógicas, nos procedimentos avaliativos e seus impactos no processo ensino-aprendizagem.

Estrutura Física

FINALIDADE	TOTAL DE SALAS
Direção	01
Secretária / Passivo	01
Sala das Professoras	01
Sala de Coordenação	01
Sala EEAA / SOE / Sala de Recursos	01
Cantina	01
Salas de aula	08
Almoxarifado	01
Biblioteca / Laboratório de Informática	01
Depósito	01

Supervisão	01
Banheiros: professoras, servidores, estudantes e ANEE	06
Sala de servidores	01
Quadra de esportes	01
Parquinho	01

4-Diagnóstico da Unidade Escolar

A Escola Classe 403 Norte atende ao Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano. Possui o total de 354 estudantes, dos quais 152 estão no turno matutino e 202 no turno vespertino, que oferta Ensino Integral.

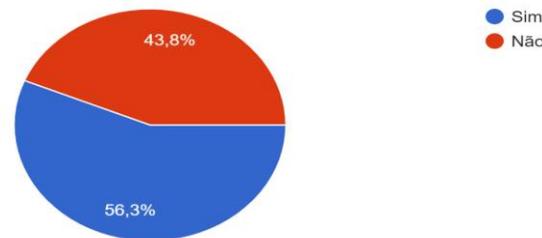
Das professoras regentes, 7 fazem parte do quadro efetivo. As outras ocupam duas vagas de coordenação, uma de supervisão e a última ocupa o cargo de vice direção. As demais vagas de docência, 9 no total, são ocupadas por professoras com vínculo de prestação de serviço temporário com a Secretaria de Educação.

Ademais, foi realizada uma avaliação, na qual englobava informações acerca da realidade pedagógica da classe docente e da sondagem dos projetos pedagógicos. Nesse sentido, estão dispostos abaixo os gráficos referentes aos seguintes temas:

Projetos do PPP

Acerca deste tema, como evidenciado no gráfico abaixo, 56,3% dos docentes se apropriaram de todos os Projetos do PPP. Em contrapartida, 43,8% dos professores não obtiveram êxito na execução de todos os projetos.

Você se apropriou de todos os Projetos do PPP 2023?
16 respostas

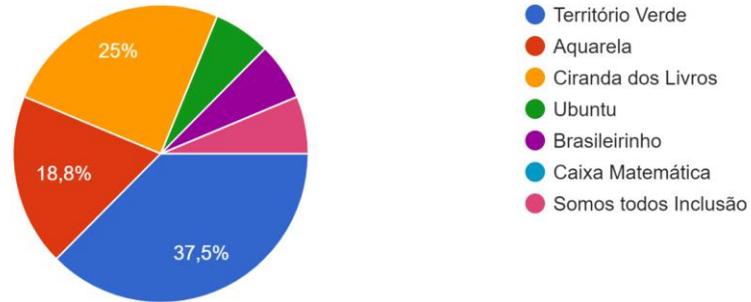


Projetos da Unidade Escolar

Em relação aos projetos desenvolvidos durante o ano anterior 37,5% se identificaram com o Território Verde, em seguida 25% com o projeto Ciranda dos Livros e 18,8% no projeto Aquarela. Os outros projetos representam 18,7%, correspondendo a uma identificação menor dos docentes.

Qual o Projeto você mais se identificou?

16 respostas

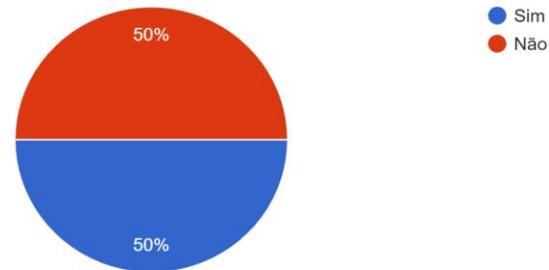


Inserção dos Projetos no planejamento.

A metade dos docentes, 50% conseguiram conectar todos os projetos em seus planejamentos realizando ações juntamente com os estudantes e envolvendo a comunidade escolar.

Você conseguiu conectar todos os projetos em seus planejamentos?

16 respostas



De acordo com as informações dos docentes, obtidas por meio do formulário supracitado, os mesmos reconhecem as seguintes potencialidades, em relação às metas da escola:

Objetivos relacionados à meta 1, nos quais tem como tema principal a sustentabilidade.

- Ensinar e envolver as crianças acerca dos cuidados a serem adotados com a natureza, conectando, assim, os estudantes com a vivência da ecologia e da sustentabilidade.
- Promover a culminância dos projetos a partir da diversidade e do envolvimento das crianças em todos os processos.

Objetivos relacionados à meta 2, nos quais tem como tema principal a alfabetização.

- Oportunizar o trabalho dos gêneros textuais do currículo de forma lúdica, trabalhando os gêneros e suportes textuais, usando-os em contexto.
- Incentivo por parte da equipe escolar na elaboração de materiais para a Mostra Cultural.
- Empenho dos profissionais na realização de trabalhos em equipe, como, por exemplo, no interventivo intraclasse.
- Diagnósticos individualizados, atribuindo destaque a dificuldades, com o intuito de traçar estratégias direcionadas ao desenvolvimento de cada aluno por meio de pequenos projetos e intervenções.
- Atendimento individual dos estudantes, focado na aplicação da consciência fonológica, organização da rotina, organização da turma e elaboração de projetos.
- A diligência na procura de materiais apropriados para a melhor desenvoltura dos estudantes em cada faixa acadêmica visando a excelência dos mesmos.
- Proporcionar o contato com livros e diversos estilos, ampliando a linguagem, a criatividade e estimulando os estudantes a terem o hábito da leitura.

Objetivos relacionados à meta 3, nos quais tem como tema principal o envolvimento da comunidade escolar.

- Oportunizar e conscientizar acerca do respeito ao próximo, independentemente da cor de pele deste ou de suas diferenças, proporcionando a quebra de preconceitos e estereótipos destas.
- Dedicção e atendimentos individualizados, com os estudantes e com as famílias, visando o atendimento das especificações de aprendizagem em conjunto com o comprometimento e o trabalho em equipe.

- Trabalhar a interação social dos estudantes.
- Construção de relações interpessoais voltadas ao amor e a empatia nos ambientes de sala e familiar.
- Abordagem do currículo privilegiando as atitudes reflexivas e investigativas dos estudantes, promovendo assim uma troca entre as famílias, gerando um maior envolvimento das mesmas.
- Capacidade de análise crítica, autonomia e senso estético.
- Visão ampla, trazendo ações de conscientização e participação, buscando atender as expectativas educacionais da comunidade escolar.
- Conexão da experiência vivida no dia a dia dos alunos, em apresentações realizadas nos eventos e festas escolares envolvendo toda a comunidade escolar.

Já como fragilidades, em relação às metas da escola, reconhece:

- Problemas relacionados à Comunicação dentro do âmbito escolar.
- Gerenciar o tempo para execução de tarefas pelos docentes.
- Pouca habilidade no uso de tecnologias, tais como o upload de documentos do drive e a utilização de outros equipamentos de multimídia.
- Dificuldade em trabalhar e atender os estudantes, em seus vários níveis da psicogênese, na sala de aula.
- Pouca experiência por parte de alguns docentes.
- Falta de conhecimento na elaboração de atividades lúdicas.

- Dificuldade em elaborar materiais e atividades adaptadas para os estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem.
- Concluir atividades pedagógicas em tempo hábil, seja na entrega do planejamento, no envio da ficha ata do conselho de Classe ou em fichas de relatórios individuais, por exemplo.
- Falta de empatia e entusiasmo para promover uma maior participação da comunidade escolar.
- Dificuldade, por parte de alguns docentes em atender as famílias.
- Pouca habilidade e falta de conhecimento de alguns docentes para trabalhar questões de sustentabilidade relacionadas ao projeto Território Verde.

CONSIDERAÇÃO GERAL EM RELAÇÃO ÀS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

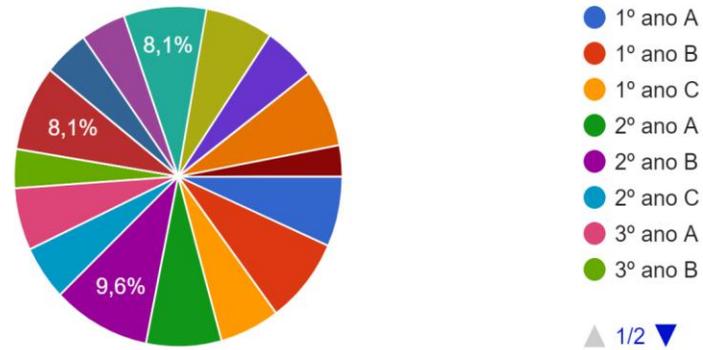
De acordo com os formulários e diagnósticos realizados com a equipe docente, a UE verifica e analisa as potencialidades e fragilidades relatadas pelos mesmos, como, por exemplo, a fragilidade em professores que estão iniciando a carreira no magistério e desconhecem o manejar a sala de aula; o nível de aprendizagem de seus estudantes; a didática, a organização dos conteúdos; o como fazer o planejamento de tempo de aula; como realizar o planejamento das ações durante as aulas; como trabalhar o tema sustentabilidade no projeto Território Verde, bem como em atividades em sala de aula, utilizar a autonomia e trabalhar com os métodos propostos pela escola, bem como a utilização dos meios tecnológicos influenciando, assim, na aprendizagem dos estudantes e nos resultados e notas das avaliações. Falta do envolvimento por parte de alguns docentes para maior participação da comunidade escolar na escola. A UE propõe soluções a seguir:

- Fomentar a continuação e conclusão de "formações continuadas" durante as reuniões coletivas.
- Promover a escuta e propor diretrizes para o trabalho pedagógico em reuniões por ciclos.
- Propiciar momentos para o estudo dos documentos oficiais da rede, tais como: currículo, portarias e diretrizes.
- Promover estudo dos novos instrumentos tecnológicos
- Viabilizar ações que possibilitem o sentimento de pertencimento de todos os profissionais que atuam na unidade escolar.
- Sensibilizar a comunidade escolar para a importância de uma educação ambiental e ecológica com foco nos princípios da sustentabilidade.
- Perceber, respeitar e valorizar as diferenças individuais, aproveitando situações de conflitos como momentos de aprendizagem e de valorização do diálogo compassivo.
- Envolver mais a comunidade escolar nos processos e promover maior participação em eventos e festas.

Quanto ao formulário de Realidade Escolar aplicado às famílias, dos 341 matriculados, 135 retornaram com as respostas discriminadas abaixo. A distribuição dos respondentes por turmas está descrita no gráfico a seguir:

Qual é a turma do estudante?

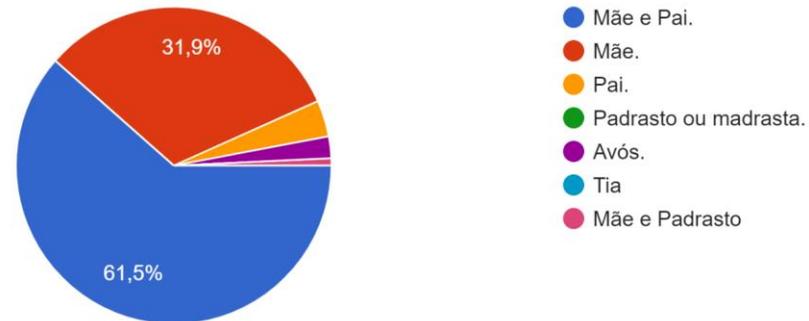
135 respostas



Com base nos formulários respondidos, foram identificados que a maioria das crianças têm como responsáveis as respectivas mães e pais e mais de um terço é de responsabilidade exclusiva da mãe. Em seguida responsabilidade exclusiva do pai e por seguinte dos avós.

Quem é o(a) responsável pelo(a) estudante perante a escola?

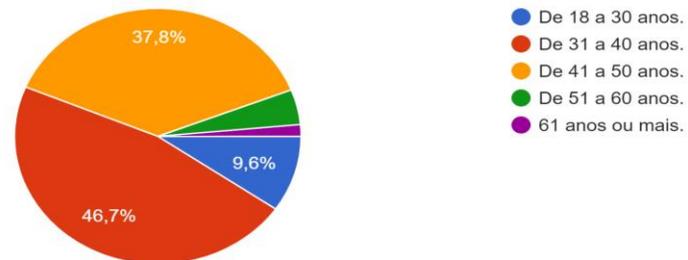
135 respostas



Quase metade dos responsáveis estão na faixa etária dos 31 aos 40. Seguido de 37,8% entre 41 e 51 e de 9,6% de 18 a 30 anos.

Qual a faixa etária do(a) responsável?

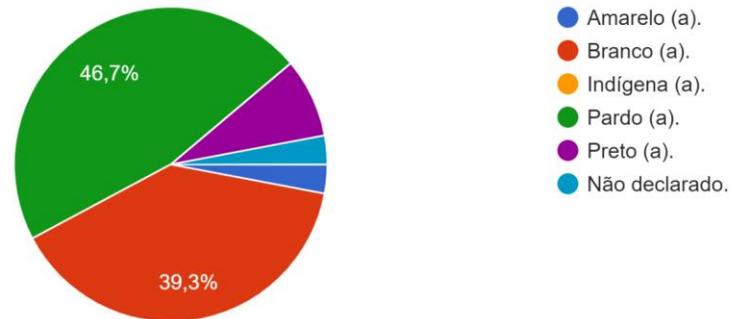
135 respostas



46,7% da escola é composta por pessoas que se autodeclararam pardas, e mais de um terço se autodeclara branca. Seguido por pessoas pretas.

Como você se autodeclara?

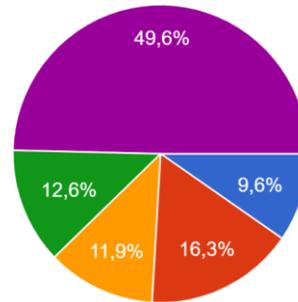
135 respostas



Este ano, 49,6 % das famílias possuem renda superior a quatro salários mínimos, o que representa um aumento de 18,1% comparado ao ano anterior em que um terço declarou essa renda.

Qual é a faixa de renda mensal da família?

135 respostas

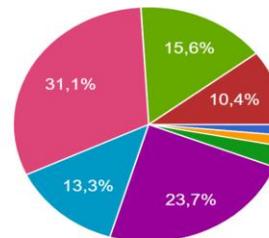


- Até um salário mínimo (R\$ 1.045,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.045,01 a R\$ 2.090,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.090,01 a R\$ 3.135,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 3.135,01 a R\$ 4.180,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 4.180,01 ou mais).

Em relação ao grau de escolaridade 31,1% têm o ensino superior completo. Seguido por 23,7% completaram o ensino médio. Uma quantidade expressiva de pessoas apresenta acesso, ainda que incompleto, à universidade, várias delas tendo avançado à pós-graduação.

Qual o seu grau de escolaridade?

135 respostas

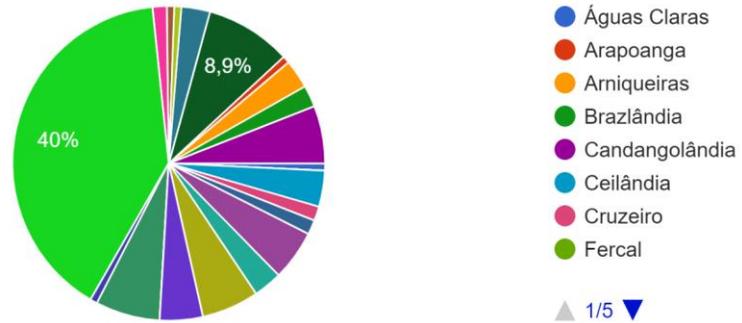


- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1º ao 5º ano.
- Ensino fundamental: de 6º a 9º ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino superior incompleto.
- Ensino superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

Quase metade das famílias residem no Plano Piloto distribuídas entre as diversas regiões administrativas do Distrito Federal, incluindo com 8,9 % Sobradinho, um menor percentual reside no estado de Goiás

Onde você mora?

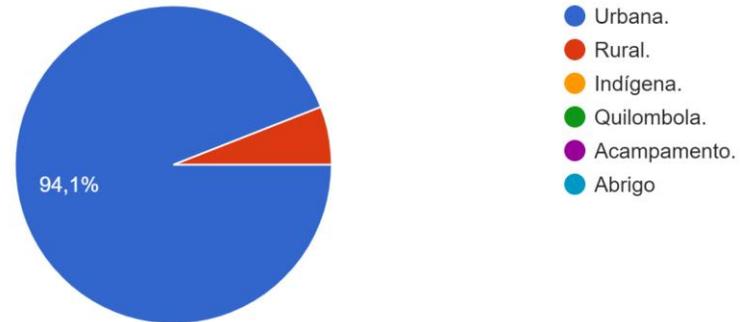
135 respostas



A maioria das famílias 94,1% residem no meio urbano, 5,9% no meio rural. Não há representação de população residente em moradias indígenas, quilombolas em acampamentos ou abrigos.

Em que tipo de moradia você vive?

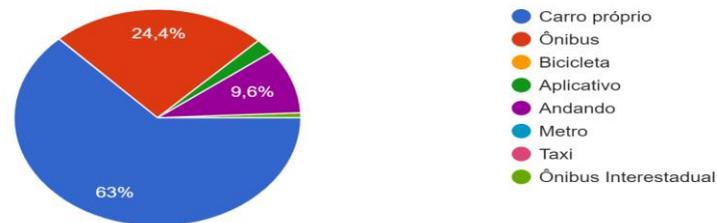
135 respostas



Em relação ao meio de transporte utilizado 63% tem carro próprio para locomover os estudantes para a escola, seguido de 24,4% que utilizam o transporte público, ônibus, seguido por 9,6% que vão à escola andando.

Qual meio de transporte você utiliza para trazer sua criança para escola?

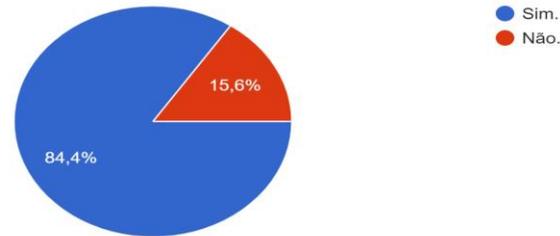
135 respostas



A maioria 84,4% da escola possui acesso a computadores, considerando as informações do ano anterior percebe-se um aumento significativo ao acesso, porém de acordo com exigências do mundo atual, o fato de 15,6% não possuírem, tornar-se-ia um dado relevante a ser considerado.

Você tem acesso a computador?

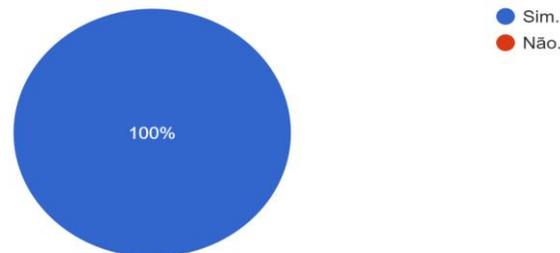
135 respostas



De acordo com o diagnóstico realizado 100% das famílias possuem acesso à internet como se observa no gráfico abaixo:

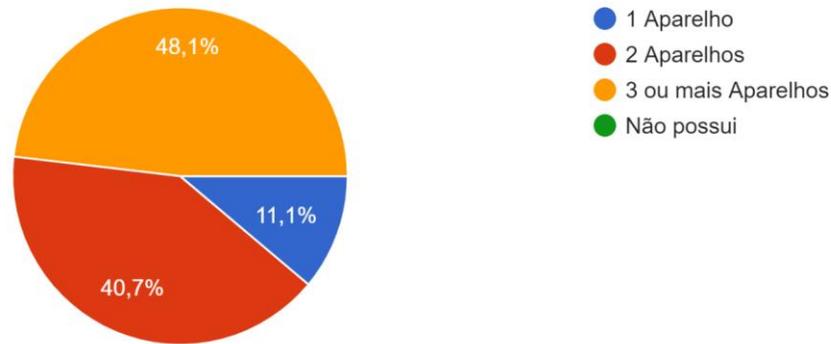
Você tem acesso a internet?

135 respostas



Em relação a quantidade de aparelhos celulares na família pode se observar que quase metade, ou seja 48,1% possuem 3 ou mais aparelhos. Seguido por 40,7% que tem 2 aparelhos e um percentual de 11,1% tem 1 aparelho. Diante do gráfico abaixo não há famílias sem aparelho celular.

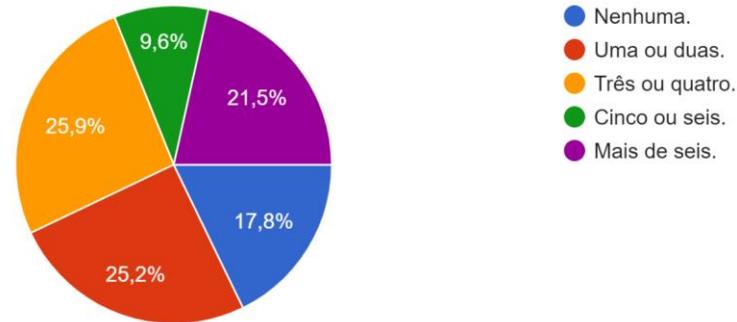
A família possui quantos celulares?
135 respostas



A maioria das famílias frequentam os espaços culturais ao longo do ano e apenas 17,8% das famílias não possuem nenhum acesso.

Quantas vezes por ano sua família tem o hábito de frequentar cinema, museu ou teatro?

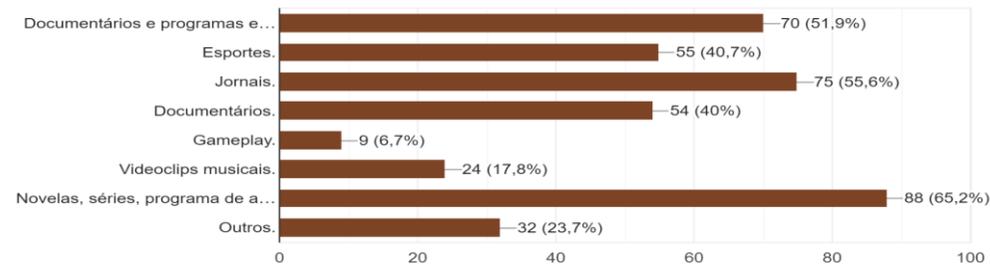
135 respostas



A televisão e as plataformas de internet são utilizadas pela maior parte para acompanhar os jornais, novelas, séries, programas de auditório, documentários e programas educativos.

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

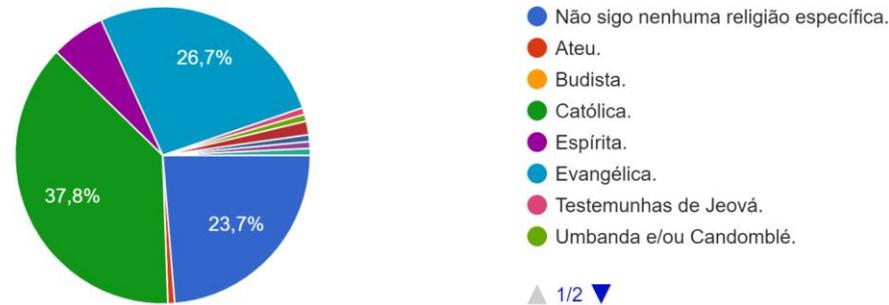
135 respostas



A maioria das famílias professam a fé católica 37,8%, seguidos pela evangélica 26,7% e 23,7% pelos que não seguem nenhuma religião específica. Espíritas correspondem a 6,0%. Testemunhas de Jeová, ateus, budistas, umbandistas, candomblecistas e outras religiões não discriminadas representam menos de 1% dos praticantes.

Qual é a sua religião?

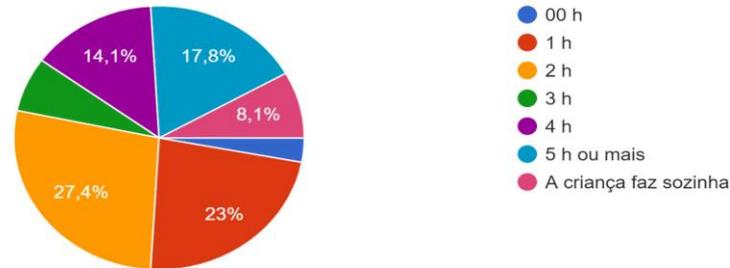
135 respostas



Em relação ao tempo que as famílias se dedicam aos estudos dos estudantes, observa-se que 27,4% acompanham o estudo por 2 (duas) horas. Em seguida, 23% acompanham por 1 (uma) hora. Com um percentual de 17,8 % os responsáveis acompanham por 5 (cinco) horas ou mais, seguido de 14,1% por 4 (quatro) horas. Em um menor percentual de 8,1% a criança realiza suas tarefas sozinhas. Nota-se que a maioria das famílias acompanha os estudantes.

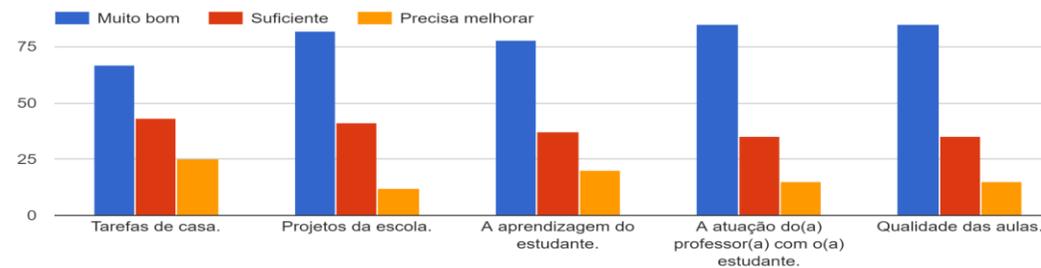
Quanto tempo semanal você dedica aos estudos da sua criança?

135 respostas



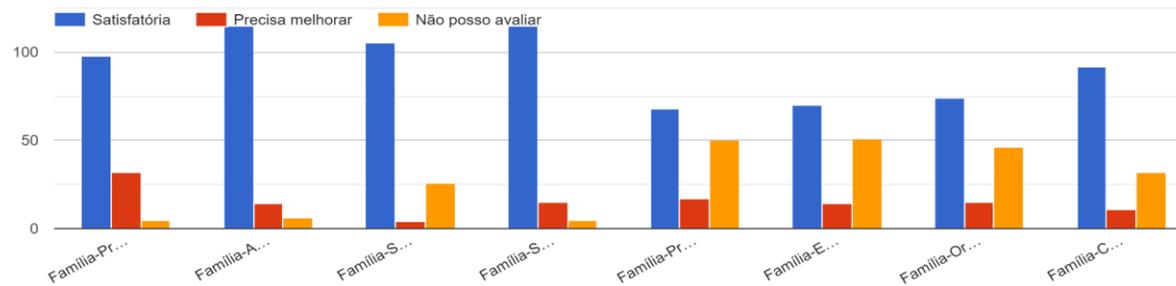
Em relação às tarefas de casa, menos da metade das famílias definiram como muito bom, seguido por suficientes e precisa melhorar. Avaliando os projetos da escola, aprendizado dos estudantes a relação do professor com os mesmos e quantidade das aulas, mais de 50% consideram adequadas.

Avaliação das atividades desenvolvidas com o(a) estudante. Assinale o conceito que você considera adequado:



Sobre as relações da família e a escola, constata-se que mais da metade das famílias têm uma relação satisfatória com o agente de portaria, secretaria e professores, seguidos de servidores da limpeza, cantina e coordenadoras.

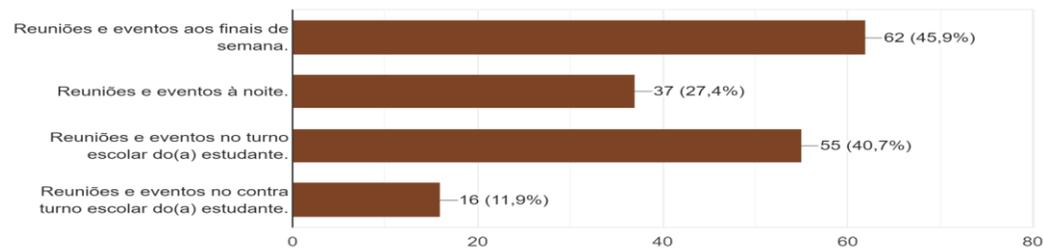
Avaliação das relações família/escola. Assinale o conceito que você considera adequado:



A maioria das famílias 45,9% consideram que as reuniões e eventos são melhores nos finais de semana, seguidos de 40,7 % no turno escolar do estudante e 27,4% no período noturno.

Na sua opinião, quais fatores podem melhorar a participação da família na escola?

135 respostas

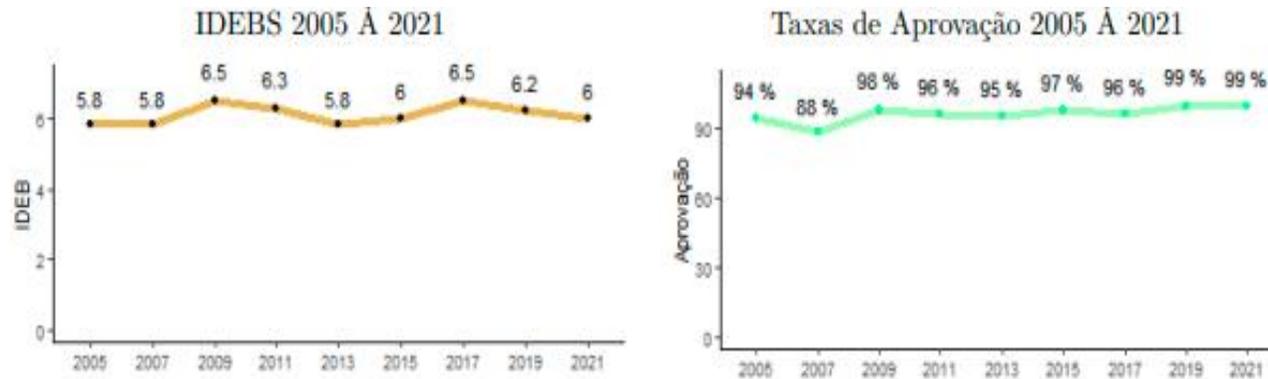


Tendo em vista os dados acima apresentados, obtidos nos formulários para as famílias e docentes, para o ano de 2025 será traçadas novas estratégias para o próximo diagnóstico, abrangendo mais metodologias que serão utilizadas para um novo mapeamento das informações, tais como: Coleta de dados do censo escolar, aplicação de questionários, entrevistas, dados do I-Educar, registros das discussões realizadas na Semana Pedagógica, em reuniões coletivas e/ou dias letivos temáticos, DIEESE e outros indicadores.

Em relação aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, temos o percentual de 0,04% já em relação ao quantitativo de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades, entre outros onde os mesmos estão inseridos nas classes regulares de ensino e em classes especiais, são 39 estudantes.

SAEB

Conforme os dados do Saeb 2021, a EC 403 NORTE atingiu o índice IDEB 6. Os resultados referentes ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) de 2023 ainda estão em processo de espera. Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A Série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2022.



AVALIAÇÃO EM DESTAQUE

3º Ano

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Em Língua Portuguesa os estudantes apresentaram dificuldade em identificar marcas de oralidade em diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais e utilizar diferentes traços de oralidade em narrativas tais como contos de fadas ou lendas.

Em Matemática as dificuldades apresentadas foram identificar sequências de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10. Relacionar quantidade/símbolo até a ordem das centenas a partir da compreensão do Sistema de Numeração Decimal, classificar

resultados de eventos cotidianos aleatórios como "impossível", "improvável", "provável" e "certo" e organizar fatos e acontecimentos utilizando unidades de medidas de tempo (dia, mês e ano).

4º Ano

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Na disciplina Língua Portuguesa, os estudantes apresentaram dificuldade em compreender a função social de textos, suas condições de produção, circulação, destinatário e reconhecer palavras cujas letras têm mais de um som e certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.

Em Matemática, reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade, metade da metade e décima parte em quantidades discretas e contínuas, resolver situações-problema que envolvem diferentes significados de operações de adição e subtração de números naturais, com ou sem agrupamento ou desagrupamento, resolver situações-problema que envolvem os fatos fundamentais da multiplicação e as ideias de configuração retangular e proporcionalidade, resolver situações-problema que envolvem divisão, significados de medir e partilhar, com quantidades até 99 e um algarismo no divisor, utilizar a ideia de igualdade na escrita de diferentes sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença, inferir regularidades em sequências (recursivas ou repetitivas), incluindo adições e subtrações sucessivas, figuras, letras ou palavras, identificando os elementos faltantes ou seguintes, reconhecer as partes que compõem

diferentes figuras tridimensionais, resolver problemas que envolvam relações entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano, estimar medidas de massa, capacidade e comprimento, utilizando unidades não padronizadas em situações-problema e estabelecer relações cronológicas em situações da vida humana.

5º Ano

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Em Língua Portuguesa, os estudantes apresentaram dificuldade em reconhecer o uso da variedade linguística, tendo em vista dada situação comunicativa, reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas em um texto, reconhecer modos e tempos verbais em seu contexto de uso e reconhecer adjetivos e substantivos em flexões e sua utilização adequada ao contexto.

Em Matemática, as dificuldades foram: Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas até 99999; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal, estabelecer relação entre número fracionário e suas diferentes representações em contextos sociais, resolver situação-problema que envolva diferentes significados de operações de multiplicação e divisão com números naturais, avaliar resolução de situação-problema envolvendo a multiplicação de números naturais identificando incoerência no processo resolutivo, resolver situações-problema simples envolvendo contagem, determinar simetria de reflexão em

figuras e em pares de figuras geométricas planas desenhadas em malhas quadriculadas, resolver situações-problemas que envolvam o cálculo de perímetro de figuras planas retangulares em malha quadriculada, relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; semana e mês; mês e ano, em contexto de situações-problema e identificar informações em textos que envolvam medidas padronizadas ou não de capacidade, comprimento e massa.

De acordo com as fragilidades apresentadas em relação aos anos citados acima a escola está trabalhando para sanar as dificuldades de Língua Portuguesa e Matemática, através dos projetos respectivamente abordados: Aquarela, Ciranda dos Livros, Caixa matemática, e projetos de educação financeira tais como: Formatura e Aprender Valor.

5-Função social da Escola

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda." Paulo Freire.

Cabe a Escola Classe 403 Norte promover a aprendizagem de todos, ser espaço acessível em que todos possam se matricular, frequentar as aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais

para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar a população que tem direito à educação e à aprendizagem.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas. Caberá à nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos(as) estudantes e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos(as) estudantes, considerando as múltiplas dimensões que os(as) constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais. Também perpassará, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

6-Missão da Unidade Escolar

Nossa missão é garantir acesso e permanência à Educação Pública de qualidade, promovendo um processo de ensino-aprendizagem de excelência, pautado em aprendizagens significativas, na pluralidade de ideias, no protagonismo estudantil, na participação ativa de toda comunidade escolar e no respeito à diversidade, buscando a formação de cidadãos conscientes, autônomos, críticos e comprometidos com as transformações sociais.

Propiciando o envolvimento da Comunidade escolar nas decisões e eventos da Escola, mantendo bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade, administrando conflitos e negociando soluções compassivas entre os atores da escola.

7-Princípios Orientadores da Prática Educativa

Os princípios adotados pela Escola Classe 403 Norte estão em consonância com os previstos no Currículo da Educação Básica do DF, no caderno "Pressupostos Teóricos", documento norteador das teorias e metodologias das práticas pedagógicas, listados a seguir.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

→ Integralidade

→ Intersetorialização

- Transversalidade
- Diálogo Escola e Comunidade
- Territorialidade
- Trabalho em Rede

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

- Princípio de unicidade entre teoria e prática
- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização
- Princípio da flexibilização

Devido ao cenário social em constante transformação, fruto de mudanças sociais e avanços tecnológicos, a educação requer conexões - não apenas tecnológicas, mas também interpessoais e temáticas. Faz-se necessário um novo pensar em relação às matrizes curriculares, que devem ser abertas caracterizadas pela flexibilidade e a busca por uma reflexão mais crítica e inovadora da prática educativa associando a teoria sem segmentação da prática. A Escola Classe 403 norte trabalha os princípios epistemológicos do currículo integrado valorizando o conhecimento em ensinar e articulando ações tais como:

- Promovendo a autoaprendizagem através de uma troca de conhecimento entre colegas e posteriormente em grupo, por meio da partilha de experiências em reuniões coletivas onde ocorrem momentos de discussão de maneira regular e permanente.
- Propiciando o respeito à diversidade e ao multiculturalismo, com o objetivo de promover a inclusão social e reduzir as disparidades sociais, em uma escola democrática embasada em um projeto em que se trabalha as diferenças.
- Favorecendo o estudo dos currículos e modulando em áreas promovam a produção de conhecimento com espontaneidade dos percursos formativos dos docentes participantes.
- Promovendo a reflexão dos docentes sobre a atividade educativa desenvolvida em sala de aula, considerando a realidade dos estudantes e analisando seu contexto prático, a fim de sistematizar os conhecimentos mais adequados para atingir a aprendizagem

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- Princípio do respeito à dignidade humana
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se
- Princípio do direito a ser diferente

PRINCÍPIOS DA LDB

TÍTULO II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

Lei nº 9.394/1996

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da

Legislação dos sistemas de ensino;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extraescolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;

XII - consideração com a diversidade étnico-racial;

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

IX- garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº11.713, de 2023)

X- valorização da experiência extra-escolar;

XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII- consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela lei nº 12.796, de 2013)

XIII- garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV- respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

VALORES

Valores são ideias fundamentais em torno das quais se constrói a organização. Representam as convicções dominantes, as crenças básicas que a maioria das pessoas da organização acredita; permeiam todas as atividades e relações existentes na organização e da organização com beneficiários; descrevem como pretende atuar no cotidiano enquanto busca realizar sua visão.

São elementos motivadores que direcionam as ações das pessoas na organização, contribuindo para a unidade e a coerência do trabalho. Sinalizam o que se persegue em termos de padrão de comportamento de toda a equipe de colaboradores na busca da excelência. Para que os valores sejam fonte de orientação e inspiração no local de trabalho, eles devem ser aceitos e internalizados por todos na organização." (PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO da Escola Classe 403 Norte, 2021)

Este ano, os valores acordamos coletivamente pela equipe pedagógica foram:

→ Respeito mútuo entre todos os membros da comunidade escolar, em sua diversidade

- Participação e cooperação de todos os membros da comunidade no cumprimento da missão da escola
- Inovação visando melhorias na qualidade do processo educativo
- Busca pelo autoconhecimento
- Construção de autonomia
- Compromisso com a igualdade de oportunidades
- Diálogo e escuta mútua
- Empatia e solidariedade

8-Metas da Unidade Escolar

As metas da escola classe 403 norte se baseiam na realidade dos estudantes, nos resultados do envolvimento dos mesmos nos projetos e programas da unidade escolar, nas respostas de formulários e diagnósticos, que envolvem a participação de toda a comunidade escolar e seguem os objetivos específicos da nossa escola, bem como todo o processo de implementação do PPP com a participação dos segmentos da instituição. A partir dos pressupostos acima citados seguem as respectivas metas.

Meta 1:

- Implementar a nova identidade sustentável da Escola Classe 403 Norte, aumentando em 70% os momentos de formações e ações com a comunidade escolar, realizando atividades práticas educativas, desenvolvendo o projeto Território Verde, com as hortas da nossa escola, reciclagem de materiais e campanhas de conscientização, promovendo mudanças de comportamento em relação à sustentabilidade.

Meta 2:

- Atingir 100% dos estudantes alfabetizados ao final do Bloco Inicial de Alfabetização, promovendo reagrupamentos intra e interclasse com todos os estudantes 1 vez por semana no intuito de explorar as mais variadas formas de aprendizagem, incentivar a participação de todos os professores dos 1º e 2º anos nas formações do Programa Alfaletando, que acontecem semanalmente bem como a utilização de todo o material didático.

META 3:

- Articular 100 % o envolvimento da comunidade escolar nas decisões e eventos, mantendo o bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade, administrando conflitos e negociações compassivas entre os autores da escola. Viabilizando encontros, palestras, festas e assembleias.

9-Objetivos:

9.1- Objetivo Geral:

A Escola Classe 403 Norte tem como objetivo desenvolver o(a) estudante, em sua integralidade, compreendendo o pleno saber da leitura, escrita e contagem, para oportunizar a formação de um cidadão pronto para um viver ético, emancipador e transformador.

9.2 -Objetivos Específicos:

Nossos objetivos específicos estão relacionados com as metas da nossa instituição escolar e de acordo com as dimensões de gestão aplicadas no Projeto Político Pedagógico de nossa escola.

Em relação à meta 1:

- Enfatizar a importância da preservação ambiental e práticas sustentáveis.
- Organizar cursos regulares de formação e capacitação para professores abordando tópicos relacionados à sustentabilidade.
- Promover uma cultura de sustentabilidade na escola.

Para a meta 2:

- Desenvolver metodologias e materiais didáticos lúdicos que promovam a alfabetização dos estudantes.
- Capacitar os professores através das formações.
- Realizar avaliações periódicas para identificar estudantes com dificuldades no processo de alfabetização.
- Estabelecer parcerias com as famílias dos estudantes para acompanhamento da evolução do processo de alfabetização em casa.
- Criar um ambiente de aprendizado acolhedor, lúdico e estimulante, que desperte o interesse dos estudantes pela leitura e pela escrita.
- Promover atividades extracurriculares relacionadas à leitura e à escrita, desenvolvidas nos projetos da escola.

Objetivos específicos para a Meta 3:

- Promover a comunicação em um bom relacionamento entre os membros da comunidade escolar, visando criar um ambiente harmonioso e propício para a aprendizagem.
- Administrar conflitos que possam surgir dentro da escola, buscando soluções pacíficas.
- Estabelecer parcerias com as empresas localizadas próximas à instituição escolar.
- Organizar festas, encontros, palestras e assembleias ao longo do ano letivo, com o objetivo de promover a participação da comunidade escolar.

10-Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

A Constituição Federal de 1988 representa um marco na história da educação brasileira, no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender, no artigo 206, alguns princípios orientadores, tais como: a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gestão democrática do ensino público; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico, assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das

Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político-Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania,

para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasaram a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, à concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades

inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Concepção de Currículo, Avaliação -Ensino-Aprendizagem, Educação Integral, Teoria Críticas e Pós- Críticas, Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO, AVALIAÇÃO-ENSINO-APRENDIZAGEM, EDUCAÇÃO INTEGRAL, ENTRE OUTRAS

O currículo educacional pode ser interpretado a partir de diversas perspectivas, sendo válido frisar que tais percepções estão em constante evolução e não apenas modificam a visão da instituição como, também, suas dinâmicas e funções dentro da comunidade. Dessa forma, o currículo aborda âmbitos complexos e não apenas as diretrizes e conteúdo a serem aplicados dentro da sala de aula.

A avaliação educacional tem como foco o entendimento e a busca por novas habilidades, entendimentos e conhecimentos. Diante desse cenário, percebe-se que, pela concepção do amplo incentivo à descrição e crítica da realidade em conjunto da criação coletiva, observa-se que a avaliação está relacionada às habilidades de tomada de decisão, assim como no processamento e entendimento de resultados.

A educação integral se baseia no incentivo à garantia do desenvolvimento a todos os sujeitos independentemente de suas dimensões, como, por exemplo, emocional, social, cultural e intelectual, além de promover a formação de indivíduos autônomos

e responsáveis, assim como a equidade dentro do ambiente escolar. Em virtude dessa meta, esta concepção se fundamenta, entre outras, na centralização do estudante, na personalização do ensino, na multidimensionalidade dos indivíduos, na perspectiva inclusiva, na oferta de um ambiente dedicado ao ensino e em uma gestão democrática.

Compreensões da UE

Constata-se que a unidade escolar atribui ao currículo o caráter orientativo, sendo relevante a percepção de que tais documentos são relevantes, porém não tem atributos excludentes. Nesse contexto, interpreta-se, então, que, visando o desenvolvimento e bem-estar dos estudantes, as dinâmicas escolares permitem a implementação de temas diversos, além de evidenciar uma variedade de modelos voltados a aplicação desses. Logo, a implementação do currículo tem como direcionamento as diretrizes do mesmo, em conjunto com as interpretações e modelos a serem executados dentro das aulas, atividades extraclasse, assim como projetos criados pela escola e pelo governo.

Nesse sentido, a UE entende que além de seguir as diretrizes e se adaptar a partir da realidade da comunidade escolar, a instituição deve, também, utilizar métodos avaliativos a fim de aprimorar e compreender o grau de desempenho dos estudantes. Em adição a isso, o processo avaliativo se baseia, principalmente, na observação do desenvolvimento de habilidades, sendo, então, de suma importância a elaboração da mesma pertinente ao modelo avaliativo. Desse modo, a UE propõe um modelo contínuo e formativo, no qual contém avaliações diagnósticas, sondagem das aprendizagens e atividades relacionadas a projetos da instituição e da Secretária de Educação, promovendo um processo avaliativo coerente e voltado para a evolução dos estudantes.

Ademais, está UE, também identifica como de extrema importância a utilização de uma educação integral, tendo em vista que esta é essencial para que todos os estudantes possam ter um desenvolvimento adequado, promovendo a inclusão, a formação de um ambiente de aprendizado equitativo, assim como uma gestão mais participativa. Em virtude disso, a escola, com o intuito de contribuir de forma eficiente para a formação do discentes, atribui como uma de suas prioridades a formação de projetos que possam engajar a centralização no estudante e na sua aprendizagem, além de aplicar atividades que possam personalizar o ensino, possibilitando um melhor desenvolvimento acadêmico. Portanto, a UE compreende que uma educação integral interfere ativamente e positivamente no entendimento e aplicação de conhecimentos adquiridos pelos estudantes.

TEORIAS CRÍTICAS E PÓS-CRÍTICAS

As teorias críticas têm como fundamentação, principalmente, os autores Quirino Ribeiro, Anísio Teixeira, Lourenço Filho e Antônio Carneiro Leão, tendo como foco a crítica de que a educação e a escola são instrumentos de reprodução e legitimação de ideias e de desigualdades. Em virtude disso, o objetivo dessa teoria seria o de promover uma estrutura crítica que permitisse o amplo acesso à educação a todos, além de incentivar que os indivíduos possam ter perspectivas diferentes, a fim de que seja defendida as lutas no campo cultural e social.

As teorias pós críticas focam no sujeito, postulando-se a necessidade de se observar a realidade social dos indivíduos, compreendendo estigmas étnicos e culturais. Diante desse cenário, a teoria busca combater a exclusão de grupos e incentivar a inclusão dentro do meio acadêmico. Dessa forma, tais teorias promovem a diversidade e o respeito, além de definir os

conhecimentos evoluem e não são únicos, assim, dando espaço ao entendimento de que os conhecimentos são múltiplos e não únicos.

Relação entre a UE e a Teoria Crítica e Pós-Críticas.

Esta unidade escolar entende que tanto a teoria crítica quanto pós-crítica têm influenciado nas concepções e na aplicação do ensino dentro do território brasileiro, assim contribuindo na ampliação do ensino e na redução do analfabetismo em diversos âmbitos. Em virtude disso, compreende-se como indispensáveis a relevância dessas dentro do ambiente escolar. Logo, a instituição supracitada tem se empenhado na inclusão de ambas as teorias por meio de didáticas inclusivas, participativas e analíticas, além da implementação dos projetos: Superação, Alfaletando, Projeto Aquarela, Projeto Brasileirinho e Projeto Ciranda dos Livros, por exemplo.

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

A pedagogia Histórico Crítica tem como ideia central promover o desenvolvimento analítico do indivíduo buscando levar o estudante da síntese à análise, sendo este processo fundamentado pela problematização, catarse, prática social, instrumentalização, entre outros métodos voltados a esse desenvolvimento. Dessa forma, o conhecimento adquirido se baseia no patrimônio da humanidade, tendo como orientação o entendimento de múltiplas determinações.

Ademais, vale-se citar que este modelo, indica que a relação entre estudante e professor se dá pela transição de conhecimentos, oriundos de entendimentos sintéticos da prática social, para os alunos que ainda possuem uma compreensão sincrética. Dessa maneira, a escola seria um local que visa a atuação na prática social a partir da relação antes descrita.

Abordagem da Pedagogia Histórico-Crítica

A dinâmica de aprendizagem defendida pela pedagogia, anteriormente comentada, insere-se no âmbito educacional da UE tendo como fatores fundamentais o aprendizado e a problematização. Nesse contexto, a escola propõe-se a relacionar tais fundamentos por meio de situações que permitam o desenvolvimento da capacidade analítica, evidenciando a correlação entre a prática social e a formação intelectual. Para tanto, a instituição trabalha a partir de projetos (OBMEP, Circuito de Ciências, Projeto Território Verde e Projeto Caixa Matemática), aulas e atividades extraclasse que focam nas características dessa pedagogia.

PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

A psicologia histórico Cultural tem como objetivo a análise do desenvolvimento cognitivo humano para que os estudantes possam adquirir autonomia intelectual. Em virtude disso, essa abordagem, elaborada, principalmente, pelo psicólogo Lev Vygotsky, leva em consideração o período em que o estudante não está na escola e sua relação com a evolução acadêmica deste, sendo pertinente a análise do processo e as experiências que a criança passou. Nesse contexto, a assimilação do

aprendizado deveria estar diretamente associada ao nível do desenvolvimento da criança, tendo, então, a concepção da zona de desenvolvimento proximal.

Nesse sentido, a teoria leva em consideração aspectos sociais, culturais e históricos. No entanto, também, estabelece que os saberes históricos devem ser relegados ao segundo plano, dando enfoque aos saberes educacionais baseados na interação da criança com a realidade e com o domínio da mesma por meio da palavra, do saber e da cultura. Logo, colocando em primeiro plano a relação entre a personalidade do estudante e o ambiente escolar.

Como a psicologia Histórico-Cultural é trabalhada

A princípio, entende-se que esta psicologia demonstra a importância da individualização do ensino, além de buscar analisar o indivíduo a fim de promover a dinâmica adequada para o mesmo, aplicando, assim, o conceito de zona de desenvolvimento proximal. Dito isso, é evidente que a escola ofereça meios pelos quais o estudante possa se emancipar intelectualmente para que este possua saberes educacionais associando-os à realidade na qual se insere. Desse modo, a UE promove o auto entendimento e a aprendizagem por meio de projetos (como os projetos: Projeto Brasileirinho, Projeto Identidade, Projeto Superação e Projeto Conhecendo o Distrito Federal) e dinâmicas dentro da sala de aula que permitem as relações intrapessoal e interpessoal, assim como as autopercepções que visam o desenvolvimento acadêmico.

11-Organização Curricular da Unidade Escolar

Eixos Integradores

Os Eixos Integradores do Ensino Fundamental - Anos Iniciais são:

→ Alfabetização

→ Letramento

→ Ludicidade

A alfabetização é o processo de ensinar a ler e escrever, ou seja, de desenvolver a habilidade de decodificar e codificar as letras, sílabas e palavras. Já o letramento vai além disso, envolvendo o uso social da leitura e da escrita, ou seja, a capacidade de compreender e utilizar essas habilidades em situações reais do cotidiano. A ludicidade é uma importante ferramenta no processo de alfabetização de crianças, uma vez que torna o aprendizado mais prazeroso, motivador e significativo para elas.

Assim, o objetivo da alfabetização é fornecer as ferramentas básicas para que a pessoa possa ler e escrever de forma autônoma. Por sua vez, o letramento busca desenvolver a capacidade de usar essas habilidades de forma efetiva e significativa em diferentes contextos sociais. E a ludicidade é uma ferramenta educativa que proporciona um ambiente propício para o aprendizado de forma divertida e interativa para os estudantes. Quando esses processos de alfabetização, letramento e ludicidade são trabalhados em conjunto, os estudantes têm uma aprendizagem mais completa e significativa.

A Escola Classe 403 norte trabalha esses eixos promovendo um ambiente lúdico e estimulante, com materiais que despertem o interesse das crianças pela leitura e escrita. Incluindo livros - trabalhando a leitura recreativa, jogos, brincadeiras, uso da tecnologia, atividades práticas, contação de histórias em sala e na biblioteca, trabalhos em grupos e através de todos os projetos específicos da escola, entre eles o projeto aquarela e o reagrupamento. As atividades são planejadas de acordo com o nível de desenvolvimento das crianças, respeitando suas características individuais e estimulando o interesse e a participação ativa delas.

Eixos Transversais

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebemos três eixos transversais:

- Educação para a Diversidade,
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos
- Educação para a Sustentabilidade

Assim, incluímos temas e conteúdos atuais e de relevância social.

Os eixos transversais lançam luz às narrativas historicamente desconsideradas pelo discurso hegemônico, logo, pela escola. Dá voz a mulheres, negros, índios, quilombolas e às próprias crianças, igualmente silenciadas. Evoca temas socialmente relevantes, que ancoram o conhecimento produzido na realidade diária dos estudantes, em sua maioria pertencentes aos grupos distanciados do poder. Essa reflexão não só aumenta o nível de conhecimento e consciência, mas a própria responsabilidade de cada um pela construção e transformação da realidade.

Inserir-se na organização curricular da escola alguns programas e projetos, tais como: Projeto Aquarela, Projeto Ciranda dos Livros, Projeto Território Verde, Projeto Caixa Matemática, Projeto Brasileirinho, Projeto Identidade, Projeto Formatura, Eleitor do Futuro, Projeto Conhecendo o DF, Guardiões do Trânsito, Olimpíada Mirim - OBMEP, Tempo de Aprender, Projeto Interventivo e Rede integradora, Projeto Superação, brevemente descritos no tópico Projetos Específicos da Unidade Escolar.

A sustentabilidade, articulada pelo projeto de alfabetização ecológica: Território Verde, tem funcionado como coluna vertebral na construção da identidade do trabalho pedagógico desta unidade escolar. Cada vez mais, há incentivo a ações de planejamento, cultivo e exploração de conteúdos curriculares e dos temas de Educação para a Diversidade e de Cidadania e Direitos Humanos, a partir dessas experiências.

Acreditamos que proporcionar aos estudantes o protagonismo na criação - literal e simbólica - do mundo no qual desejam viver, é de fundamental importância para que se apropriem cada vez mais da sua realidade de forma responsável, considerando o bem-estar pessoal, social e ambiental que emerge dessa vivência.

Rede Integradora

De acordo com as diretrizes da Educação Integral, a parte flexível das disciplinas apresentadas constitui, com a Base Nacional Comum, o currículo integrado. Logo, deve estar articulada com as demais áreas do conhecimento contemplando um ou mais componentes curriculares. Em relação a distribuição da carga horária, atividades e a matriz curricular seguem as tabelas abaixo:

Quadro 1. Distribuição de Carga Horária e Atividades

Unidade Escolar	Atividade	Quantidade de horas por atividade	Total de Horas
Escola Classe	Base Nacional Comum de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências	17 horas	25 horas
	Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática	8 horas	
Escola Parque	Formação de Hábitos Individual e Social	10 horas	25 horas
	Base Nacional Comum de Educação Física e Artes	8 horas	
	Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras	7 horas	

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL											
Educação Básica: Ensino Fundamental de 09 anos – Organização escolar em tempo integral de 10 horas diárias											
Regime: Anual/Seriado											
Módulo: 40 horas											
Turno: Diurno											
Partes do Currículo	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	2º Ciclo					3º Ciclo			
			1º Bloco			2º Bloco		1º Bloco		2º Bloco	
			BIA			4º	5º	6º	7º	8º	9º
1º	2º	3º									
Base Nacional Comum	Linguagem	Língua Portuguesa	x	x	x	x	x	5	5	5	5
		Língua Estrangeira Moderna	-	-	-	-	-	2	2	2	2
		Educação Física	x	x	x	x	x	3	3	3	3
		Arte	x	x	x	x	x	2	2	2	2
	Matemática	Matemática	x	x	x	x	x	5	5	5	5
	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	x	x	x	x	x	4	4	4	4
	Ciências Humanas	História	x	x	x	x	x	3	3	3	3
		Geografia	x	x	x	x	x	3	3	3	3
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	x	x	x	x	x	1	1	1	1
	Parte Diversificada	Projeto Interdisciplinar	-	-	-	-	-	2	2	2	2
Parte Flexível	Acompanhamento Pedagógico – Português		5	5	5	5	5	5	5	5	
	Acompanhamento Pedagógico – Matemática		5	5	5	5	5	5	5	5	
	Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas		5	5	5	5	5	4	4	4	4
	Atividades de Formação Pessoal e Social		5	5	5	5	5	1	1	1	1
Projeto Formação de Hábitos Individual e Social			5	5	5	5	5	5	5	5	
Total de módulos – Aulas Semanais			50	50	50	50	50	50	50	50	50
Total Anual de horas			2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000
Observações:											
<ol style="list-style-type: none"> Os horários de início e término do período letivo são definidos pela Unidade Escolar. O dia letivo é composto de 10 (dez) horas-relógio, sendo a carga horária aproveitada, integralmente, incluindo o horário de intervalos e almoço, que será trabalhada na forma de práticas educativas, com orientações e acompanhamento de professores e/ou monitores. 											

Dias letivos anuais:	200 (duzentos)
Dias letivos semanais:	5 (cinco)
Módulo-aula:	60 (sessenta) minutos
Módulo-aula diários:	10 (dez)
Módulo-aula semanais:	40 (quarenta)

A Escola Classe 403 norte trabalha de forma interdisciplinar e contextualizada as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências. Buscando promover uma educação integral, relacionando as experiências já vivenciadas pelos estudantes para que seja alcançado um melhor desenvolvimento das competências e das habilidades.

Em relação à Língua Portuguesa, os projetos da escola: Aquarela, Ciranda dos livros, Brasileirinho e Identidade juntamente com outros projetos, como o Alfastrando, resgatam a leitura, desenvolvem o conhecimento através da linguagem oral, promovem a interação verbal, motivação, responsabilidade e assim desenvolvem uma comunicação efetiva, uma leitura crítica e produção textual. As atividades e ações dos projetos conectam a disciplina e promovem o desenvolvimento de competências tais como: leitura, escrita oralidade e análise crítica. Na disciplina Matemática, os projetos Caixa Matemática e Aprender Valor, desenvolvem a aprendizagem a partir de experiências matemáticas de forma lúdica, explorando o concreto, em situações reais que demandam o raciocínio lógico matemático e situações que estimulam a educação financeira. As ações e atividades são interligadas também as outras disciplinas como em geografia a análise dos dados de um mapa, em história o estudo dos padrões históricos, utilizando dados estatísticos e gráficos. As atividades promovem a resolução de problemas,

o desenvolvimento lógico, a interpretação de dados, facilitando assim o uso dessa ferramenta para a realização de várias atividades com os estudantes.

12-Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

12.1 - Organização dos Tempos e Espaços

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso Currículo, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas.

No trabalho remoto, foram adotadas boa parte das ferramentas disponíveis no Google Apps, como o Google Meet, Formulários, Jamboard, Apresentações, Drive, YouTube, além sites e recursos de gamificação e do aplicativo WhatsApp, para comunicação rápida e efetiva com as famílias. Semanalmente era realizado o reagrupamento e havia postagens diárias de atividades e materiais complementares na plataforma.

Com o retorno ao presencial, boa parte dessas práticas foram impossibilitadas, sobretudo a impossibilidade de reorganização do espaço-tempo, proporcionado pela permanência reduzida na aula síncrona, o que fazia com que o tempo de regência fosse multiplicado.

No espaço presencial da escola, além da atenção prioritária às questões pedagógicas, é necessário compartilhar o tempo com demandas outras que surgem imprevisíveis e ininterruptamente, sem que haja possibilidade de serem negligenciadas.

O retorno ao presencial tem permitido um diagnóstico cuidadoso dos estudantes e o mapeamento real do impacto da pandemia nas aprendizagens, criando-se, assim, estratégias diferenciadas para os que não responderam positivamente a esse período nem à realidade diária da sala de aula.

A quase todos os estudantes foram disponibilizados livros didáticos (além de não termos recebido o material selecionado pela escola, o quantitativo não foi suficiente para suprir a todas as turmas) e todas as salas de aula possuem materiais concretos adequados às necessidades de cada ano, livros literários, alfabetos, silabários e smart tvs. Os estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas, que requerem outros recursos para sua aprendizagem, escalam apoio nas demais instâncias pedagógicas, a partir do Conselho de Classe e encaminhamento à pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e orientadora educacional, no sentido de viabilizar o apoio necessário à plena inclusão e garantia das aprendizagens.

É estimulado a exploração de todo o território educativo como espaços de aprendizagem, para além da sala de aula e dos fazeres bancários. Sempre que possível são organizadas visitas guiadas a espaços culturais e patrimoniais da cidade.

Cada vez mais, a escola pretende avançar na utilização de recursos atuais e metodologias ativas para (re)pensar a organização do trabalho pedagógico de modo a atingir, na maneira mais leve, divertida e eficaz, as aprendizagens pretendidas. Inclusive

avançando para o contato com a terra e com os ciclos naturais para ofertar uma educação de qualidade, que permita aos estudantes compreenderem-se como sujeitos naturais, responsáveis pela cocriação do mundo que herdarão.

Devido a Rede Integradora, os estudantes do turno vespertino têm o cumprimento da carga horária distribuídas em um atendimento de 10 horas diárias. Os horários se referem a Escola Classe e a Escola Parque. Os espaços internos também são utilizados, para todos, juntamente com o trabalho pedagógico das professoras regentes, tornando-os mais dinâmicos, interativos e enriquecendo o aprendizado dos estudantes, tais como: sala de leitura e informática para o trabalho das disciplinas, desenvolvimento dos projetos e para fomentar o hábito da leitura, pesquisas e trabalhos cooperativos. O pátio e a quadra, para a realização de atividades lúdicas de raciocínio lógico, coordenação motora e jogos que complementam os conteúdos abordados nas disciplinas ministradas em sala de aula e trabalham a cooperação e trabalho em equipe. As salas de aula promovem a aquisição do conhecimento através de discussões em grupo, trabalhos e debates desenvolvendo a resolução de problemas coletivamente. Nossa horta escolar faz parte do Projeto Território Verde, que trabalha juntamente com os estudantes o plantio, o cuidado com o meio ambiente e a sustentabilidade de forma prática. Em toda a área comum é demonstrado em murais os trabalhos dos estudantes e os projetos escolares.

HORÁRIO DOS ESTUDANTES DA REDE INTEGRADORA		
ESCOLA	HORÁRIOS	ATIVIDADES
ESCOLA PARQUE	8h às 12h	Aulas ministradas na EP.
ESCOLA CLASSE 403 NORTE	13h	entrada na escola
	13h10 às 13h30	Lanche
	13h40 às 16h	Aulas de acordo com as disciplinas do Currículo em Movimento
	16h às 16h20	Intervalo
	16h20 às 16h40	Colação
	16h40 às 18h	Aulas de acordo com as disciplinas do Currículo em Movimento
	18h	saída da escola

12.2- Relação Escola-Comunidade

Tradicionalmente, a escola mantém boa relação com a comunidade. Ela, no entanto, não era próxima o suficiente para que a comunidade se sentisse partícipe a ponto de ocupar os espaços previstos na gestão democrática, como, por exemplo, o Conselho Escolar, Assembleias, Conselho de Classe ou ocupasse lugares de proposição de atividades, contação de histórias, oficinas e eventos culturais, por exemplo.

Um dos propósitos claros assumidos pela escola, desde o ano de 2020, foi o de acirrar esse vínculo para que a comunidade ocupasse cada vez mais os espaços de representação e com isso servisse de exemplo para os estudantes cresçam sabendo que os espaços públicos também lhes pertencem e podem ser por eles ocupados. E para que a escola seja cada vez mais fortalecida por essa rede de apoio.

A cada bimestre realizam-se reuniões com as famílias e, mesmo durante o ensino remoto, houve empenho para realização de festas e eventos culturais síncronos.

As Assembleias, embora previstas na lei de Gestão Democrática com periodicidade semestral, ainda não fazem parte da realidade escolar, bem como ainda não há participação orgânica da comunidade no Conselho Escolar. Há de ser fortalecida a voz e a participação comunitária.

Avalia-se, no entanto, que, embora os espaços formais ainda não tenham ocupação plena e efetiva, a comunidade tem apropriando-se cada vez mais do cotidiano escolar e a relação tem sido de maior proximidade e pertencimento. Além dos relatos diretos que evidenciam essa realidade, toda vez que demandada, como na construção na festa junina ou na festa da família, a resposta da comunidade seja a surpreender as expectativas da comunidade pedagógica.

A relação amistosa estende-se também a espaços comerciais circunvizinhos. Há lojas parceiras, que ofertam produtos, quando solicitados, e restaurantes que oferecem desconto no almoço para os profissionais da escola. Essa relação acontece, no entanto,

em nível administrativo; pedagogicamente ainda não há projetos que se apropriem do entorno como território de aprendizagem, para o fortalecimento de trocas culturais e afirmação de identidade sociais.

12.3- Relação Teoria e Prática

No cenário escolar atual, entende-se que a relação entre os alunos e professores é extremamente significativa nos âmbitos escolares e social, assim como também nos quesitos individuais inerentes a construção da identidade e como ele se relaciona com o meio. Em razão desta constatação, a escola classe 403 norte, perpassa a questão teórica e promove a aprendizagem, preparando os estudantes para as etapas da educação básica em conjunto com o desenvolvimento do senso crítico, da construção de raciocínio considerando as experiências de cada estudante.

Nesse sentido, a escola, por meio de atividades, incentivos e instruções para a equipe docente, promove a evolução dos estudantes tendo em vista suas capacidades particulares e o respectivo grau de evolução dos mesmos em habilidades socioemocionais. Em adição, a entidade educacional propõe não apenas aulas ministradas nas salas, mas também didáticas de ensino que permitam à criança visualizar o conteúdo no seu cotidiano de maneira vívida e lúdica, que contribui com uma maior fixação do conhecimento. Não obstante, a escola ainda executa diversos modelos avaliativos e educativos para que o estudante se sinta parte desse processo.

Em suma, a relação Teoria-Prática da unidade 403 demonstra um apreço pelos novos modelos de ensino atuais, dando enfoque ao aprendizado do estudante de modo a abranger o psicológico e o socioemocional, juntamente ao empenho e dinamismo na

criação de didáticas por parte dos educadores, da equipe pedagógica e gestora. Portanto, a escola, sabendo do seu papel dentro da sociedade, busca demonstrar comprometimento na abordagem de suas temáticas e didáticas ocasionando, assim, competência em cumprir com as diretrizes pedagógicas trazendo a prática para a realidade educacional.

12.4- Metodologias de Ensino

A pandemia de Covid-19 oportunizou a formação da equipe para a inserção no universo digital, diversificou as ferramentas utilizadas na construção dos materiais didáticos, e alinhou a prática à metodologia proposta pelo Currículo. Coube à Coordenação Pedagógica acompanhar e incentivar a equipe docente a tornar-se hábil nesse universo, realizando as formações que se mostraram necessárias e viabilizando a troca de saberes dentro do próprio grupo.

O uso do espaço virtual, por si só, flexibilizou os tempos associados a práxis pedagógica, uma vez que permitiu múltiplos acessos ao mesmo conteúdo, e horários diversificados. O material disponibilizado previu a intersecção entre as diversas áreas do saber, propondo-se interdisciplinar e contextualizado, fazendo amplo uso de recursos audiovisuais, visando uma aprendizagem real e significativa.

Os usos de metodologias ativas no processo educativo são fundamentais, uma vez que possibilitam o desenvolvimento da autonomia, da segurança, da autoestima, do raciocínio lógico e da oralidade; o aprimoramento do pensamento científico, crítico

e criativo; a ampliação do repertório cultural e da capacidade de comunicação; a inserção na cultura digital, no autoconhecimento e no autocuidado; e foram bastante exploradas neste momento.

As metodologias ativas favorecem, ainda, o desenvolvimento do protagonismo e da proatividade estudantil por meio da interação direta com os diversos objetos de conhecimentos em que o(a) discente se tornou especialmente responsável pelo processo educativo e pela construção de novos saberes.

O desafio apresentado após dois anos de construção dessa rotina de trabalho foi a mudança substancial do quadro docente, que hoje conta apenas com 3 das 16 professoras anteriormente presentes na escola.

Há de se atentar para o fato de que as profissionais que hoje ocupam o ambiente escolar, foram educados majoritariamente por metodologias tradicionais, sendo o seu saber isomórfico espontaneamente reproduzido desta maneira. Para além do convencimento de ideias, leva-se tempo para reeducar hábitos e ações, e incorporar uma nova prática e, infelizmente, um ano letivo é pouco para uma ação eficaz, nesse sentido.

A despeito dos desafios apresentados, no entanto, a equipe pedagógica tem envidado todos os esforços no sentido de disponibilizar novos saberes e fomentar novas práticas a fim de atender às necessidades e exigências de uma educação para o século XXI, pós mundo pandêmico.

Têm sido disponibilizadas à equipe formações sobre Metodologia de pesquisa científica adequadas às crianças - Semillas Encantadas; Educação para a sustentabilidade - ABCerrado e Tinis; Educação matemática - materiais concretos e caixa matemática, dentre outros.

12.5-Organização da Escolaridade: Ciclos, Séries, Semestres, Modalidade(s), Etapa(s), Segmentos, Anos e/ou Séries Ofertados

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos Teóricos, os Ciclos para as Aprendizagens estruturam-se por meio da gestão democrática, da formação continuada dos profissionais da educação, da reorganização dos espaços-tempos para aprendizagem, do fortalecimento dos espaços da coordenação pedagógica e do conselho de classe. É uma realidade em constante construção na escola.

Exige a compreensão de que cada estudante trilha um processo único e contínuo de aprendizagem, que deve ser respeitado. É de responsabilidade do corpo docente a sensibilidade de escuta e formação técnica necessária para fornecer os instrumentos adequados para impulsionar seu progresso e realizar uma avaliação qualificada.

A organização da UE em ciclos alinhada às Diretrizes Pedagógicas

Primeiramente, há um estudo das diretrizes pedagógicas compostas no documento norteador " Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco. Os educadores e gestores escolares ficam familiarizados e obtém um estudo aprofundado das diretrizes.

Os professores participam de formações continuadas e planejam juntos, nas coordenações coletivas e individuais, garantindo a integração dos conteúdos e desenvolvendo um currículo que promova a integração entre as diversas áreas do conhecimento, incluindo assim os projetos interdisciplinares da escola. Os educadores adaptam o currículo às necessidades dos alunos, levando em consideração suas particularidades e interesses. A Aprendizagem é Baseada em Projetos (PBL) dessa forma implementam metodologias que incentivam a participação ativa dos estudantes, onde eles trabalham em projetos práticos que envolvem múltiplas disciplinas. É utilizado também as tecnologias nas aulas as tornando mais interativas e facilitando a aprendizagem.

A organização pedagógica é realizada através da avaliação e progressão, planejamento, organização e apoio pedagógico. A avaliação é formativa e focada no desenvolvimento integral do estudante e a progressão dos mesmos ocorre de forma contínua, respeitando o tempo de aprendizagem de cada um. Acompanhando assim o progresso dos alunos ao longo do ciclo e fornecendo feedbacks constantes para o desenvolvimento contínuo. Os educadores utilizam diferentes formas de avaliação, como trabalhos em grupo, apresentações, relatórios e auto avaliações, além das tradicionais provas escritas. A UE disponibiliza material didático para cada ciclo e bloco e acompanha o trabalho pedagógico dos estudantes.

A organização dos conteúdos a serem ministrados é realizada a partir da definição de objetivos e metas de cada ciclo e de acordo com as diretrizes curriculares. O ambiente escolar da UE é utilizado para todo esse trabalho, criamos um ambiente escolar que é acolhedor e propício ao aprendizado, com foco no respeito mútuo e na valorização da diversidade. Utilizamos a sala de leitura, a quadra, o pátio, ambientes externos como as TiNis para plantio, pois favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento para todos os estudantes dos blocos e ciclos. Envovemos a comunidade escolar, incluindo pais e responsáveis, no processo educativo, através de reuniões, eventos escolares e projetos comunitários

Para os estudantes que apresentam dificuldades, ou apresentam necessidades especiais, promovemos a inclusão realizando, entre outras atividades, o reagrupamento e o projeto interventivo, garantindo que todos alcancem os objetivos definidos, implementando políticas e práticas que promovam a equidade e combatam qualquer forma de discriminação dentro da escola. E seja cumprida assim uma trajetória de sucesso, uma educação de qualidade e promovendo uma educação integral do estudante.

Rede integradora anos iniciais 1º ao 5º

O Currículo da Educação Básica da SEEDF contempla a concepção de Educação Integral como aquela que visa a garantir uma formação capaz de contribuir para o desenvolvimento das pessoas em todos os seus aspectos, sejam eles éticos, políticos, cognitivos, afetivos, emocionais, sociais, culturais, físicos, motores, entre outros. Tal concepção permite que grupos e segmentos sociais, historicamente excluídos, tornem-se agentes do processo educativo. De acordo com o Currículo, trata-se de fomentar uma prática educativa que promova a mobilidade social e a garantia de direito.

Os estudantes da Escola Classe 403 do turno vespertino são contemplados com a rede integradora que ocorre no turno contrário na Escola Parque da 304 Norte, onde são oferecidas aulas de Música, Teatro, Artes e Educação Física. Os estudantes são acompanhados pelos respectivos professores das disciplinas mencionadas e realizam também as refeições do período.

13-Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Projeto SuperAção

Programa que visa recuperar as aprendizagens dos estudantes que estão em situação de incompatibilidade idade/ano, a partir de um acompanhamento sistemático e ações específicas. De acordo com as Diretrizes e Organização Curricular do Programa, o objetivo principal do SuperAção é melhorar a qualidade do ensino por meio de estratégias pedagógicas inovadoras, apoio contínuo dos professores e participação ativa da comunidade escolar. O programa pretende garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de excelência que promova o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. As Diretrizes Curriculares do programa têm o foco no estudante. Promovendo uma aprendizagem significativa para todos e conectando o conteúdo curricular às suas experiências, interesses e propiciando o desenvolvimento multidimensional. Garantindo que todos os estudantes, independentemente das circunstâncias, tenham acesso a uma educação de qualidade, proporcionando oportunidades iguais para todos. O programa oferece uma formação continuada aos professores e supervisores que visem a melhoria contínua das práticas pedagógicas e apoio pedagógico proporcionando aos docentes bem como apoio técnico e metodológico na efetiva implementação do currículo. Propicia a participação comunitária, envolvendo pais, alunos, professores e demais membros da comunidade escolar nas decisões e atividades pedagógicas. Promove uma gestão escolar transparente,

incentivando a colaboração entre todos os participantes no processo educativo. Em nossa escola, são trabalhadas as seguintes estratégias: Avaliação Diagnósticas, após os dados obtidos, os docentes fazem as devidas adequações curriculares, buscando trabalhar dentro dos conhecimentos dos estudantes e são realizadas atividades adaptadas que juntamente com o reagrupamento e o projeto interventivo contribuem para sanar as dificuldades e promover os conhecimentos e as habilidades necessárias para o processo de ensino-aprendizagem desses estudantes.

Estudantes do Programa Superação:

ESTUDANTES ANO/TURMA	IDADE
3º A	10
4º A	11
4º B	11
5º A	12

Olimpíada Mirim - OBMEP

Realizada pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com apoio da B3 Social, da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), promovida com recursos oriundos do contrato de gestão firmado pelo IMPA com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e com o Ministério da Educação (MEC), a OBMEP Mirim tem o objetivo de estimular

e promover o estudo da Matemática no Brasil, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos(as) brasileiros(as) possa ter acesso a material didático de qualidade, promovendo, assim, a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

Alfaletrando

O programa "Alfaletrando" é uma iniciativa do Governo do Distrito Federal (GDF) que visa promover a alfabetização e o letramento de crianças e jovens da rede pública de ensino do Distrito Federal. O programa busca garantir que todos os estudantes adquiram as habilidades de leitura, escrita e interpretação necessárias para uma educação de qualidade e para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e participativa.

O documento oficial do programa institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, delineando objetivos, premissas e cinco eixos fundamentais para a melhoria da Educação Básica no Brasil: 1) Gestão e governança; 2) Formação de profissionais de educação; 3) Infraestrutura física e pedagógica; 4) Reconhecimento de boas práticas; e, 5) Sistemas de avaliação (Brasil, [s.d.]). Estes eixos são essenciais para a implementação efetiva do programa e para alcançar os objetivos propostos, como garantir o direito à alfabetização das crianças e promover trajetórias escolares bem-sucedidas.

Os documentos do programa enfatizam também a autonomia de Estados e municípios na elaboração de programas de formação de professores, oferecendo bolsas, apoio para políticas territoriais, recursos para formações locais e uma plataforma virtual interativa. Estas medidas incentivam a adaptação dos programas às necessidades locais, fortalecem o reconhecimento de boas práticas e promovem a equidade e o enfrentamento das desigualdades educacionais em diferentes âmbitos.

Desde a assinatura dos termos de adesão ao programa federal em junho de 2023, a SEEDF iniciou os trabalhos junto aos comitês para a organização do programa. Em 20 de fevereiro de 2024, foi publicado o Decreto nº 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, cujos artigos 1º e 2º destacam:

Art. 1º Instituir o Programa de Alfabetização e Letramento no Distrito Federal (Alfaletando) para cooperação técnica e incentivo à melhoria dos indicadores de aprendizagens, com o objetivo de garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas.

Art. 2º Competem à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) a coordenação estratégica, o acompanhamento, a execução, a formação e as ações referentes ao Programa Alfaletando no Distrito Federal (Distrito Federal, 2024a).

O Alfaletando lança luz às iniciativas voltadas para a formação dos professores, que têm carecido de políticas públicas específicas no Distrito Federal desde o encerramento do PNAIC. No eixo de formação dos professores, o Alfaletando apresenta diretrizes e estratégias significativas para garantir a alfabetização de crianças até os 7 anos de idade, considerando-a um componente essencial para o desenvolvimento educacional. Seus princípios destacam a valorização dos profissionais da educação e o respeito aos processos de ensino baseados em perspectivas histórico-críticas e currículos integrados.

O programa estabelece uma formação inicial para os professores articuladores, selecionados internamente nas salas de aula da rede por meio de concurso interno. Esses professores recebem a formação inicial e têm a responsabilidade de disseminar os conhecimentos adquiridos entre seus colegas. Pela primeira vez na história dos programas de formação continuada de

professores da rede pública do Distrito Federal, a Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE) assume diretamente as ações de formação, ofertando percursos de formação continuada aos Articuladores Regionais e Locais itinerantes. Isso possibilita o acompanhamento da Política Pública, além da reflexão, discussão e construção de ações pedagógicas interventivas no processo de alfabetização das crianças nos 1º e 2º anos do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), abordando práticas de linguagem, competência discursiva e diversos letramentos no contexto escolar (Distrito Federal, 2024b).

A implementação do projeto tem sido orientada pela articuladora local do polo 03, Helma Costa dos Santos. Ela realiza formações semanais com as professoras dos 1º e 2º anos, alternando entre sessões na EAPE e encontros síncronos. Além dessas formações, a cada 21 dias, a articuladora acompanha as demandas apresentadas pelas professoras, sejam elas relacionadas ao planejamento, apoio na avaliação diagnóstica ou outras necessidades do grupo. Helma também monitora e registra os dados sobre as aprendizagens dos alunos, conforme solicitado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), e colabora com a escola em demandas relacionadas à orientação pedagógica.

A coordenadora Ana Paula participa ativamente do curso de formação, assegurando que a equipe esteja bem preparada. Materiais suplementares foram entregues aos docentes, com a recomendação de que sejam integrados aos planejamentos das aulas. Essas ações visam fortalecer a prática pedagógica e garantir a implementação eficaz das diretrizes do Alfabizando na unidade escolar.

A Escola Classe 403 Norte está empenhada em participar ativamente do Alfabizando, alinhando suas práticas às diretrizes do programa para promover a alfabetização e letramento eficazes de seus alunos. A escola está focada em implementar as

estratégias e diretrizes do programa para garantir que todas as crianças alcancem o direito à alfabetização, contribuindo para o desenvolvimento educacional e sucesso escolar de cada estudante.

Circuito de Ciências

O Circuito de Ciências no Distrito Federal é uma iniciativa educacional que oferece uma oportunidade única para os estudantes explorarem o fascinante mundo da ciência e tecnologia por meio de atividades práticas, interativas e estimulantes. Ele desempenha um papel importante na promoção do interesse pela ciência, no desenvolvimento de habilidades científicas e no engajamento da comunidade com temas científicos relevantes.

Durante o ano letivo os docentes junto aos estudantes escolhem um tema a ser trabalhado, as atividades a serem desenvolvidas de acordo com o currículo e será com um cronograma de atividades, engajando a todos da escola.

14-Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Projeto Aquarela

Tem o objetivo de incentivar e resgatar a leitura como prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania, compreendendo ser nosso dever institucional proporcionar aos estudantes, situações que despertem neles o amor pela leitura e a consciência da importância do hábito de ler. Assim, novos horizontes serão vislumbrados por eles. De acordo com as metas e objetivos apresentados neste PPP, esse projeto proporciona atividades de leitura e de escrita, avaliações periódicas

relacionadas ao nível da psicogênese, trabalhadas nos gêneros textuais abordados durante todo o ano letivo, contribuindo assim para a alfabetização e desenvolvimento da escrita e da leitura.

Projeto Ciranda dos Livros

Projeto de Literacia familiar que tem como objetivo geral desenvolver o conhecimento de mundo, através da linguagem oral e despertar o hábito e prazer da leitura, através do fortalecimento dos vínculos familiares. Semanalmente a criança seleciona um livro literário para ler com a família e desenvolver uma atividade lúdica, explorando os seguintes aspectos:

Interação verbal

Aumentar a quantidade e a qualidade dos diálogos com as crianças.

Leitura dialogada

Interagir com a criança durante a leitura em voz alta.

Narração de histórias

Interagir com a criança durante a narração de histórias.

Contatos com a escrita

Familiarizar as crianças com a escrita.

Atividades diversas

Jogar, brincar, cantar, tocar instrumentos musicais, interpretar, dançar, passear, viajar...

Motivação

Aumentar a motivação das crianças em relação à leitura e à escrita.

Responsabilidade

Desenvolver o cuidado com o material escolar e com o acervo público, bem como a valorização do livro literário.

Fortalecer o vínculo família-escola

Socializar o universo familiar com as demais crianças da turma.

Esse projeto de acordo com as metas e objetivos elaborados e citados no PPP promove um bom relacionamento entre os estudantes e a família, trazendo essa parceria através da leitura, promovendo um ambiente acolhedor e contribuindo para a alfabetização dos estudantes.

Projeto Território Verde

Projeto de alfabetização ecológica, que visa criar espaços de vínculo da criança com a natureza, criando situações de aprendizagem a partir do plantio da TiNi. Além das aprendizagens curriculares e do plantio, desenvolvem saberes de cuidado

consigo, com o outro, com a natureza e a consciência cidadã e patrimonial. O Projeto Território Verde proporciona para os estudantes os seguintes objetivos: promove relação de cooperação com os colegas, com os funcionários da escola, propicia momentos de reflexão sobre a natureza, meio ambiente e sustentabilidade, enfatiza atividades pedagógicas relacionadas ao plantio, ciclos de colheita, água, plantas, bem como atividades relacionadas a alfabetização que contribuem para que sejam alcançadas as metas da escola.

Projeto Caixa Matemática

Projeto de educação matemática que intenta desenvolver o gosto pela aprendizagem matemática a partir do incentivo à percepção da matemática em situações do cotidiano, vivenciar experiências matemáticas de forma lúdica, oportunizando a aquisição do conhecimento matemático explorando a abordagem CPA (concreto, pictórico, abstrato). O projeto Caixa Matemática, de acordo com os objetivos e metas propostas nesse Projeto Político Pedagógico, trabalha o pensamento matemático, a interpretação, promove a interação em grupo buscando a mediação de conflitos, utilizando as situações problemas do cotidiano dos estudantes que perpassa o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático.

Projeto Brasileirinho

Projeto de educação cidadã, que concebe como essencial que as crianças percebam os diferentes ambientes que frequentam, e que compõem a vida social, entendendo que há normas de comportamento vinculadas a cada um deles, para saber portar-se adequadamente, obtendo assim uma integração social plena e harmônica. Ainda que, em algum momento, o intuito seja

transmutar a ordem estabelecida é importante e necessário conhecer as formas legais e convencionais de fazê-lo dentro dos parâmetros democráticos.

Sendo a escola o lugar de excelência para o aprendizado da cidadania, cabe explorá-lo da maneira mais consciente e coesa para fomentar um comportamento responsável consigo, com o outro e com o todo que o circunda; ressaltando assim que cada um pode, e deve construir hábitos e valores que causem impacto positivo e responsável na sociedade. Esse projeto de acordo com os objetivos deste PPP promove a reflexão, o diálogo, o respeito e proporciona administrar os conflitos entre seus pares.

Projeto Identidade

O projeto identidade, prioriza o autoconhecimento e a individualidade, já que estes são de extrema relevância para com a formação infantil nos âmbitos sociais, cognitivos e cívicos, sendo que a proteção e incentivo dos termos supracitados são de significativa importância para que haja continuidade na evolução individual e coletiva dos estudantes. Logo, a fim de evitar problemas futuros nas áreas emocional, psicológica e escolar, esse projeto busca disponibilizar aos estudantes as condições ideais para que possam desenvolver, refletir e identificar características individuais, ocasionando na formação pessoal, profissional e coletiva dos discentes. Esse projeto abrange os objetivos deste Projeto Político Pedagógico promovendo o bom relacionamento entre os estudantes e mediando conflitos.

Conhecendo o Distrito Federal

O projeto, voltado prioritariamente para estudantes do 4º ano, contempla metas e objetivos citados nesse Projeto Político Pedagógico e visa construir uma identificação das crianças com a magnitude da cidade que habitamos, dos seus papéis enquanto cidadãos em uma cidade-patrimônio, repleta de importância política, história, afetos e cultura, a partir dos estudos contextualizados e visitas guiadas pelos pontos turísticos do Distrito Federal.

Projeto Formatura

O projeto visa desenvolver com as turmas do 5º ano, ao longo do ano letivo, um trabalho pedagógico que abarque, de modo interdisciplinar, diversos conteúdos curriculares, de modo a fortalecer a memória da passagem desses estudantes pela Escola Classe e celebrar o encerramento deste ciclo escolar com uma cerimônia cocriada coletivamente pelos estudantes, escola e famílias. Esse projeto promove o relacionamento entre os estudantes, com diálogo, respeito, proporcionando a mediação de conflitos, objetivos esses que participam desse PPP.

14.1- Articulação com os Objetivos e Metas do PPP

O Projeto Território Verde faz parte da implementação da nova identidade sustentável da escola, visto que proporciona momentos com os estudantes e ações com a comunidade escolar, visando a conscientização em relação à sustentabilidade.

O Projeto Aquarela e Ciranda dos Livros promove um maior envolvimento dos estudantes e da família, propiciando momentos de leitura e escrita englobando todos os gêneros textuais e proporcionando atividades de alfabetização em que envolvem o letramento e a ludicidade.

O Projeto Identidade, Brasileirinho, Formatura e Conhecendo o Distrito Federal, propiciam o envolvimento da comunidade, das famílias e estudantes, conhecendo a si, respeitando as diferenças, a sua origem, mantendo o bom relacionamento com seus pares, administrando conflitos e promovendo a boa convivência em sociedade.

14.2- Articulação com o Currículo em Movimento

O currículo em Movimento se concentra no desenvolvimento de competências essenciais para a promoção da sustentabilidade, como pensamento sistêmico, empatia, colaboração, resolução de conflitos, criatividade, comunicação eficaz e pensamento crítico. Essas competências são fundamentais para capacitar os alunos a se tornarem agentes de mudança positiva em suas comunidades e a contribuir para a construção de um futuro mais sustentável.

Como uma iniciativa de educação inclusiva e participativa, o currículo propõe algumas abordagens inovadoras para a alfabetização que vão muito além da simples aquisição de habilidades de leitura e escrita pelos estudantes. É necessária uma alfabetização contextualizada que eles adquiram competências críticas e multiletramentos e que estes sejam relevantes e significativos para a vida escolar e para a construção de uma sociedade mais inclusiva e participativa.

É importante que haja estratégias para promover o envolvimento da comunidade na educação, reconhecendo a importância da colaboração e parceria entre escolas, famílias, organizações locais e outros membros da comunidade para garantir uma educação de qualidade e relevante para todos os estudantes.

14.3- Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS4

O Plano Distrital de Educação (PDE) propõe:

- Inclusão da educação ambiental como um eixo transversal em todos os níveis e modalidades de ensino e pode desempenhar um papel importante na promoção da sustentabilidade na educação, fornecendo diretrizes e estratégias para integrar essa temática de forma abrangente e significativa no contexto escolar, contribuindo assim para a formação de cidadãos conscientes, envolvidos no desenvolvimento sustentável.
- Em relação a alfabetização há várias estratégias para promover o letramento em todas as etapas da educação básica. Visando garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade e desenvolvam habilidades sólidas de leitura e escrita desde os primeiros anos de escolaridade.
- O Plano Distrital de Educação pode incluir em relação ao envolvimento da comunidade na educação, promovendo estratégias tais como: eventos, festas, feiras culturais, projetos de aprendizagem para a comunidade, parcerias com as organizações locais e conselhos escolares. Visando promover uma parceria colaborativa entre escolas, famílias, organizações locais e outros membros da comunidade para garantir uma educação de qualidade e relevante para todos os estudantes.

15-Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

SEBRAE

O projeto desenvolvido na nossa Instituição de Ensino tem como nome ALI educação empreendedora. Houveram encontros com a articuladora e avaliações que identificaram as fragilidades da UE. Foi realizado um plano de ação e formações com o corpo docente a fim de elaborar estratégias para melhorar essas fragilidades. O projeto preconiza promoção da Educação Empreendedora na rede pública de ensino do Distrito Federal como fomento a cultura empreendedora para o desenvolvimento de competências nos estudantes da educação básica. O Sebrae entende que a Educação Empreendedora é um dos mecanismos de transformação mais importantes da cultura de um país e, conseqüentemente, do mundo do trabalho. E nesse cenário que o cidadão revela a sua importância devido a capacidade empreendedora de exercer cidadania ativa, planejar seu próprio projeto de vida, trabalhar em equipe com criatividade e flexibilidade, adaptar-se, manter-se motivado e estimular outros, a lidar com situações novas, complexas e desafiadoras, promovendo transformações para o desenvolvimento da nação. Fomentar a educação empreendedora em diferentes etapas e modalidades da educação básica na rede pública de ensino do Distrito Federal, por meio de ações de professores e que visem desenvolver competências empreendedoras nos estudantes. Os responsáveis serão professores, coordenadores, educadores sociais voluntários e disponibilidade dos estudantes da Rede Pública de professores da SEEDF.

15.1- Articulação com os Objetivos e Metas do PPP

- Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem, colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.
- Pesquisar, investigar, refletir, realizar análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas
- Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

15.2- Articulação com o Currículo em Movimento

O Currículo em Movimento pode propor políticas e estratégias para garantir um acesso equitativo à tecnologia entre todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica. Isso pode incluir a disponibilização de dispositivos digitais nas

escolas, a oferta de conexão à internet de alta velocidade, e o desenvolvimento de programas de capacitação para professores e alunos.

15.3- Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

O Plano Distrital de Educação (PDE) pode propor várias diretrizes e estratégias para o uso da tecnologia na educação, reconhecendo seu potencial para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, promover a inclusão digital e preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

16-Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escola

16.1- Avaliação para as Aprendizagens

O Currículo em Movimento aponta para uma perspectiva sensível e revolucionária no que tange a prática avaliativa: a avaliação para as aprendizagens (formativa) ao invés da avaliação das aprendizagens. A Escola Classe 403 Norte vem trabalhando para alinhar-se a essa perspectiva. Para tanto, tem na avaliação diagnóstica seu momento chave, na qual é realizada a sondagem das aprendizagens já consolidadas e, então, é organizado o planejamento no intuito de possibilitar o alcance do conhecimento que ainda escapa, mas compõem os objetivos de aprendizagem do respectivo ciclo. Aqui, a avaliação serve para possibilitar a inclusão do estudante no processo de aprendizagem e não para puni-lo ou excluí-lo em função de um resultado insatisfatório. O que falta, baliza o que será ofertado. Trata-se de um processo complexo, uma vez que em um mesmo espaço haverá necessidades distintas a serem supridas.

Os objetivos de aprendizagem são diariamente apresentados e sondados em sala de aula, uma vez que está em permanente construção, e, numa periodicidade bimestral, há um diagnóstico formal de sondagem para readequação dos objetivos e estratégias e para gerar os relatórios de desenvolvimento dos estudantes. Nesses momentos, há a partilha formal com as famílias desse retrato de aprendizagem, para que elas também apoiem de modo mais intencional o estudante.

Há de se considerar, que a razão de algumas defasagens de aprendizagem não se circunscreve no campo pedagógico, mas exigem investigação de profissionais especialista em fonoaudiologia, neurologia, psicologia e psiquiatria, por exemplo, bem como acompanhamento do Conselho Tutelar, e, mesmo com o encaminhamento da escola, nem sempre esse ciclo se completa, atribuindo exclusivamente à escola uma responsabilidade cuja solução encontra-se nessa rede de apoio mais ampla.

16.2- Avaliação em Larga Escala

A escolha pelos ciclos de aprendizagem apresenta-se como estratégia a essa questão, embora não torna menos complexo o desafio para a professora regente, uma vez que a progressão continuada, ao contrário do que preveem a literatura e o Currículo, na prática possibilita o avanço de estudantes que apresentam lacunas substanciais, que dificilmente (mas não impossível) serão supridas no ano seguinte, por uma questão de organização de tempo e espaço, sobretudo considerando o quantitativo professora x estudantes. A escola então lança mão de estratégias diversificadas como reagrupamentos e projetos interventivos. As ações voltadas para aumentar o índice das avaliações como as do SAEB, Olimpíadas do Conhecimento, Avaliação Diagnósticas são realizadas através de avaliações formativas de atividades e sondagens com os estudantes. Projetos da UE como: Ciranda dos livros, Aquarela que trabalham e fomentam a leitura e a escrita propiciando assim um melhor índice na disciplina de Língua

Portuguesa. Projeto Aprender Valor e Caixa Matemática que estimulam o raciocínio lógico matemático dos estudantes e a interpretação de problemas do cotidiano, bem como a resolução de situações do cotidiano, contribuindo dessa forma o aumento do índice relacionada a questões de matemática. Através dos resultados obtidos, nas reuniões coletivas e nas coordenações pedagógicas são traçados metas e objetivos para sanar as dificuldades apresentadas e elaborar estratégias para envolver os estudantes e melhorar os índices nas avaliações.

16.3- Avaliação Institucional

São utilizados como instrumentos avaliativos: apresentações de seminários, pesquisas, exposições de pequenos grupos; apresentações de conteúdos trabalhados em eventos culturais; deveres de casa significativos e com objetivos claramente definidos; jogos e lista de exercícios realizados em sala como forma de observação da aprendizagem ocorrida após o ensino de cada conteúdo curricular.

Outra importante estratégia que tem sido utilizada é a autoavaliação e avaliação por pares, para que os estudantes possam assumir o protagonismo da sua aprendizagem e a responsabilidade que possuem no fluxo coletivo de aprendizagens. A escola pretende avançar para que a autoavaliação sirva, de forma efetiva, não apenas a avaliação das aprendizagens, mas também a avaliação institucional, viabilizando estratégias adequadas à faixa etária dos seus estudantes. Hoje, a avaliação institucional é mais efetiva com o feedback das famílias e equipe escolar, geralmente tabulada a partir da aplicação de questionários.

Anualmente é realizada a Avaliação Institucional, cujos dados possibilitam a realização da avaliação diagnóstica que evidencia a realidade censitária da comunidade escolar, bem como as fragilidades e potencialidades da escola, segundo sua visão. Esses dados são utilizados para o monitoramento, avaliação e reconstrução do Planejamento Estratégico anual. Geralmente, apresenta-se à comunidade em forma de questionário enviado via Google Forms.

Em relação a Avaliação Institucional no final do ano de 2023, foi realizado uma pesquisa com os docentes, baseados nos questionários nos quais apontaram as seguintes questões: Funcionamento da sala de informática e de leitura, Comprometimento e incentivo da equipe, comunicação dentro da UE, substituições e falta de professores e inclusão. As propostas para melhorar a questão sobre a leitura dos estudantes foram: mais visitas na sala de leitura para um momento especial de leitura onde serão realizadas atividades de contação de histórias, dramatizações, leitura coletiva, debates e trabalho dos gêneros textuais do Projeto Aquarela em parceria com as famílias. Utilização da sala de informática periodicamente para jogos pedagógicos. Podendo ser feita parceria com as famílias para trabalhar um tema específico: robótica, inteligência artificial, gamificação, entre outros. Devido a sala de leitura e informática estarem alocadas no mesmo ambiente, sua utilização se dará em momentos diferentes. Em relação ao comprometimento e incentivo da equipe foram demandadas as seguintes propostas: Oferecer oficinas com vários profissionais, inclusive do nosso grupo; promover a saúde mental, trazendo psicólogos; fazer dinâmicas em grupos; Premiações por comprometimento; Acolhimento de todos os profissionais; Abertura ao diálogo para evitar ruídos e feedback das sugestões, críticas feitas pela equipe nas coletivas; Diálogo mais linear com as famílias.

16.4- Estratégias que Implementam a Perspectivas Formativa da Avaliação para as Aprendizagens

A Escola Classe 403 norte promove algumas estratégias como formas de avaliação das aprendizagens. A avaliação diagnóstica é uma das ferramentas que traz informações sobre o quanto o estudante domina em determinados conhecimentos, habilidades e competências. Verificamos assim as dificuldades apresentadas de forma qualitativa. Outra ferramenta é a avaliação formativa com provas tradicionais, seminários e trabalhos em grupo, que favorecem um diagnóstico ajudando a guiar o planejamento dos docentes e, conseqüentemente, na intervenção pedagógica a ser aplicada, conforme as necessidades de cada aluno. Dentre as estratégias de avaliação que também utilizamos, está a participação dos alunos em vários contextos em sala de aula, tais como a interação com o assunto, a participação nas atividades propostas e em grupos bem como a atenção às aulas. A estratégia da autoavaliação permite aos estudantes e professores que eles reflitam sobre seu aprendizado, sua postura, suas dificuldades e seu desenvolvimento. A escola promove também o uso da tecnologia pois no mundo atua ampliar horizontes e pode ajudar na hora de avaliar o estudante, analisando como está o desempenho de cada um. As estratégias acima citadas possibilitam outras análises, como no aprimoramento das estratégias de ensino.

16.5- Conselho de Classe:

As discussões e tomadas de decisões estão respaldadas em critérios qualitativos discriminados no formulário do Conselho de Classe da SEEDF, tais como: os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, as potencialidades e dificuldades apresentadas pelos estudantes, a metodologia de trabalho utilizada pelo professor, o desempenho do aluno em todas as disciplinas, o acompanhamento do aluno no ano seguinte,

as situações de inclusão, os estudantes inseridos no projeto superação, as questões estruturais, os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes e outros.

A principal instância de avaliação coletiva que a escola dispõe é o Conselho de Classe, sendo participativo. A equipe gestora, bem como a supervisora pedagógica e coordenadoras, organizam, articulam e acompanham todo o processo do Conselho de Classe, bem como a mediação das discussões que favorecem o desenvolvimento das práticas pedagógicas e estratégias para sanar as dificuldades apresentadas e promovem uma melhora no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Os Conselhos de Classe têm a periodicidade bimestral, ocorrendo sempre no final de cada respectivo bimestre. Nele podem ser percebidas e executadas as avaliações que perpassam o contexto escolar. Reflete-se sobre índices de aprendizagem, discute-se as necessidades de intervenções e como melhorar a aprendizagem dos estudantes. As coordenações pedagógicas também são espaços relevantes para fomentar a construção dessa análise. As Assembleias necessitam ganhar maior organicidade na realidade da escola. São realizados na sala de coordenação com a participação de todos anteriormente citados, a pedagoga e todos os professores regentes. Cada professor(a) preenche previamente a Ata do Conselho e no momento do Conselho de Classe cada um explana todas as informações de cada estudante e ações pedagógicas que foram realizadas para sanar as dificuldades apresentadas. A equipe pedagógica sugere atividades e encaminhamentos. Os professores fazem as devidas Adequações Curriculares e adequações das atividades de acordo com o Currículo e conforme a necessidade de cada estudante.

17-Papéis e Atuação

A Equipe de Apoio é formada por profissionais da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos.

À equipe cabe, também, a apresentação das demandas pedagógicas às famílias e a posterior articulação destas com a rede social de apoio, caso necessário, visando o desenvolvimento integral dos estudantes a partir da participação de todas as instâncias responsáveis por seu desenvolvimento.

17.1- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Na escola, a equipe conta com pedagoga para auxiliar na análise do contexto escolar, no mapeamento institucional, no suporte ao trabalho da gestão escolar e na assessoria ao processo de ensino aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização e colaborar no acolhimento e orientação das professoras.

O Serviço especializado de Apoio à Aprendizagem, possui três dimensões de atuação, são elas:

- **Mapeamento Institucional:** Conhecer e analisar as características da UE, a comunidade onde está inserida; avaliar os avanços e conflitos a partir da análise documental e da observação das práticas educativas e da gestão escolar. Estabelecer metas a longo e curto prazo para suas ações.

- Assessoria ao trabalho Pedagógico: participar nas ações Institucionais, tais como: coordenação pedagógica coletiva junto aos professores, coordenação de articulação pedagógica externa junto a Regional de Ensino, conselho de classe, reuniões, projetos e eventos. Contribuir na formação continuada dos professores.
- Acompanhamento do Processo ensino aprendizagem: promover discussões acerca das práticas de Ensino, objetivando a reflexão junto aos atores da Unidade de Ensino. Intervir nas situações de queixa escolar (PAIQUE).

O Serviço Especializado de apoio a Aprendizagem é composto de um Psicólogo Escolar e uma Pedagogo, nesta Unidade de Ensino contamos apenas com a Pedagoga. A pedagoga tem como suas atribuições:

- Analisar as situações de ensino-aprendizagem, com o objetivo de apoiar o professor e atender às queixas escolares.
- Auxiliar no aprimoramento do desempenho dos professores em sala de aula (conteúdos, métodos, técnicas, formas de organização da classe).
- Promover a adequação do ensino às necessidades dos alunos.
- Escutar e orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos alunos, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos.
- Desenvolver projetos de intervenção pedagógica junto à comunidade escolar.
- Realizar a avaliação pedagógica do aluno encaminhado a EEAA. Analisar as situações de ensino-aprendizagem, com o objetivo de apoiar o professor e atender às queixas escolares.

- Auxiliar no aprimoramento do desempenho dos professores em sala de aula (conteúdos, métodos, técnicas, formas de organização da classe).
- Promover a adequação do ensino às necessidades dos alunos.
- Escutar e orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos alunos, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos.
- Desenvolver projetos de intervenção pedagógica junto à comunidade escolar.
- Realizar a avaliação pedagógica do aluno encaminhado a EEAA.

17.2- Orientação Educacional (OE)

A UE não possui nenhum profissional atuando na Orientação Educacional, a carência está aberta. A atuação deste, é de extrema importância, pois atua de forma articulada com a equipe pedagógica, professores, estudantes e a comunidade escolar. Apoia o desenvolvimento integral do estudante, aspectos psicológicos e sociais, na mediação e resolução de conflitos, no processo de ensino aprendizagem, articulação com a comunidade escolar, desenvolvimento dos programas e projetos, nas formações contribuindo na capacitação dos professores. Sua atuação é colaborativa promovendo um ambiente acolhedor e inclusivo aos estudantes.

No Projeto Cultura de Paz o Orientador Escolar atua realizando diagnósticos para mapear os conflitos e situações de problemas relacionados à violência, realiza palestras e campanhas educativas com temas como bullying, respeito às diferenças, empatia, entre outros. Utiliza técnicas para a mediação de conflitos, implementar programas para a prevenção da violência escolar.

Envolve as famílias no Projeto de Cultura de Paz, promove a criação de círculos de paz e espaços de reflexão e trabalha juntamente com a equipe dos docentes para integrar os conteúdos relacionados à Cultura de Paz.

17.3- Atendimento Educacional Especializado em Salas de Recursos (AEE/SR)

Há na escola espaço físico destinado à Sala de Recursos, vago desde 2020, ano 40 em que a professora assumiu a vice direção da escola. A solicitação encaminhada à Secretaria para envio de profissional substituta ainda não foi atendida. Seguramente, a inexistência desse atendimento impacta o fluxo do trabalho pedagógico, uma vez que se perde o apoio profissional que reforça e complementa o trabalho desenvolvido em sala de aula.

Realiza um trabalho essencial à prestação do serviço pedagógico ao disponibilizar seu conhecimento especializado, em Pedagogia e Psicologia, às professoras, com a finalidade de adequar e diversificar as abordagens e materiais e, com isso, contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, dos estudantes. É a garantia da plena e qualificada democratização do processo de ensino aprendizagem.

A escola não dispõe de Sala de Apoio. Os estudantes deveriam ser atendidos pela Escola Classe 405 Norte, no entanto, há dois anos, com a aposentadoria da professora responsável, os estudantes estão sem esse atendimento.

17.4- Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Hoje, a escola conta com o auxílio de 2 Monitores efetivos do cargo e 6 Educadores Sociais Voluntários, que trabalham durante 4 horas diárias, com frequência não compulsória, auxiliando os estudantes com necessidades educacionais especiais e a Rede Integradora. Embora seja uma mão de obra importante e indispensável para o apoio ao trabalho realizado, por se tratar de trabalho voluntário, não é possível contar de forma contínua com suas presenças, nem com a sua permanência, havendo grande rotatividade. Também não é possível realizar qualquer exigência de pré-requisitos, sobretudo de conhecimentos pedagógicos.

PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

À luz das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica - DCN (2013), a Escola Classe 403 Norte busca praticar diariamente em suas ações e projetos os Eixos Transversais do Currículo em Movimento do Distrito Federal:

- Inclusão e Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
- Promoção das aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas.

Ainda, o Plano Distrital de Educação nos traz em sua Meta 4 e 5 os seguintes textos:

Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.

4.4 - Ampliar as equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de avaliação multidisciplinar e escolarização dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado, de técnicos em gestão educacional na especialidade monitor, intérpretes educacionais de Língua Brasileira de Sinais - Libras, guias-intérpretes para surdos-cegos, professores de Libras, prioritariamente surdos, e professores bilíngues.

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

5.4 - Garantir a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

Juntamente com o Plano Plurianual de Educação do DF, 2024-2027, que busca aumentar gradualmente o acesso e a permanência dos estudantes no ambiente escolar e diminuir a distorção idade-série, a Escola Classe 403 Norte integra junto

à Secretaria de Educação do DF posturas, iniciativas e programas na busca de contribuir para a formação de uma sociedade mais qualificada, humana e culturalmente rica.

Sabe-se que a educação é feita pelo processo e encontro de muitas mãos e agentes. Para que alcancemos os objetivos acima citados, a organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 403 Norte é dinâmico, vivo e reconstruído diariamente. Para isso, além das professoras e da equipe gestora, conta com diversos profissionais e colaboradores, entre eles os Educadores Sociais Voluntários e Monitores em Gestão Educacional, conforme especificidades descritas abaixo:

EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO:

Seguindo as orientações da Portaria nº 28, de 12 de Janeiro de 2024, o ESV atua na Escola Classe 403 Norte, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde e diversidade entre outras atividades descrita na portaria, mais as seguintes:

- Auxiliar na inclusão de crianças que possuam alguma deficiência;
- Mediar conflitos e brincadeiras ao longo da rotina escolar;
- Facilitar e promover a autonomia das crianças nas diversas atividades;
- Organizar junto a Equipe Gestora atividades pedagógicas adaptadas;
- Participar de eventos e atividades letivas junto às crianças.

MONITOR EDUCACIONAL:

Seguindo as orientações da Lei nº 5.106, de 03 de maio de 2013 e da Portaria Conjunta nº 28, de 16 de setembro de 2016, o Monitor de Gestão Educacional atua na Escola Classe 403 Norte, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica no suporte operacional às atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças, participando de programas de treinamento e formação continuada, além das seguintes:

- Auxiliar os professores na mediação de atividades junto aos estudantes que possuam alguma deficiência;
- Auxiliar na inclusão de crianças que possuam alguma deficiência;
- Mediar conflitos e brincadeiras ao longo da rotina escolar;
- Facilitar e promover a autonomia das crianças nas diversas atividades;
- Participar de eventos e atividades letivas junto às crianças.

17.5- Biblioteca Escolar

Há uma sala destinada simultaneamente à biblioteca e ao laboratório de 42 informática, mas não há profissional específico para geri-la. Em momentos pontuais, profissionais fizeram uso do seu espaço para realização de projetos específicos, como a orientadora Rosana, no ano de 2018, com o Projeto Valores. No mais, como a gestão de uma biblioteca requer conhecimento e profissional específico, não disponível na equipe, seu uso fica ocioso, na maior parte do tempo, acarretando em grande perda para a comunidade escolar.

No ano de 2023 recebemos estagiários do curso de pedagogia da UNB, que realizaram um projeto de reorganização do espaço colocando-o mais acolhedor e funcional para o uso das turmas da escola.

Seu acervo, no entanto, é usado pelas professoras para manutenção dos projetos literários. Elas se responsabilizaram pela escolha e distribuição do material aos estudantes, seguindo orientação do PNLD Literário.

17.6- Conselho Escolar

De acordo com a meta 19 do Plano Nacional de Educação (PNE) que propõe estratégias para assegurar condições para a gestão democrática da educação, requer a formação de um Conselho Escolar que seja o aglutinador das demandas e encaminhamentos.

O nosso Conselho escolar acompanha e delibera sobre questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras da escola. São formados por representantes da comunidade escolar e local. Todos o representam contribuindo com as ações e decisões para assegurar a qualidade de ensino dos nossos estudantes e a gestão democrática na escola, tendo como função definir e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à unidade escolar, discutir o projeto político pedagógico, bem como as demandas relacionadas com a realidade escolar. As questões deliberadas estão de acordo com o objetivo geral e os específicos, implementando a nova identidade sustentável da Escola Classe 403 Norte, atingindo 100% dos estudantes alfabetizados ao final do Bloco Inicial de Alfabetização, articulando 100 % o envolvimento da comunidade escolar nas decisões e eventos, mantendo o bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade, administrando conflitos e negociações compassivas entre os autores da escola. Viabilizando encontros, palestras, festas e assembleias. Assim, desenvolvendo o estudante, em sua

integralidade, compreendendo o pleno saber da leitura, escrita e contagem, para oportunizar a formação de um cidadão pronto para um viver ético, emancipador e transformador.

17.7 - Profissionais Readaptados

A legislação sobre professores readaptados na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, estabelece as diretrizes e condições para a readaptação funcional desses profissionais. A readaptação é um processo que ocorre quando um servidor, por motivo de saúde, se vê impedido de continuar a desempenhar suas atividades normais e precisa ser readequado a funções compatíveis com suas limitações. As funções dentro da escola podem ser em atividades administrativas, apoio pedagógico, coordenação, orientação ou em projetos extracurriculares, todas elas são importantes para o bom funcionamento e qualidade de ensino. Os servidores readaptados mantêm todos os seus direitos e vantagens do cargo original, incluindo progressões e promoções. Este processo assegura tanto o bem-estar dos profissionais quanto a manutenção da qualidade do serviço público educacional.

Não há profissionais readaptados nesta UE.

17.8- Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica em consonância com o PPP da escola trabalha a alfabetização acompanhando as avaliações diagnósticas e processuais ao longo dos bimestres, possibilitando momentos de trocas de experiências entre os docentes e

incentivando as formações, como por exemplo: o curso Alfaletando ofertado pela EAPE que auxilia o aprendizado dos professores.

A Escola Classe 403 Norte tem como meta a sustentabilidade e que por meio do Projeto Território Verde, insere o tema para ser trabalhado com os estudantes. A coordenação pedagógica tem como função conscientizar e disponibilizar materiais para que os docentes junto com os estudantes trabalhem esse tema tão importante para a sociedade. Desenvolvendo ações que insiram a comunidade escolar na realidade e no cotidiano escolar.

Para que possa se concretizar esse objetivo, foi proposto nas coordenações pedagógicas o plantio a ser realizado por cada turma de verduras e legumes em manilhas e depois foi realizada a festa da colheita com a participação de toda a comunidade escolar. Visando conscientizar e envolver toda a comunidade no Projeto de Sustentabilidade e ressaltar a importância de termos essas práticas cotidianas, a fim de construir uma sólida gestão sustentável na escola.

17.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Nesta unidade escolar as Coordenadoras pedagógicas têm três papéis fundamentais: formadoras, articuladoras e transformadoras. Tem o papel de articular e incentivar a elaboração dos planejamentos com base nos projetos da escola e de incentivar através de formações sobre os programas da Secretaria de Educação como o aprender valor e outros.

Formador:

- Acompanhando o processo de ensino-aprendizagem dos alunos;

- Analisando a conduta em sala de aula e apoiando e fomentando a formação continuada dos professores;
- Idealizando projetos interdisciplinares e de formação continuada em serviço.

Articulador:

- Integrando e acolhendo a comunidade escolar;
- Comunicando e mediando todas as instâncias do processo educacional;
- Planejando (currículo, PPP, calendário anual);
- Avaliando a aprendizagem;
- Assegurando a conexão entre teoria e prática (cumprimento do currículo).

Transformador:

- Apoiando e propondo novos projetos e metodologias;
- Resolvendo e prevenindo conflitos;
- Implementando novas tecnologias e ações inovadoras;
- Identificando demandas e atendendo às necessidades dos alunos e da equipe escolar.

Nesta unidade de ensino, a coordenação pedagógica é uma das funções chave para articulação do trabalho pedagógico, uma vez que são as coordenadoras, juntamente com a equipe pedagógica, que acompanham o desenvolvimento do planejamento semanal, que contempla objetivos, conteúdos e situações de aprendizagem, para cada grupo e para cada criança, em sua individualidade.

As coordenadoras pedagógicas cooperam com o projeto pedagógico organizando uma rotina formativa capaz de explicitar problemas e desafios, promover o compartilhamento de práticas e a resolução de problemas.

17.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento de uma rotina resulta da necessidade de se prever espaços e tempo para cada ação do Coordenador no cotidiano da escola: estudo, planejamento, reuniões de formação, acompanhamento do trabalho dos professores e das classes, essa rotina é de suma importância para que o desenvolvimento do trabalho do coordenador pedagógico aconteça de forma eficiente.

Nesta unidade escolar as coordenações pedagógicas acontecem toda terça-feira por segmento nos horários das 9h com o turno vespertino e às 13h30 com o turno matutino em que é feita a escuta dos professores(as) em relação às necessidades pedagógicas dentro da sala de aula, baseado nos planejamentos semanais para que seja feita um alinhamento entre os segmentos e para que juntos possam traçar estratégias e compartilhar experiências positivas para o alcance do objetivo que é o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Na escola Classe 403 Norte, a coordenação pedagógica é responsável por promover momentos de devolutivas das aulas assistidas e tudo relativo aos professores como os portfólios e as avaliações de aprendizagens dos estudantes. Esse é um dos procedimentos essenciais para a formação continuada dos professores(as), já que eles(as) passam a ter um panorama geral de seu desempenho e de pontos de melhoria do seu trabalho.

Metas para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem nesta unidade escolar.

- Rever práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem;
- Implementação do projeto de Reagrupamento interclasse;
- Aprimoramento de metodologias de ensino e avaliação;
- Maior interação da família na escola, principalmente da rede integradora;
- Inserir a cultura da paz nesta Unidade escolar para diminuir o índice de indisciplina tornando a escola mais atrativa para todos;

Ações para o alcance das Metas

- Adaptações curriculares;
- Projetos interdisciplinares
- Comprometimento nos projetos por todos os envolvidos no processo;
- Orientação e análise do projeto de reagrupamento interclasse nas reuniões coletivas;
- Reuniões com a famílias;
- Palestras e apresentações educativas sobre o tema Cultura da paz;
- Basear as metas em torno dos eixos transversais do Currículo em Movimento: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade;

17.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A Valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. Após a avaliação diagnóstica com a equipe docente, em que foram mapeadas potencialidades e fragilidades, essa foi uma especial preocupação da equipe gestora, que tem apresentado como estratégias:

- Criação de um ambiente favorável para que a equipe se sinta segura para expor as dificuldades vivenciadas e solicite apoio quando necessário;
- Momentos para reflexão e escuta da equipe quanto às dificuldades pedagógicas vivenciadas semanalmente nas coletivas e coordenações;
- Manutenção de um espaço de escuta ativa para acolher as demandas, de natureza diversa, trazidas pelas professoras;
- Condução do planejamento da maneira mais flexível e participativa possível;
- Disponibilização de mensagens motivacionais e reflexivas semanalmente nas reuniões coletivas;
- Realização de confraternizações esporádicas, como forma de acolhimento e agradecimento pelo trabalho realizado pela equipe;
- Incentivo e apoio a toda a equipe para participação de cursos de formação continuada, respeitando o momento destinado a essa finalidade;

- Convite regular a docentes lotados na Universidade de Brasília e demais espaços da SEEDF para compartilhar com a equipe suas experiências e conhecimentos;
- Flexibilização do planejamento do espaço da coordenação pedagógica para que ele atenda às necessidades apresentadas pela equipe;
- Validação das experiências exitosas de membros da equipe. Promoção durante às coordenações de momentos para interações e trocas de tais experiências;
- Abertura para que a docente com maior afinidade em determinadas áreas de conhecimentos ofereça palestras, oficinas e momentos de formação para a equipe;
- Promoção, organização, higienização e preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas para a implementação do planejamento;
- Oferta de recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente, por exemplo: material impresso colorido e de alta qualidade, encadernações, apostilas complementares nos temas solicitados, livros literários, materiais concretos, etc;
- Suporte e apoio às professoras com maiores dificuldades;

- Estímulo para que os profissionais da educação tenham voz ativa na construção do PPP, no compartilhamento de ideias para melhoria do ambiente escolar ou da organização do trabalho pedagógico na instituição de ensino;
- Criação e manutenção de estratégias que visam otimizar o trabalho docente, como adoção de agenda virtual, no aplicativo WhatsApp, reduzindo o tempo de leitura e manuseio das agendas físicas, bem como gasto de material atrelado a sua produção.

18-Estratégias Específicas

18.1 Redução de abandono, evasão e reprovação:

A Escola Classe 403 norte, adota várias as medidas adotadas, como, por exemplo, a permanência dos canais de comunicação direta com a equipe gestora, equipe pedagógica, equipe de apoio especializado e secretaria; facilitando a comunicação e endossando a rede de apoio.

Uma ação considerada crucial para a permanência e êxito escolar das crianças que apresentam necessidades que extrapolam os limites do campo pedagógico é o encaminhamento e acompanhamento da equipe às famílias no processo de anamnese médica, tendo da APM o comprometimento em arcar com as despesas necessárias, àquelas que não dispõem do recurso necessário. Essa medida foi adotada após constatar que havia crianças chegando ao 5º ano sem que o processo de encaminhamento fosse concluído, gerando um impacto significativo às aprendizagens individuais, à satisfação das expectativas familiares e aos índices institucionais de sucesso escolar.

Como estratégias específicas os projetos SuperAção e Alfaletando são utilizados para sanar as dificuldades dos estudantes e evitar a evasão, o abandono e a reprovação tendo como o objetivo principal melhorar a qualidade do ensino por meio de estratégias pedagógicas inovadoras e o apoio contínuo dos professores e participação ativa da comunidade escolar. Garantindo que todos os estudantes adquiram as habilidades de leitura, escrita e interpretação necessárias para uma educação de qualidade e para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e participativa. Promovendo assim uma educação de excelência que promova o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

A UE no ponto de vista pedagógico tem favorecido a permanência dos estudantes na escola. Os professores juntamente com a equipe escolar realizam atividades para identificar os estudantes em risco de abandono através de análise de dados como frequência, desempenho escolar e comportamento. Em reuniões pedagógicas é explanado as situações apresentadas após diagnóstico e implementamos um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar a assiduidade e o desempenho dos alunos. No aplicativo disponibilizado pela UE, temos gráficos que ajudam na coleta dos dados relativos a frequência. Os professores regentes nas aulas propiciam material de reforço para estudantes com dificuldades de aprendizagem, atividades extracurriculares que despertam o interesse dos alunos e os mantém engajados na escola. Desenvolve planos de recuperação personalizados para alunos com dificuldades, com acompanhamento constante, adaptado o ensino às necessidades e ritmos de aprendizagem dos estudantes. Utiliza diferentes formas de avaliação, como portfólios, projetos e auto avaliações, além das tradicionais provas A UE envolve toda a comunidade nos projetos que interagem com a escola, criando um ambiente de apoio e valorização da educação e garantindo que todos os estudantes tenham acesso a alimentação adequada durante o período escolar. É desenvolvido também programas que promovam o bem-estar físico e mental dos alunos, como atividades esportivas e de

relaxamento, além de programas de reconhecimento e premiação para estudantes e professores que se destacam, incentivando a excelência acadêmica e o comprometimento.

18.2- Recomposição das Aprendizagens

Na Escola Classe 403 Norte, o primeiro mês de aula foi destinado ao acolhimento e diagnóstico dos estudantes. Foi realizada uma avaliação diagnóstica baseada no teste da psicogênese, onde foi detectado as dificuldades dos estudantes e o nível da leitura, escrita e interpretação de textos. A partir dos dados coletados, iniciou-se o Reagrupamento promovendo atividades pedagógicas de acordo com o nível dos discentes em oficinas específicas com um número reduzido de estudantes. As oficinas e atividades foram deliberadas nas reuniões coletivas com a participação dos professores regentes, pedagoga, equipe gestora e a intermediária do projeto Alfaletando, que auxiliou as ações e o planejamento de acordo com a proposta do projeto de alfabetização. O planejamento curricular contemplou a execução integrada dos projetos e foram de acordo com as Diretrizes Pedagógicas. No Conselho de Classe referente ao primeiro bimestre atendeu aos estudantes pontuados no último Conselho de Classe do ano anterior e àquelas cujas necessidades evidenciaram-se mais na avaliação diagnóstica. O reagrupamento inicialmente obteve a periodicidade quinzenal com possibilidade de semanalmente. Os estudantes do 5º ano participam como monitores, auxiliando os professores regentes nas oficinas, com autonomia e colaborando na execução das atividades pedagógicas favorecendo o protagonismo dos mesmos. O Reagrupamento é reavaliado nas reuniões coletivas onde há um realocamento dos estudantes que avançam de nível conforme a participação nas oficinas e nas realizações das atividades

preparadas pelos docentes. A periodicidade acontece quinzenalmente, às quintas-feiras, durante o horário de aula dos estudantes. As professoras realizam também o reagrupamento na sala de aula nos outros dias da semana, propiciando atividades em grupos, atividades lúdicas e adaptadas ao nível dos estudantes. O projeto Interventivo fornece o suporte necessário ao avanço das aprendizagens, de modo a torná-la significativa e orgânica na realidade cotidiana dos estudantes. Esse projeto é iniciado no segundo semestre letivo com o objetivo de alcançar os estudantes que estão defasados em relação aos conteúdos e precisam melhorar o processo de aprendizagem. Todos os projetos da UE promovem o crescimento e o protagonismo e o envolvimento dos estudantes. Há, também, o estímulo à formação continuada e ao acesso a materiais e plataformas de suporte à atividade docente, como, por exemplo, a Plataforma de Avaliações Diagnósticas e Formativas - CAED/UFRJ.

Como estratégias específicas os projetos SuperAção e Alfabizando são utilizados para sanar as dificuldades dos estudantes e evitar a evasão, o abandono e a reprovação tendo como o objetivo principal melhorar a qualidade do ensino por meio de estratégias pedagógicas inovadoras e o apoio contínuo dos professores e participação ativa da comunidade escolar. Garantindo que todos os estudantes adquiram as habilidades de leitura, escrita e interpretação necessárias para uma educação de qualidade e para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e participativa. Promovendo assim uma educação de excelência que promova o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

Reagrupamento

O reagrupamento na escola refere-se à prática de agrupar os alunos de acordo com seus níveis de psicogênese e de habilidade, interesses ou necessidades específicas de aprendizagem. Para essa estratégia será realizada oficinas de consciência

fonológica, produção de frases, de leitura e interpretação de textos, e produção de textos. A escola conta com a formadora do Alfaletando Elma, que participa junto a equipe gestora, supervisora e coordenadoras para organização do projeto e enturmação dos estudantes. Os docentes realizarão atividades adaptas e lúdicas pode ser útil permitindo que atendam melhor às necessidades individuais dos alunos.

Projeto Interventivo

Visa contribuir no processo de alfabetização e letramento dos estudantes por meio de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita e raciocínio lógico-matemático. Objetiva, também a aquisição da competência na leitura e escrita; escrita de acordo com o padrão ortográfico; interpretação de diversas tipologias textuais; resolução de operações em situações-problema e cálculos mentais; a partir do desenvolvimento de atividades específicas e diferenciadas para atender à necessidade individual do estudante em defasagem.

O Projeto PLANER constitui-se no conjunto de ações que envolvem os níveis central e intermediário com intuito de otimizar e subsidiar a prática pedagógica, além de implementar a cultura de registro do acompanhamento realizado nas unidades escolares e facilitar o acesso às informações referentes à situação das aprendizagens dos estudantes do Ensino fundamental.

É desenvolvido por meio de quatro eixos interligados: Acompanhamento Pedagógico, Vivências de Acompanhamento, Fórum de Práticas Exitosas e Monitoramento Formativo.

Acompanhamento Pedagógico - desenvolvido nas modalidades Intra e Interregional:

a) Acompanhamento Pedagógico Intrarregional: reuniões entre as Gerências de Atenção aos Anos Iniciais e Anos Finais (GATAI e GATAF, respectivamente) e o coordenador intermediário (ponto focal) da UNIEB, com vistas à planejar ações de forma colaborativa e atender às especificidades da Coordenação Regional de Ensino.

b) Acompanhamento Pedagógico Interregional: encontros entre a

GATAI, GATAF e os coordenadores intermediários (Pontos Focais) de todas as CRE, com vistas a socializar, a avaliar e a planejar ações voltadas para o ensino fundamental.

2. Vivências de Acompanhamento - o objetivo é promover momentos de escuta e orientação pedagógica às unidades escolares do ensino fundamental, a partir de encontros específicos destinados aos representantes das UNIEBs e das UEs de cada CRE, em período previamente determinado e realizado com a colaboração entre os níveis Central e Intermediário.

3. Fórum de Práticas Exitosas - momento destinado à socialização de práticas exitosas realizadas nas unidades escolares de ensino fundamental durante o ano letivo, com intuito de valorizar os profissionais da educação e dar visibilidade aos projetos desenvolvidos na Rede.

4. Monitoramento Formativo - representa o conjunto de ações de acompanhamento das práticas educacionais voltadas aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano realizado pela Gerência de Atenção às Aprendizagens (GATAP).

18.3- Desenvolvimento da Cultura de Paz

Considerando a onda de violência nas escolas de todo o Brasil, faz-se necessário a inserção na escola de um tema tão desafiador, que transpassa o currículo escolar e deve ser trabalhado nas rotinas escolares com atividades que promovam o conhecimento e diálogo dos estudantes. Os estudantes também participam desse processo como protagonistas trazendo suas experiências e mediando conflitos.

É muito importante desenvolver uma cultura de paz dentro da escola, pois precisamos proporcionar um local seguro para nossos estudantes e para nós. As ações desenvolvidas com a participação de todos podem promover uma mudança além dos muros da instituição, atingindo nossa sociedade como um todo.

Os projetos já desenvolvidos na UE, propiciam a conscientização quanto às diferenças, trabalhando a empatia, a tolerância, a identidade, fortalecendo habilidades emocionais e sociais, capacitando-os assim para a resolução de conflitos de uma forma não violenta. Através de reuniões, assembleias e palestras, a instituição conta com o envolvimento da comunidade onde os mesmos expressam e participam das ações para construir resultados que promovam a cultura de paz. As metas e objetivos proporcionam o envolvimento dos estudantes e das famílias promovendo a participação de toda a comunidade escolar nas decisões e eventos, mantendo o bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade, administrando conflitos e negociações compassivas entre os autores da escola

18.4- Qualificação para Transição Escolar

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica "a Educação Básica deve se constituir em um processo orgânico, sequencial e articulado" (BRASIL, 2013, p. 20), que assegure à criança, ao adolescente, ao jovem, ao adulto e ao idoso de qualquer condição, e região do país, a formação comum para o pleno exercício da cidadania, oferecendo as condições necessárias para o seu desenvolvimento integral. A partir dessa colocação é importante salientar que esse processo sequencial deve ser elaborado e planejado para que os estudantes passem pelo processo com tranquilidade e de forma segura.

O projeto da Transição Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal tem como meta principal reduzir o impacto negativo que mudanças abruptas podem ter no desempenho e bem-estar emocional dos estudantes. Espera-se que, com essas ações coordenadas, os estudantes se sintam mais seguros e confiantes ao enfrentar a nova etapa que virá. Esse projeto é uma iniciativa abrangente e bem planejada que busca suavizar as mudanças de fase na vida escolar deles e proporciona um suporte que é adaptado à nova etapa de ensino. Preparar os estudantes bem como as suas respectivas famílias é importante para que eles se sintam adaptados a um aumento na carga horária e nas exigências acadêmicas dessa nova fase. É preciso facilitar essa adaptação dos estudantes ao aumento da quantidade de disciplinas e à mudança de professores para cada uma delas.

O projeto da Transição Escolar, também inclui ações contínuas ao longo do ano letivo para garantir que os alunos estejam se adaptando bem e recebendo o suporte necessário. A escola Classe 403 norte desenvolve um projeto para os estudantes que terminam a etapa do ensino fundamental I, no 5º ano, mas vem trabalhando de forma contínua nos outros anos que antecedem essa etapa, para outra unidade escolar da rede pública de ensino, que é sequencial a nossa. Os estudantes obtêm todas as informações necessárias durante o ano letivo e no final desse período, discutem sobre o tema, fazendo questionamentos e explanando suas opiniões, anseios e sentimentos em conversas dirigidas pela pedagoga da escola. Enfim, vivenciam o momento

ao participar de uma visita a escola de ensino fundamental II, onde são recebidos conhecendo os espaços, os professores e todo o contexto escolar da nova etapa.

Para os estudantes que estão em situação de incompatibilidade idade-ano atendidos pelo Programa SuperAção organiza-se o atendimento dos mesmos respeitando as especificidades dos anos escolares e as faixas etárias. As turmas são reduzidas, quando possível, realizando um atendimento personalizado.

A prática pedagógica do SuperAção enfatiza a ampliação de tempos e espaços de aprendizagem. Realizamos formações continuadas para os professores e um planejamento colaborativo (professores, coordenadores, supervisores pedagógicos, equipe gestora, EEAA, orientador educacional, sala de recursos). Assim traçamos estratégias didático-pedagógicas diversificadas para alcançar esses estudantes. É realizado diariamente avaliações de forma contínua e formativa, e buscando a interdisciplinaridade, protagonismo estudantil. E interdisciplinaridade dos conteúdos. É realizado atividades buscando o multiletramento e atividades desenvolvidas em sala de aula, que correspondem as práticas sociais e extrapolam as habilidades relacionadas à leitura e à escrita. Esses estudantes também participam dos projetos de reagrupamento e interventivo, visando promover a aprendizagem contínua e a progressão dos estudantes. A avaliação formativa fornece feedback constante para a regulação das aprendizagens, buscando o crescimento e desenvolvimentos dos estudantes para prepará-los para as etapas seguintes.

19-Processo de Implementação do PPP

19.1- Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica implanta o Projeto Político-Pedagógico (PPP) na nossa escola primeiramente realiza-se uma avaliação institucional na escola, com a recolha de informações, através de formulários e assembleias, envolvendo a comunidade escolar para que diante do contexto social, compreenda as necessidades e demandas, verificando assim as necessidades e desafios da comunidade escolar.

Com base no diagnóstico, organiza o processo de elaboração do PPP. Através das metas elaboradas com a comunidade escolar traça estratégias para a aprendizagem envolvendo a grade curricular, atividades, avaliações, a formação e capacitação dos professores, a definição de recursos e materiais pedagógicos, entre outros parâmetros. Durante todo o ano a gestão pedagógica monitora e avalia se as metas e objetivos estão sendo realizados, reavaliando para futuras melhorias quanto ao contexto.

A Escola Classe 403 Norte tem como objetivo desenvolver o(a) estudante, em sua integralidade, compreendendo o pleno saber da leitura, escrita e contagem, para oportunizar a formação de um cidadão pronto para um viver ético, emancipador e transformador. As metas da UE são: Implementar a nova identidade sustentável da Escola Classe 403 Norte; atingir 100% dos estudantes alfabetizados ao final do Bloco Inicial de Alfabetização; articular 100 % o envolvimento da comunidade escolar nas decisões e eventos, mantendo o bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade. Tendo os seguintes objetivos respectivamente: Organizar cursos regulares de formação e capacitação para professores abordando tópicos relacionados à sustentabilidade. Estabelecer parcerias com as famílias dos estudantes para acompanhamento da evolução do processo de

alfabetização em casa. Promover a comunicação em um bom relacionamento entre os membros da comunidade escolar, visando criar um ambiente harmonioso e propício para a aprendizagem.

Desse modo, o trabalho que a gestão desempenha, é um papel fundamental na implantação do PPP na escola, liderando o processo de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação desse documento, garantindo a participação e engajamento de toda a comunidade escolar.

19.2- Gestão de Resultados Educacionais

Implantamos o Projeto Político Pedagógico da nossa escola por meio de algumas etapas fundamentais: tais como: diagnóstico da escola, definição das metas e dos objetivos de acordo com a realidade dos estudantes e comunidade escolar, elaboração do PPP que define as diretrizes pedagógicas, os princípios e valores da escola, as estratégias de ensino e aprendizagem, entre outros aspectos importantes e por fim, a própria implementação do PPP. É relevante destacar que, essa gestão de resultados educacionais não é um processo isolado, mas sim integrado ao planejamento estratégico da nossa escola como um todo. As metas são: Implementar a nova identidade sustentável da Escola Classe 403 Norte, aumentando em 70% os momentos de formações e ações com a comunidade escolar, realizando atividades práticas educativas, desenvolvendo o projeto Território Verde, com as hortas da nossa escola, reciclagem de materiais e campanhas de conscientização, promovendo mudanças de comportamento em relação à sustentabilidade. Atingir 100% dos estudantes alfabetizados ao final do Bloco Inicial de Alfabetização, promovendo reagrupamentos intra e interclasse com todos os estudantes 1 vez por semana no intuito de explorar as mais variadas formas de aprendizagem, incentivar a participação de todos os professores dos 1º e 2º anos nas

formações do Programa Alfabizando, que acontecem semanalmente bem como a utilização de todo o material didático. Articular 100 % o envolvimento da comunidade escolar nas decisões e eventos, mantendo o bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade, administrando conflitos e negociações compassivas entre os autores da escola. Viabilizando encontros, palestras, festas e assembleias. Os objetivos foram elaborados para atingir as metas acima citadas. Entre eles: enfatizar a importância da preservação ambiental e práticas sustentáveis. Desenvolver metodologias e materiais didáticos lúdicos que promovam a alfabetização dos estudantes. Organizar festas, encontros, palestras e assembleias ao longo do ano letivo, com o objetivo de promover a participação da comunidade escolar. Dessa forma juntamente com os projetos da UE, o Alfabizando, PLANNER e Superação, aumentaremos o rendimento e proficiência dos estudantes, melhorando o índice das avaliações e o desenvolvimento dos mesmos. A UE realiza diagnósticos, através de avaliações contínuas e formativas promovendo um mapeamento dos estudantes e buscando juntamente com toda a equipe da escola estratégias para melhorar o desenvolvimento dos mesmos. As formações dos professores trazem subsídios para o conhecimento e aplicação das atividades e sondagens em sala de aula. A escola oferece suporte emocional, proporciona o envolvimento da família e da comunidade, a gestão da escola é eficiente e participa da implementação dessas estratégias abordadas, propiciando também um ambiente de aprendizagem, melhorando o desempenho dos estudantes e promovendo o desenvolvimento integral, para um resultado de uma educação eficaz.

19.3- Gestão Participativa

Na Escola Classe 403 norte, a gestão envolve todos os membros da comunidade escolar, incluindo gestores, professores, estudantes, as famílias e funcionários da escola para a tomada de decisões. Todos os participantes, são engajados no processo

e podem contribuir com ideias, sugestões e opiniões para a definição dos objetivos, princípios, metas e estratégias do PPP. Promovendo assim uma maior democracia nas decisões escolares e construindo um sentimento de pertencimento à comunidade educacional. A gestão contribui para o fortalecimento da autonomia da escola, o empoderamento dos indivíduos e a melhoria da qualidade da educação. O princípio da gestão democrática do ensino público está fundamentado na participação da comunidade escolar e local na gestão dos processos educativos, visando a melhoria da qualidade do ensino e a garantia de uma educação inclusiva e equitativa. As ações são: Participação da Comunidade local, transparência da gestão, eleição de diretores com a participação da comunidade escolar, incentivo à autonomia pedagógica, administrativa e financeira, gerando autonomia da escola, planejamento participativo, elaboração do PPP de forma coletiva, promoção de programas de formação continuada para professores e gestores e o estabelecimento de canais de comunicação e diálogo entre a gestão escolar e a comunidade, promovendo um ambiente de respeito e cooperação. Fazem parte da gestão participativa: o conselho escolar, APM, conselho de classe, comissão para atualização do PPP, implementação dos projetos, o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar. De acordo com as metas da UE, foram traçados os seguintes objetivos para a gestão participativa: promover uma cultura de sustentabilidade na escola; criar um ambiente de aprendizado acolhedor, lúdico e estimulante, que desperte o interesse dos estudantes pela leitura e pela escrita e promover a comunicação em um bom relacionamento entre os membros da comunidade escolar, visando criar um ambiente harmonioso e propício para a aprendizagem. Assim, a gestão participativa na Escola Classe 403 norte tem como função central promover a democratização do processo educativo, garantindo que todos os membros da comunidade escolar participem e tenham voz ativa na tomada de decisões.

19.4- Gestão de Pessoas

Em nossa instituição promovemos o engajamento e participação dos professores bem como a formação e capacitação, comunicação e colaboração, avaliação e feedback dos mesmos. Com a comissão do PPP nossos educadores organizam e ajudam na sua construção juntamente com a participação da comunidade escolar. Para garantir que o projeto político pedagógico escolar seja implementado de forma consistente e bem-sucedida, é necessário promover uma cultura de colaboração, engajamento e desenvolvimento profissional dentro da escola. As ações que estimulam o envolvimento e compromisso das pessoas da UE com o PPP são: Valorização das pessoas de todos os segmentos da escola como: famílias, estudantes, funcionários e toda a comunidade escolar; Organização de grupos para a discussão do PPP; Comunicação clara com divulgação de documentos; Formações continuadas; Inclusão dos objetivos e metas nas práticas diárias e em atividades escolares, desenvolvimento de projetos relacionados às disciplinas e alinhados ao PPP; Reavaliação constante das ações previstas no PPP para ajustes; Fomentar um ambiente colaborativo e reconhecimento de esforços valorizando a participação das pessoas na elaboração do PPP. De acordo com as metas podemos enfatizar os seguintes objetivos: Organizar cursos regulares de formações, criar um ambiente acolhedor e promover a comunicação em um bom relacionamento entre os membros da comunidade escolar.

19.5-Gestão Financeira

Em nossa escola, abordamos a gestão financeira a partir de objetivos, metas e a devida comunicação dentro da comunidade escolar, tendo em vista a importância desses parâmetros para a devida aplicação dos recursos escolares. Em virtude disso, é fundamental a realização periódica da prestação de contas, planejar e controlar os recursos a fim de dar suporte ao bom

andamento escolar, seja no melhoramento da estrutura física e pedagógica ou na manutenção da participação ativa da sociedade dentro da unidade escolar. Nesse contexto, também se torna relevante a criação de canais para que a comunidade possa ter um envolvimento na escola, assim como manter a organização do funcionamento da APM e do Conselho Escolar. Os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes como PDAF, PDDE, emendas parlamentares entre outros são realizados das seguintes formas: juntamente com a comunidade escolar é realizado um levantamento das necessidades para a UE, de acordo com as metas e objetivos do PPP em consonância com os projetos da escola, como a melhoria da infraestrutura, aquisição de materiais didáticos, entre outros. Após esse diagnóstico elabora-se um plano para aplicação desses recursos. A escola recebe os recursos para do PDDE e executa as ações previstas para o plano de aplicação, mantendo controle dos gastos e documentos comprobatórios, tais como: notas fiscais e recibos. Há uma prestação de contas onde a escola detalha em um documento como foram utilizados os recursos, tanto para a comunidade escolar quanto para a CRE PP apresentando juntamente com os documentos referentes aos gastos. As emendas parlamentares também são realizadas primeiramente com o diagnóstico das necessidades da UE, elabora-se então um projeto detalhado em parceria com a Secretaria de Educação do DF e encaminha para um parlamentar, no qual aprova a Emenda e libera os recursos. A escola também presta contas da Emenda Parlamentar recebida. Assim, o Conselho Escolar participa na tomada de decisões e a comunidade escolar sempre é informada sobre a utilização dos recursos, com muita transparência para o melhor funcionamento e credibilidade da escola.

19.6- Gestão Administrativa

A gestão administrativa da nossa UE tem como fundamento a aplicação da ética e da responsabilidade dentro do ambiente profissional, já que a instituição escolar tem um grande papel e atuação na comunidade. Em razão desses aspectos, põem-se como prioridade a organização das respectivas funções e atribuições de cada profissional promovendo a redução na sobrecarga e no retrabalho. Em adição a isso, a instituição, também terá como norteador a ampliação e continuação do diálogo com as famílias e outros membros da comunidade visando o seu envolvimento dentro da escola para que desse modo seja possível a compreensão da realidade escolar.

O processo de gestão administrativa em relação a implementação do PPP, assegura que as ações planejadas sejam efetivamente realizadas e que os objetivos pedagógicos sejam alcançados. Visa organizar e otimizar os processos administrativos da escola, garantindo também que estejam alinhados com os objetivos pedagógicos e as metas da UE. É de responsabilidade do administrativo desenvolver um plano estratégico incluindo os respectivos prazos, os responsáveis e os recursos necessários para a implementação das ações previstas no PPP, bem como comunicar as metas, objetivos e todas as informações pertinentes, em assembleias, envolvendo toda a comunidade escolar e promovendo um sentimento de co-responsabilidade. Sua função, entre outras, é acompanhar, realizar feedbacks e oportunidades de crescimento com formações continuadas e promover uma cultura de trabalho em equipe incentivando a cooperação. Em relação ao orçamento e às finanças é de responsabilidade da gestão administrativa elaborar um orçamento detalhado de acordo com as ações do PPP, para a utilização adequada dos recursos financeiros e garantir a manutenção necessária na UE, proporcionando melhorias. O controle patrimonial dá-se de acordo com conferências bimestrais rigorosas e sistemáticas, tanto da carga antiga quanto das adquiridas pelas emendas e verbas - PDAF

e PDDE. Assim a gestão administrativa pode garantir que as ações planejadas sejam executadas de forma eficiente e que os objetivos pedagógicos e administrativos sejam alcançados, promovendo uma educação eficaz e de qualidade para todos.

20-Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Sendo o projeto político-pedagógico marcado pela flexibilidade na sua elaboração não é um documento estanque. Ao contrário, ele deve e precisa ter uma avaliação periódica para que objetivos e metas sejam reavaliados de tempos em tempos e os resultados sirvam, dessa forma, para a melhoria da atuação da escola.

20.1- Avaliação Coletiva

Durante as reuniões pedagógicas ou, também, nas discussões que eventualmente surgirem na elaboração do PPP, podem emergir ideias, sugestões e deliberações que são construídas coletivamente, com a participação do Conselho Escolar e da Comunidade Escolar. As ações implantadas no documento são estruturadas com a participação de todos de forma democrática. Desse modo, cada sujeito participante desenvolverá um sentimento de pertencimento àquela comunidade, e saberá que sua participação foi relevante em todo o processo.

20.2- Periodicidade

É prevista, comumente, avaliação bimestral do Projeto Pedagógico, nos Conselhos de Classe, e, semanalmente é realizado o acompanhamento, nas reuniões coletivas e nas coordenações pedagógicas. O retorno das famílias é obtido nas reuniões

bimestrais, nas assembleias semestrais, previstas na Lei de Gestão Democrática, e na avaliação institucional aplicada ao final do ano letivo.

20.3- Procedimentos/Instrumentos

Em virtude do distanciamento social, há pouco vivenciado, foram abertos novos canais de avaliação, como o WhatsApp institucional da escola, no qual há o feedback imediato das ações realizadas, bem como a recorrente publicização das informações e encontros, além dos grupos das turmas no Whatsapp, perfil da escola no Instagram. Priorizando a melhora das informações estamos utilizando a agenda virtual, onde são publicados para os responsáveis avisos, comunicados, convocações das assembleias e outras informações pertinentes. Sempre que necessário são realizadas reuniões via Google Meet e enviados questionários pelo Google Formulários.

20.4- Registros

A forma de registro das considerações, das informações e debates realizados nas reuniões e assembleias são através de atas de reuniões coletivas ou atendimento individual, questionários e de avaliações.

21-Referências

- ✓ Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco. Disponível em: <https://www.novaconcursos.com.br/blog/pdf/diretrizes-organizacaoescolar-pref-cristalina.pdf>

- ✓ Diretrizes e Organização Curricular do Programa. Disponíveis em:
- ✓ <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa-superacao-2024-2fev24.pdf>
- ✓ <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/Programa-SuperAcao-Organizacao-Curricular.pdf>
- ✓ BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:
- ✓ <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.
- ✓ Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF:
- ✓ Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.html>
- ✓ Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:
- ✓ <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 30 abril.2020.
- ✓ Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

- ✓ Decreto Federal nº 11.556/2023, trecho referente ao Programa Alfabetando. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccvil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm
- ✓ Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- ✓ Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- ✓ Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental
- ✓ Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- ✓ Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- ✓ Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.

- ✓ Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- ✓ Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade. Brasília: SEEDF, 2017.
- ✓ Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017.
- ✓ Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014.
- ✓ Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF
- ✓ Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.

22- Apêndices

22.1 - Plano de ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

PROGRAMA ALFALETRANDO						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Atingir 100% dos estudantes alfabetizados ao final do Bloco Inicial de Alfabetização, promovendo reagrupamentos intra e interclasse com todos os estudantes 1 vez por semana no intuito de explorar as mais variadas	Desenvolver metodologias e materiais didáticos lúdicos que promovam a alfabetização dos estudantes Realizar avaliações periódicas para	Promover avaliações diagnósticas utilizando materiais pedagógicos do Alfaletando. Realizar intervenções	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos A alfabetização infantil é um dos fundamentos para que haja o pleno exercimento de direitos e para a	Meta 5 - Alfabetizar todas as crianças.	Professores, Coordenação e supervisão	Durante o ano letivo.

<p>formas de aprendizagem, incentivar a participação de todos os professores dos 1º e 2º anos nas formações do Programa Alfaetrando, que acontecem semanalmente bem como a utilização de todo o material didático.</p>	<p>identificar estudantes com dificuldades no processo de alfabetização.</p>	<p>verificando o nível da psicogênese de cada estudante</p>	<p>manutenção da cidadania, haja vista que a compreensão e utilização da língua portuguesa em seu modelo escrito permite o entendimento das normas, a participação e sentimento de pertencimento social, além de que esse conhecimento é garantido por uma cláusula pétrea.</p>			
--	--	---	---	--	--	--

PROGRAMA SUPERAÇÃO

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que ofertam Ensino Fundamental que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p>	<p>Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental. Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares. Implementar organização curricular que contemple a recuperação das</p>	<p>Desenvolver o processo de avaliação de forma contínua e formativa. Propiciar formações aos docentes para desenvolver atividades que envolvam os estudantes e melhore o processo de aprendizagem.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos A alfabetização infantil é um dos fundamentos para que haja o pleno exercício de direitos e para a manutenção da cidadania, haja vista que a compreensão e utilização da língua portuguesa em seu modelo escrito permite o entendimento das</p>	<p>Meta 5 - Alfabetizar todas as crianças.</p>	<p>Professores, Coordenação, supervisão e equipe gestora.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

	<p>aprendizagens essenciais, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento. Proporcionar práticas pedagógicas que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, até dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.</p>		<p>normas, a participação e sentimento de pertencimento social, além de que esse conhecimento é garantido por uma cláusula pétrea.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

OBMEP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Atingir 100% dos estudantes, para o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático.</p>	<p>Estimular e promover o estudo da Matemática no Brasil; Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos(as) brasileiros(as) possa ter acesso a material didático de qualidade; Promover a difusão da</p>	<p>Desenvolver o processo de avaliação de forma contínua e formativa. Propiciar formações aos docentes para desenvolver atividades que envolvam os estudantes e melhore o processo de aprendizagem da matemática.</p>	<p>Contribuem para aprendizagem dos estudantes e desenvolvimento da competição. Perpassam pela inclusão social, ética, interdisciplinaridade, autonomia e criatividade, promovendo a contextualização da matemática.</p>	<p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	<p>Professores, Coordenação, supervisão e equipe gestora.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

	<p>cultura matemática; Identificar jovens talentos; Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional; e Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.</p>					
--	--	--	--	--	--	--

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover em 100% dos estudantes o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos relativos ao estudo das ciências.	Incentivar a elaboração de projetos de pesquisas que propiciem aos estudantes a aprendizagem de conceitos científicos o pensamento crítico e a colaboração em equipe.	Realizar atividades interdisciplinares, desenvolvendo hipóteses científicas de questões do cotidiano para a formação de estudantes críticos e questionadores.	Contribuem para enriquecer atividades e o desenvolvimento integral dos estudantes. Estimulando a criatividade, inovação, sustentabilidade, interdisciplinaridade, diversidade, responsabilidade e colaboração.	Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de	Professores, Coordenação, supervisão e equipe gestora.	Durante o ano letivo.

				avaliação das escolas.		
--	--	--	--	---------------------------	--	--

22.2 - Projetos Específicos da Unidade Escolar

PROJETO AQUARELA

1. JUSTIFICATIVA

“O maior estudo sobre educação do mundo, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), apontou que o Brasil tem baixa proficiência em Leitura, Matemática e Ciências, se comparado com outros 78 países que participaram da avaliação.

Cerca de 50% dos brasileiros não atingiram o mínimo de proficiência que todos os jovens devem adquirir até o final do ensino médio. O Pisa 2018 revela que os estudantes brasileiros estão dois anos e meio abaixo dos países da OCDE em relação ao nível de escolarização de proficiência em Leitura.

Esse resultado representa um grande obstáculo, dificultando ou até mesmo impedindo que estudantes avancem nos estudos, tenham melhores oportunidades no mercado de trabalho e participem plenamente na sociedade. Na Finlândia, no Canadá e na Coreia, o índice é de 15%. O

estudo mostra ainda que apenas 0,2% dos 10.961 alunos atingiu o nível máximo de proficiência em Leitura no Brasil.”¹

O mundo está em constante mudança e elas ocorrem numa velocidade cada vez mais acelerada. É importante que os estudantes estejam preparados para percebê-las e enfrentá-las, sendo capazes de fazer uma boa leitura de mundo e, para isso, a boa leitura (e escrita) da palavra é fundamental.

A pouca intimidade das crianças com o universo formal da leitura, tem se refletido diretamente na aprendizagem escolar, na dificuldade de compreensão e interpretação; vocabulário precário, reduzido e informal; erros ortográficos; produções de texto sem coerência e coesão; baixo rendimento escolar. Nesse contexto, a escola precisa exercer a sua função de incentivar e resgatar a leitura como prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. Dessa forma, como instituição de ensino, compreendemos ser nosso dever proporcionar aos estudantes situações que despertem neles o amor pela leitura e a consciência da importância do hábito de ler e produzir textos. Assim, novos horizontes serão vislumbrados por eles.

¹ Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/83191-pisa-2018-revela-baixo-desempenho-escolar-em-leitura-matematica-e-ciencias-no-brasil>>.

2. OBJETIVOS

Geral:

Reconhecer e diferenciar os diversos gêneros textuais, realizando o adequado uso social.

Específicos:

Criar um ambiente de rotina de leitura;

Garantir acesso a bons livros e a diversos tipos de leitura;

Promover o potencial cognitivo e criativo do(a) estudante;

Aumentar o vocabulário, favorecendo a escrita correta das palavras;

Incentivar a leitura autônoma dos(as) estudantes;

Trabalhar a identificação dos gêneros literários e sua função social;

Estimular o desejo de novas leituras;

Proporcionar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;

Promover produções orais, escritas e em outras linguagens;

Proporcionar aos envolvidos, por meio da leitura e da escrita, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

3. PERÍODO

De março a dezembro de 2024.

4. PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 1º ao 5º Ano.

5. CONTEÚDOS

Diferentes propósitos de leitura.

Linguagem escrita e produção de texto.

Produção de texto oral com destino escrito.

Características de diferentes gêneros literários.

6. ATRIBUIÇÕES

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO: Promover a formação continuada dos professores e estabelecer metas que possam ser atingidas por todo o grupo. Ex.: Contação de histórias, teatros, fantoches e interação com a Escola Parque.

ESTUDANTES: Desenvolver o comportamento leitor e escritor para ampliar o repertório com vistas às produções escritas. Ex.: biblioteca, rodas de leitura, hora da leitura, melhor leitor bimestral (concurso de leitura), entre outros.

PROFESSORAS: Ler diariamente para os alunos, possibilitar o acesso a diferentes materiais de leitura e a ações de estímulo ao comportamento leitor e realizar projetos didáticos de produção textual. Roda de leitura entre os professores e/ou comunidade escolar.

FUNCIONÁRIOS: Ler diariamente e valorizar os espaços de leitura.

FAMÍLIAS: Participar de momentos de leitura com as crianças. Ex.: Contação de história, leitura de poesias e poemas, projeto de receitas.

7. METODOLOGIA

O projeto Aquarela será executado pela Escola Classe 403 Norte, ao longo do ano letivo de 2023, abarcando todos os estudantes, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Sugere-se a adoção das seguintes estratégias: Café Literário, tarde de autógrafos, Sarau, livro produzido pela turma (poema, gibi, conto de acumulação), cozinha experimental e a previsão de realizar leitura; ações diárias, semanais e mensais em cada turma e em toda a escola, conforme os quadros a seguir:

AÇÃO	FREQUÊNCIA	GÊNEROS TEXTUAIS	AMBIENTE	SUPORTES	RECURSOS	ATIVIDADE DE LEITURA	OBSERVAÇÕES
Leitura pelo(a) estudante ou professora + Roda de conversa	diária/ semanal	diversos	sala de aula	livros infantis e outros suportes textuais (jornal, revista, tirinha, computador, folder, fichas de leitura etc.)	palco, microfone, adereços (chapéu, óculos, máscara etc.)	sugestões: jogo, entrevista, recomendação de leitura (micro indicação), cartão postal, livro sanfona, post no Instagram, vídeo, mapa, desenho, personagens de massinha, notícia, origami, lista, poema, história na lata/caixa de sapato, teatro de sombras, vídeo, música, flipbook	criar ambiente para o momento da leitura na sala expor na sala a produção dos alunos
Ciranda Literária	semanal	diversos	sala de aula/casa	livros infantis	livro, ficha literária (padronizado por bloco),	empréstimo semanal tabelado, leitura domiciliar junto à família, preenchimento da ficha literária, e socialização em sala	assinatura dos termos de responsabilidade dos livros pelas famílias; catalogação e controle pelas professoras

					caderno meia pauta		
Sequências didáticas produzidas ou adaptadas pelas professoras	mensal	conto receita carta jornal	sala de aula	livro internet carta jornal	diversos	ver descrição dos projetos	organização dos produtos finais para exposição na Mostra literária
Culminância	novembro	Mostra Literária	escola		diversos		

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
		TINIS - TERRA DAS CRIANÇAS	O CARTEIRO		COZINHANDO NA ESCOLA
GÊNERO	BIOGRAFIA	CONTO	CARTA	CORDEL	RECEITA

TEXTUAL					
PRODUTO FINAL	BIOGRAFIA AUTOBIOGRAFIA	ENGAJAR A TURMA PARA O PROJETO TINIS	TROCA DE CARTAS ENTRE AS TURMAS	CORDEL COM XILOGRAVURA	LIVRO DE RECEITA/VÍDEO/FOTOS
OBSERVAÇÕES		<p>SUGESTÃO: BIOGRAFIAS DE AUTORES BRASILEIROS DE LIVROS INFANTIS</p> <p>https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/educacao/autores-literatura-infantil-brasileira/</p>	<p>A PARTIR DA LEITURA "O CARTEIRO CHEGOU" (adptar para 1º e 2º anos) OS ESTUDANTES ESCREVEM CARTAS PARA OS COLEGAS/FAMÍLIAS E POSTAM NOS CORREIOS</p> <p>SUGESTÃO SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO LIVRO: https://atividades-escolares1.blogspot.com/2020/08/sequencia-didatica-lendo-e-escrevendo.html</p>		<p>PRODUÇÃO COM A FAMÍLIA</p> <p>SUGESTÃO: https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/sequencia-didatica-para-ensino-genero-textual-receita.htm</p>

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	HISTÓRIA NA LATA	CARTAZES	PODCAST	APRESENTAÇÃO	MOSTRA CULTURAL
GÊNERO TEXTUAL	LENDA/PARLENDA/TRAVA-LÍNGUA DITADOS POPULARES (FOLCLORE)	ANÚNCIO/NOTÍCIA	ENTREVISTA	TEXTO MÚSICAL	
PRODUTO FINAL	HISTÓRIA NA LATA	JORNAL-MURAL FEIRA DE ESCAMBO	GRAVAÇÃO DE UM PODCAST	APRESENTAÇÃO NA MOSTRA CULTURAL ABERTO ÀS FAMÍLIAS	
OBSERVAÇÕES	CADA TURMA PRODUZ A SUA CAIXA SUGESTÃO:	CADA TURMA PRODUZ O SEU JORNAL-MURAL	CADA TURMA PRODUZ O SEU PODCAST		EXPOSIÇÃO DE TODAS AS PRODUÇÕES

	<p>https://www.ensinandocomcarinho.com.br/2020/03/plano-de-aula-lata-dos-contos-alinhada.html</p>	<p>SUGESTÕES:</p> <p>https://novaescola.org.br/p/anos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/jornal-mural-escrita-de-noticias/4518</p> <p>http://miscelaneapedagogica.blogspot.com/2011/04/projeto-permanente-jornal-mural.html</p> <p>https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/etapa/producao-de-um-jornal-mural/</p> <p>DIVULGAR OS PRODUTOS DISPONÍVEIS PARA</p>	<p>SUGESTÃO:</p> <p>https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/lingua-portuguesa-o-genero-podcast/</p>		<p>SUGESTÃO:</p> <p>https://www.colegioequipe.g12.br/2019/mostras-literaria-2017-efi/</p>
--	--	---	---	--	---

		<p>TROCA</p> <p>5º ANO - DIVULGAR PRODUTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA</p> <p>MERCADINHO DA TURMA: PRODUZIR ENCARTES E REALIZAR AÇÕES FICTÍCIAS DE COMPRAS (PODE SER USADO O DINHEIRO DA CAIXA MATEMÁTICA)</p> <p>SUGESTÃO:</p> <p>https://www.portugues.com.br/redacao/anuncio-publicitario.html</p> <p>https://escolakids.uol.com.br/portugues/o-anuncio-publicitario.htm</p>			
--	--	--	--	--	--

Tipos textuais

Gêneros que apresentam o tipo textual

Narrativo

- Conto, crônica, romance
- Notícia
- Biografia / Autobiografia

Descrição

- Cardápio
- Relato descritivo
- Reportagem

Expositivo

- Texto didático
- Palestra
- Reportagem

Argumentativo

- Carta aberta
- Tese
- Artigo científico

Injuntivo

- Manual de instrução
- Propaganda
- Receita



8. AVALIAÇÃO:

A avaliação será qualitativa (interesse, participação e interação) e quantitativa (revisão dos cadernos, apresentações feitas).

Sugestão: diário de bordo para cada turma.

9. CULMINÂNCIA

Exposição das produções dos estudantes na Mostra Literária.

10. REFERÊNCIAS:

<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/778/leitura-para-toda-a-escola>

<https://novaescola.org.br/conteudo/16471/cinco-estrategias-que-as-escolas-podem-adotar-para-incentivar-a-leitura>

http://www.uvasaocristovao.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/29/2840/480/arquivos/File/Projeto_de_leitura.pdf

<https://arvore.com.br/blog/leitura/atividades-para-desenvolver-leitura/>

11. ANEXOS

HISTÓRIA NA LATA



TEATRO DE SOMBRAS



FLIPBOOK



LIVRO SANFONA



PALCO NA SALA



PROJETO BRASILEIRINHO

Segundo a BNCC, a cidadania envolve a execução de atividades pessoais e coletivas por parte do indivíduo com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

O que isso quer dizer? Significa que a criança precisa aprender a desenvolver habilidades sociais e valores para ser um bom cidadão em sociedade².

1. JUSTIFICATIVA

O Brasil é um país amplo e diverso, cuja construção histórica se deu de modo complexo. Formar um sentimento de identidade nacional é, por vezes, um desafio, já que nesse imenso território habitam inúmeros *brasis*. Reconhecer-se brasileiro exige, assim, uma jornada por diferentes culturas, etnias, classes sociais, manifestações artísticas, culinária etc. Os símbolos nacionais apresentam uma unidade imagética na construção dessa identidade, logo, seu conhecimento faz-se imprescindível no contexto desse aprendizado.

² Disponível em: <<https://www.sponte.com.br/como-ensinar-e-praticar-a-cidadania-com-as-criancas/>>.

Esse reconhecimento e o sentimento de pertencimento dele decorrente são essenciais para o desenvolvimento do sentimento cívico, do conhecimento do seu papel como cidadão, seus deveres, responsabilidades e direitos. Para a compreensão de que os inúmeros outros cidadãos que dividem esse espaço também gozam de direitos equivalentes aos seus. Que o espaço comum, seja ele público ou privado, precisa ser preservado assim como as memórias, materiais e imateriais, que foram sendo historicamente construídas.

É importante que as crianças percebam os diferentes ambientes que frequentam, e que compõem a vida social, entendendo que há normas de comportamento vinculadas a cada um deles, para saber portar-se adequadamente, obtendo assim uma integração social plena e harmônica. Ainda que, em algum momento, o intuito seja transmutar a ordem estabelecida é importante e necessário conhecer as formas legais e convencionais de fazê-lo dentro dos parâmetros democráticos.

Sendo a escola o lugar de excelência para esse aprendizado da cidadania, cabe explorá-lo da maneira mais consciente e coesa para fomentar um comportamento responsável consigo, com o outro e com o todo que o circunda; ressaltando assim que cada um pode, e deve, construir hábitos e valores que causem impacto positivo e responsável na sociedade.

2. OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver em nossas crianças o sentimento de cidadania, conhecimento dos símbolos pátrios e pertencimento à cultura escolar.

Específicos:

Realizar rodas de conversa para obter os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a temática e aprofundar os debates;

Apresentar os combinados da Escola Classe 403 Norte, zelando pelo seu cumprimento;

Apresentar os valores da Escola Classe 403 Norte, zelando pelo seu cumprimento;

Construir coletivamente os combinados da turma;

Apresentar o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, do Corpo Discente (a partir do Art. 305), zelando pelo seu cumprimento;

Desenvolver o conhecimento dos símbolos pátrios: Bandeira Nacional, Hino Nacional, armas e selo;

Conhecer o Hino de Brasília, da Bandeira, Independência do Brasil e Proclamação da República;

Explicar como as crianças devem se portar nas horas cívicas, preparando-as para a vivência desse momento coletivo;

Elucidar a importância do cuidado com a coisa pública (carteiras, banheiros, livros literários etc);

Introduzir e desenvolver a Educação Patrimonial;

Engajar as crianças no Projeto Território Verde;

Pesquisar e experimentar Jogos Cooperativos com as crianças.

3. PERÍODO

De março a dezembro de 2024.

4. PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 1º ao 5º Ano.

5. CONTEÚDOS

Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um;

Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós;

Convívio escolar respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar;

Convivência humana e ações éticas;

Entendimento, proposição e respeito às regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade;

Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais;

Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos;

Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem;

Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que

vive;

Apropriação da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos;

Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras e etc.

6. METODOLOGIA

O projeto iniciará em sala de aula, com a apresentação dos conceitos e exploração do material indicado, contextualizado no planejamento pedagógico.

Semanalmente, em sala de aula, durante o mês de março, será cantado o Hino Nacional, sendo a letra apresentada às crianças, bem como a postura adequada que se deve ter diante dos símbolos nacionais.

A partir do mês de abril, serão vivenciados momentos quinzenais de canto coletivo do Hino Nacional no pátio da escola, em ambos os turnos, alternada com a exploração em sala da temática proposta pelo projeto.

Ao final do primeiro bimestre será avaliada a possibilidade de implementação semanal do Hino Nacional, tal como prevista pela Lei nº 12.031/09.

7. AVALIAÇÃO

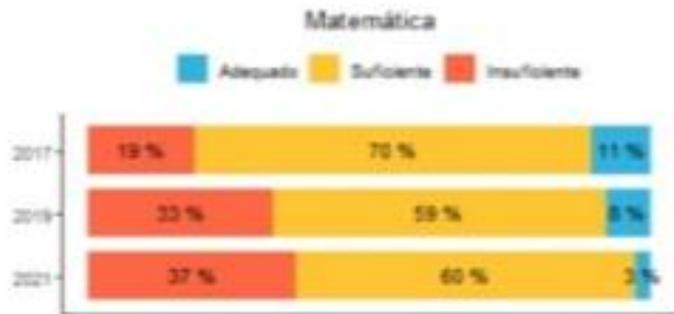
Observar-se-á a eficácia do projeto a partir da constatação da melhora do comportamento das crianças na escola, com o cuidado com o espaço coletivo, economia de água, de energia, higiene das salas de aula, descarte correto da merenda, zelo pelos murais e jardins, respeito no trato com os colegas e demais profissionais da escola, postura solidária e colaborativa, no comprometimento com os estudos e etc.

PROJETO CAIXA MATEMÁTICA

1. JUSTIFICATIVA

Os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2021 apontam que os níveis de aprendizagem em Matemática caíram em todas as etapas avaliadas pelo INEP, agravando a situação do país que tem um histórico de baixo rendimento na aprendizagem da matemática. A avaliação foi realizada no contexto da pandemia e revela os prejuízos desse período, demonstrando uma perda educacional equivalente a seis anos, chegando, em algumas áreas, a patamares do ano de 2015, especialmente nos anos iniciais. Os resultados do Saeb 2021 da Escola Classe 403 Norte indicam que houve prejuízo, conforme o gráfico anexo. Diante dessa realidade, a escola enfrenta um grande desafio para minimizar os danos, sendo necessário buscar novas estratégias para ensinar Matemática. Este projeto apresenta uma proposta de atividade educacional que consiste em ensinar conceitos matemáticos de forma lúdica, valorizando o trabalho em equipe e tornando o processo ensino e aprendizagem interessante e significativo para os(as) estudantes.

2. OBJETIVOS



Geral:

Desenvolver a capacidade intelectual, na estruturação do pensamento e raciocínio lógico, trazendo o conhecimento matemático para as relações do indivíduo com o mundo.

Específicos:

- ✓ Desenvolver o gosto pela aprendizagem matemática.
- ✓ Incentivar a percepção da matemática em situações do cotidiano.
- ✓ Proporcionar interações e reflexões que levem a construção do conhecimento matemático.
- ✓ Oportunizar a aquisição do conhecimento matemático explorando a abordagem CPA (concreto, pictórico, abstrato).
- ✓ Vivenciar experiências matemáticas de forma lúdica.
- ✓ Promover momentos de interação e pesquisa dentro de sala de aula.

- ✓ Interagir com os pares na resolução dos problemas.
- ✓ Compartilhar o conhecimento e trocar ideias e estratégias tendo a professora como mediadora das atividades.
- ✓ Desenvolver o raciocínio lógico-matemático;
- ✓ Solucionar problemas e minimizar bloqueios de aprendizagem;
- ✓ Desenvolver o pensamento independente e a aprendizagem autônoma;
- ✓ Aprofundar a capacidade de solucionar problemas;
- ✓ Desenvolver sentimentos e atitudes de autoconfiança, organização, concentração e socialização.
- ✓ Usar a matemática para resolver problemas práticos do cotidiano.

3. PERÍODO

De março a dezembro de 2024.

4. PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 1º ao 5º Ano.

5. CONTEÚDOS

Números e operações

Espaço e forma

Grandezas e medidas

Tratamento da informação

6. ATRIBUIÇÕES

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO: Análise dos resultados obtidos nos anos anteriores dos indicadores (IDEB, OBMEP etc.). Promover a formação continuada das professoras e estabelecer metas que possam ser atingidas por todo o grupo; incentivar e dar o respaldo necessário às professoras para a aplicação e o sucesso do projeto; divulgar o projeto para a comunidade escolar.

ESTUDANTES: Envolver-se nas atividades propostas na sala de aula e extraclasse. Ex.: pesquisa, enquetes, produção de material, entre outros.

PROFESSORAS: Planejar práticas de ensino centradas nos conteúdos de números e operações, grandezas e medidas, espaço e forma e tratamento da informação; produzir o material necessário para a execução do projeto.

FUNCIONÁRIOS: Colaborar com a equipe pedagógica, incentivando os estudantes.

FAMÍLIAS: Participar das atividades enviadas para casa (pesquisa, enquete, produção de material etc.) e das atividades realizadas na escola quando solicitadas.

7. METODOLOGIA

O projeto Caixa Matemática será executado pela Escola Classe 403 Norte, ao longo do ano letivo de 2024, abarcando todos os estudantes, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Sugere-se a adoção de estratégias diversas, a exemplo de jogos, produção de material, cozinha experimental (interdisciplinar).

8. CRONOGRAMA DE AÇÕES

MÊS	AÇÃO	PRAZO
FEVEREIRO	MEDIR E PESAR OS ESTUDANTES - REALIZAR REGISTRO	ATÉ 29/02/2024
MARÇO	EXPLORAR A CAIXA MATEMÁTICA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	ATÉ 08/03/2024
ABRIL	JOGO DO NUNCA 10 LIVRO FAMÍLIA GORGONZOLA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA FINAL 1º BIMESTRE NÚMEROS E OPERAÇÕES	ATÉ 29/04/2024
MAIO	JOGO DO NUNCA 10 MERCADINHO	ATÉ 30/05/2023

	ENCARTES DE SUPERMERCADOS SISTEMA MONETÁRIO	
JUNHO	JOGO DO NUNCA 10 GRÁFICOS GINCANA DE GÊNEROS DA FESTA JUNINA TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA FINAL 2º BIMESTRE	ATÉ 28/06/2024
AGOSTO	JOGO DO NUNCA 10 RECEITAS PARA O ANIVERSÁRIO DA ESCOLA - GRANDEZAS E MEDIDAS	ATÉ 30/08/2024
SETEMBRO	JOGO DO NUNCA 10 ARTISTAS PLÁSTICOS QUE TRABALHAM GEOMETRIA PIET MONDRIAN, PABLO PICASSO	ATÉ 30/09/2024
OUTUBRO	JOGO DO NUNCA 10 ESTUDO DE OBJETOS PARA MEDIR O TEMPO -	ATÉ 31/10/2024

	<p>CICLOS DA NATUREZA, DIA E NOITE, TEMPO DE GESTAÇÃO, RELÓGIOS DO SOL, DE ÁGUA, DE AREIA, MECÂNICOS, DIGITAL E ATÔMICOS. REFERÊNCIA LIVRO DO PNAIC GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA FINAL 3º BIMESTRE</p>	
NOVEMBRO	<p>CONFECÇÃO DE JOGOS À PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS - DOMINÓ DE OPERAÇÕES, TANGRAM, RELÓGIOS, SITUAÇÕES-PROBLEMA, ETC.</p>	ATÉ 29/11/2024
DEZEMBRO	<p>SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS REGISTROS CONSTRUÍDOS DURANTE O ANO LETIVO - EXPOSIÇÃO MOSTRA LITERÁRIA</p> <p>AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA FINAL 4º BIMESTRE</p>	ATÉ A DATA DA MOSTRA LITERÁRIA

9. CULMINÂNCIA

Avaliações Diagnósticas

Avaliações em larga escala

PROJETO CIRANDA DOS LIVROS (LITERACIA FAMILIAR)³

1. JUSTIFICATIVA

"A aprendizagem da linguagem oral, da leitura e da escrita começa em casa, na convivência entre pais e filhos."

"Programas de Literacia Familiar têm sido desenvolvidos em muitos países para fornecer apoio aos pais na medida em que ajudam seus filhos pequenos a aprender elementares habilidades linguísticas e de literacia. Todos esses programas reconhecem que as famílias auxiliam as crianças a adquirir habilidades básicas necessárias para o aprendizado posterior. Por meio de simples interações com as crianças em forma de conversa, muitas vezes de maneira lúdica, os pais podem construir relacionamentos positivos com seus filhos, ajudá-los a desenvolver o vocabulário e as habilidades necessárias para a leitura e o aprendizado

³ Literacia Familiar: conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem, a leitura e a escrita, as quais a criança vivencia com seus pais ou cuidadores.

posteriores na escola. Essas conversações podem ocorrer por meio de atividades diárias, como vestir, comer e brincar. Nessas conversações diárias, os pais podem também expressar a sua consideração positiva por seus filhos. Esses diálogos diários são como blocos que se integram na construção para ajudar as crianças a obter habilidades importantes para leitura e escrita. Além de conversar com seus filhos pequenos, os pais podem também ler para eles. Pela leitura, os pais ajudam seus filhos a se familiarizar com as letras, as palavras, os números e os livros, desenvolvendo habilidades que serão necessárias para o sucesso escolar. Os pais podem usar livros para lhes ensinar muitas coisas, como a vida em família, as celebrações e as tradições, os trabalhos dos adultos, o cuidado pelos outros e pela natureza. Os pais também podem ajudá-los a reconhecer letras e palavras em sua vida cotidiana, apontando para elas quando estão dentro e fora de casa. Todas essas interações entre pais e filhos podem vir a se tornar parte das atividades diárias da família, fazendo do aprendizado da literacia um evento familiar alegre e contribuindo para garantir o sucesso das crianças na escola e na vida."

Dra. Barbara H. Wasik Professora da University of North Carolina at Chapel Hill Coautora e organizadora do livro "Handbook of Family Literacy"

2. OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver o conhecimento de mundo, através da linguagem oral e despertar o hábito e prazer da leitura, através do fortalecimento dos vínculos familiares.

Específicos:

INTERAÇÃO VERBAL

Aumentar a quantidade e a qualidade dos diálogos com as crianças.

LEITURA DIALOGADA

Interagir com a criança durante a leitura em voz alta.

NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS

Interagir com a criança durante a narração de histórias.

CONTATOS COM A ESCRITA

Familiarizar as crianças com a escrita.

ATIVIDADES DIVERSAS

Jogar, brincar, cantar, tocar instrumentos musicais, interpretar, dançar, passear, viajar...

MOTIVAÇÃO

Aumentar a motivação das crianças em relação à leitura e à escrita.

RESPONSABILIDADE

Desenvolver o cuidado com o material escolar e com o acervo público, bem como a valorização do livro literário.

FORTALECER O VÍNCULO FAMÍLIA-ESCOLA

Socializar o universo familiar com as demais crianças da turma.

3. PERÍODO

De março a dezembro de 2024.

4. PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 1º ao 5º Ano.

5. METODOLOGIA

Envio semanal de livros literários para a casa dos(as) estudantes com intuito de que sejam lidos e explorados em família. O registro do trabalho desenvolvido será realizado por um(a) estudante a cada semana no Diário de Bordo da turma. Semanalmente, cada criança realizará seu registro individual na Ficha Literária (ou caderno meia pauta), a ser socializado com a turma nas segundas-feiras, quando será devolvido e realizado novo empréstimo do livro.

6. ATRIBUIÇÕES

GESTÃO E COORDENAÇÃO: Elaborar e implementar o projeto na escola, disponibilizando o material necessário para sua realização.

PROFESSORAS: Garantir o projeto no planejamento semanal durante todo o ano letivo. Disponibilizar os livros semanalmente para todos(as) os(as) estudantes. Zelar pela correta devolução de cada um deles, com o objetivo de manter o acervo ao final do projeto.

FAMÍLIAS: Aprofundar os vínculos familiares, participando dos momentos semanais de leitura e realização das atividades com as crianças. Zelar pelo material disponibilizado e pela sua devolução semanal.

ESTUDANTES: Desenvolver o comportamento leitor e escritor para ampliar o repertório de mundo. Firmar diálogos eloquentes com a família. Zelar pelo material disponibilizado e pela sua devolução semanal.

7. CRONOGRAMA DE AÇÕES

MÊS	AÇÃO	DATAS
FEVEREIRO	ASSINATURA DOS TERMOS DE RESPONSABILIDADE- FAMÍLIAS E ESTUDANTES	PRIMEIRA REUNIÃO COM ÀS FAMÍLIAS
MARÇO	ESCOLHA DOS LIVROS E CATALOGAÇÃO; ABERTURA DA CIRANDA; APRESENTAÇÃO DO DIÁRIO DE BORDO E DA FICHA LITERÁRIA INÍCIO DOS EMPRÉSTIMOS	
ABRIL A NOVEMBRO	CONFERÊNCIA DA CAIXA DOS LIVROS ORGANIZAÇÃO DO DIÁRIO DE BORDO E	

	FICHAS LITERÁRIAS DOS ESTUDANTES	
DEZEMBRO	MOSTRA LITERÁRIA COM APRESENTAÇÃO DOS PORTFÓLIOS, ATIVIDADES E O DIÁRIO DE BORDO, CONFERÊNCIA E ENTREGA DA CAIXA PARA GESTÃO.	

8. CULMINÂNCIA

Exposição das produções dos(as) estudantes na Mostra Literária.

9. AVALIAÇÃO:

A avaliação será qualitativa (interesse, participação e interação) e quantitativa (revisão dos cadernos, apresentações feitas). Sugestão: diário de bordo para cada turma.

10. REFERÊNCIAS:

Política Nacional de Alfabetização - PNA. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/Decreto/D9765.htm> Acesso em: 26/12/2022.

Guia de Literacia Familiar. Disponível em: <<https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-para-mim/conta-para-mim-literacia.pdf>> Acesso em: 26/12/2022.

CONHECENDO O DF

OBJETIVO GERAL

Conhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.⁴

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Conhecer o contexto histórico do Distrito Federal;
- ✓ Conhecer a Mostrar os principais pontos turísticos do DF;
- ✓ Conhecer as culturas;
- ✓ Montar um mini livro com a história, personagens (Candango, JK, arquitetos) e os principais pontos turísticos DF.

CRONOGRAMA

Ao longo do ano letivo.

RESPONSÁVEIS

⁴ Currículo em Movimento do Distrito Federal - Ensino Fundamental
Anos Iniciais - Anos Finais

Professoras dos 4º anos, estudantes dos 4º anos, coordenação, equipe gestora e famílias.

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa, acompanhando cada etapa da construção de conhecimento.

Registro no portfólio.

AÇÕES SUGERIDAS

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	ARTES - visuais, música, dança
Letras de música sobre o DF	Simetria	História da construção do DF: JK, candangos, idealizadores de Brasília	Animais do cerrado Cadeia alimentar dos animais do Cerrado	Estudo do lugar e regiões	Desenhos de observação e imaginação sobre a cidade - quadra modelo, desenho do caminho para a escola
Produção	Exploração,	Fluxo	Mapa das frutas	Tipos de mapa -	Manifestações

<p>textual - avançar no processo de escrita e pensamento crítico</p>	<p>representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço</p>	<p>migratório DF: características dos povos que migraram para cá.</p>	<p>- Pomar Brasília</p>	<p>mapas diversos do DF.</p>	<p>culturais e artísticas da cultura local</p>
<p>Interpretação de texto</p>	<p>Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularis mo.</p>	<p>Antigas capitais, Missão Cruls</p>			<p>Desenho urbanístico Lúcio Costa</p>

<p>Pesquisa de conceitos no dicionário</p>	<p>Orientação e trajetória</p>	<p>Povos indígenas que migraram para o DF e ajudaram a construir: Tapuias-Fulniôs, Cariri-Xocô e Xikrin.</p>			<p>Monumentos Oscar Niemeyer</p>
	<p>Leitura e interpretação de informações por meio de tabelas e gráficos</p>				<p>Arte no DF e seus artistas locais</p>
	<p>Sólidos Geométricos - monumentos</p>				

REFLEXÕES COMPLEMENTARES

População de Brasília

Aproximar Brasília das crianças, aspecto humano.

Importância pro desenvolvimento do país a capital ser no interior

Impactos Ambientais ocorridos a partir da construção

- ❖ por que a capital veio para o interior
- ❖ quem foram os construtores
- ❖ vizinhos do DF
- ❖ fator de integração - prédios, espaços de convivência, blocos não são cercados, pilotis são área pública.
- ❖ mapa das regiões administrativas - quebra-cabeça
- ❖ RIDE:
- ❖ plano urbanístico - é um projeto qualquer? Porque é um projeto legal?
- ❖ prédios, poderes o que fazem e representam?
- ❖ casa do cantador - monumento fora do plano - casa do cantador
- ❖ matemática com os dados de Brasília - situações problemas
- ❖ ciências com o pomar Brasília - mapas árvores frutíferas
- ❖ livro: o menino que construiu Brasília
- ❖ construção do Lago Paranoá
- ❖ superquadras - reconhecer Brasília

- ❖ boi do Seu Teodoro, porão do rock, clube do choro, seu estrela
- ❖ "a história do Chicão"
- ❖ Candanguinhos - forma (jornal)
- ❖ Brasília: patrimônio cultural da humanidade
- ❖ mudança da capital, helena maria ribeiro
- ❖ a lenda da mandioca
- ❖ a lenda do Lago Paranoá - lenda indígena
- ❖ instituto histórico geográfico de Brasília
- ❖ catetinho

Uma produção para cada ponto estudado no projeto Brasília.

Pedir caderno meia pauta para o projeto Brasília.

ROTEIRO DO PROJETO

- 1) De onde surgiu a ideia da capital para cá?
- 2) Construção, como ocorreu? Quem veio para cá construir?
- 3) Poderes - Prédios Relevantes
- 4) Projeto urbanístico
- 5) Plano Piloto e Regiões Administrativas

AUTOCONHECIMENTO E IDENTIDADE: UMA BUSCA PELO AUTO ENTENDIMENTO SOBRE SI E O MUNDO

Segundo a BNCC:

"Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. (...); a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e pela valorização das diferenças."

Em síntese, tal perspectiva engloba a importância da identidade e da individualidade no contexto social e escolar, pois aponta a relevância destes, no processo evolutivo dos estudantes ao apontar o contexto no qual estes estarão possivelmente inseridos.

1. JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o trecho anterior retirado da Base Nacional Comum Curricular acerca do autoconhecimento e autocuidado, entende-se que a identidade dos estudantes do ensino fundamental I é impactante na formação destes não apenas como cidadãos, mas, também, como discentes. Dessa forma, fica evidente que, assim como exemplificado pelo educador Paulo Freire na frase "O conhecimento exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer uma ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção", as relações dos estudantes (tanto intrapessoais quanto interpessoais) não podem ser um tópico negligenciado já que a manutenção destas se baseiam na identidade e autorreflexão, essas que são primordiais no processo de construção de conhecimentos diversos e, portanto, relevantes no crescimento sócio cognitivo dos alunos.

Ademais, de acordo com o comitê científico "Núcleo Ciência Pela Infância", no estudo "O IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA SOBRE A APRENDIZAGEM", fica explícito no trecho "devemos valorizar o comportamento da própria criança que gradualmente adquire e aumenta seus recursos físicos, cognitivos, sociais e afetivos para interagir consigo mesma, com outras pessoas e com o mundo" que os estudantes do ensino fundamental I, devem ter suas individualidades respeitadas com o intuito de promover a criatividade e o respeito ao pensamento democrático garantidos no Art. 3º da lei de nº 8.069, presente no ECA, que trata como direito o desenvolvimento infantil em seus diversos âmbitos.

Em suma, sabendo-se que o autoconhecimento e a individualidade são de extrema relevância para com a formação infantil nos âmbitos sociais, cognitivos e cívicos, observa-se que a proteção e incentivo dos termos supracitados são de significativa importância para que haja continuidade na evolução individual e coletiva dos estudantes. Em conclusão, a fim de evitar patologias futuras nas áreas emocional, psicológica e escolar é necessário que os alunos possam desenvolver, refletir e identificar características individuais, ocasionando na formação pessoal, profissional e coletiva dos discentes.

2. OBJETIVOS

Geral:

- ✓ Promover nos alunos a autorreflexão a fim de que esses possam desenvolver sua própria identidade e, por meio disso, compreenderem quem eles são, proporcionando a reflexão sobre o meio coletivo e a diversidade deste

Específicos:

- ✓ Conhecer e vivenciar diferentes culturas objetificando o respeito mútuo;
- ✓ Criar um ambiente que valoriza a autorreflexão;
- ✓ Garantir acesso a bons livros, vídeos, músicas e obras de arte que promovam o desenvolvimento de perspectivas individuais e coletivas;
- ✓ Aplicar debates em grupos envolvendo a diversidade humana e suas similaridades;
- ✓ Aplicar trabalhos escolares que relacionem o aluno a sua origem e história;

- ✓ Promover atividades escolares informativas acerca de relações intrapessoais e interpessoais;
- ✓ Promover o estudo de direitos e deveres individuais e coletivos para que o estudante entenda seu lugar na esfera civil
- ✓ Auxiliar no desenvolvimento da auto estima com o intuito de proteger e incentivar a individualidade.
- ✓ Conhecer e/ou criar jogos que garantam o acesso ao tema.

3. PERÍODO

Ao longo do ano letivo de 2024.

4. PÚBLICO-ALVO

Estudantes do 1º ao 5º ano.

5. CRONOGRAMA DE AÇÕES

MÊS	OBJETIVOS CONTEÚDOS	PRAZO
FEVEREIRO	Promover a importância do acolhimento e as diversas formas de existir. Realizar um passeio na escola, conhecendo os espaços no qual o estudante está inserido. Autobiografia	Até o dia 29/02/2024

MARÇO	Trabalhar o nome, sobrenome. Produzir um registro da história pessoal com fotos, desenhos, construção de uma árvore genealógica, baú de pertences.	Até o dia 29/03/2024
ABRIL	Desenvolver a auto estima, incentivando a autonomia, por meio de roda de conversa com explanação de sentimentos. Valorizando com histórias, jogos e brincadeiras	Até o dia 30/04/2024
MAIO	Trabalhar a diversidade cultural através de contação de histórias, filmes, mural com detalhes culturais.	Até o dia 31/05/2024
JUNHO	Desenvolver as relações intrapessoais e interpessoais a partir de atividades que abordem a interpretação de sentimentos para o entendimento de si e do outro, fortalecendo os laços afetivos.	Até o dia 28/06/2024
AGOSTO	Compreender a necessidade de convivência com	Até o dia 30/08/2024

	o outro, respeitando seus direitos e deveres. Trabalhar o ECA.	
SETEMBRO	Conscientizar sobre as diferenças de cada um, lutar contra o preconceito e valorizar a inclusão, com atividades de interação entre eles. Trazer bonecas ou brinquedos com diferentes tipos físicos.	Até o dia 30/09/2024
OUTUBRO	Promover atividades que priorizem ações e princípios coletivos além dos individuais trabalhando seu papel na sociedade, solidariedade, e empatia. (Entre as turmas: piquenique, doação de alimentos, uniforme...)	Até o dia 31/10/2024
NOVEMBRO	Conhecer e vivenciar produções culturais brasileiras com influências africanas. Aumentar o vocabulário cultural e interracial.	Até o dia 29/11/2024

6. CONTEÚDOS

- ✓ Influências culturais no Brasil;
- ✓ Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;
- ✓ Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;
- ✓ Diferentes propósitos de leitura;
- ✓ Linguagem escrita e produção de texto;
- ✓ Produção de texto oral com destino escrito;
- ✓ Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;
- ✓ Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;
- ✓ Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. Reconto de histórias compreensão do texto lido;
- ✓ Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;
- ✓ Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários);
- ✓ Biografia e obra de autores;
- ✓ Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens;
- ✓ Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas;

- ✓ Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores;
- ✓ Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões;
- ✓ Autorretrato e releitura de obras de arte;
- ✓ Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos;
- ✓ Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de idade e culturais entre os indivíduos;
- ✓ A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de idade e culturais;
- ✓ O "Eu", o "Outro" e "Nós": os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive;
- ✓ Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos;
- ✓ A produção dos marcos da memória: formação cultural da população;
- ✓ Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar;
- ✓ Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes, dentre outros.

7. METODOLOGIA

O projeto Autoconhecimento e Identidade será executado pela Escola Classe 403 Norte, ao longo do ano letivo de 2024, envolvendo todos os estudantes, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Sugere-se o cumprimento dos objetivos específicos acima apresentados e a apresentação dos produtos finais na Mostra Literária.

8. RECURSOS

LIVROS

- ✓ De Onde Vem os Nomes. Ilan Brenman.
- ✓ Jeito de ser. Nye Ribeiro.
- ✓ Casa dos Sentimentos. Nana Toledo.
- ✓ Lápis novos para todos os povos. Jonas Ribeiro.
- ✓ Diversidade. Tatiana Belinky.
- ✓ Que cabelo é esse, Bela? Simone Mota
- ✓ Cara de quê? Ivanke Mey.
- ✓ Tudo bem ser diferente. Todd Par
- ✓ O mundo é de todo mundo. Tati Bernardi.
- ✓ Ninguém é igual a ninguém. Regina Otero.
- ✓ Eu sou assim e vou te mostrar. Heinz Janisch.

- ✓ Céumar Marcéu. Renato Moriconi.
- ✓ Feio, eu? Mariana Demuth.
- ✓ Guayarê: o menino da aldeia do rio. Yaguarê Yamã.
- ✓ Três Desejos para o Sr. Pug. Sebastian Meschenmoser.
- ✓ Konrad. O menino da Lata. Christine Nöstlinger.
- ✓ Inveja. Renata Farhat Borges.
- ✓ Pedraca, o professor pipoca. Alexandre Parente.
- ✓ As meninas maluquinhas. Ziraldo.
- ✓ O Menino Marrom. Ziraldo.
- ✓ Menina bonita do laço de fita. Ana Maria Machado
- ✓ O livro das origens. José Arrabal
- ✓ Cada um com seu jeito, cada jeito é de um! Lucimar Rosa Dias
- ✓ Meu avô é um tata. Janaína Figueiredo.
- ✓ Com qual penteado eu vou? Kiusam de Oliveira.
- ✓ Palmas e vaias. Sonia Rosa.
- ✓ E se fosse você? Anete Lacerda.
- ✓ A Fabulosa Gralha Gralhosa. Ana Carolina Lemos.
- ✓ Falando banto. Eneida Gaspar.
- ✓ Cadernos de rimas do João. Lázaro Ramos.
- ✓ Uma família para mim. Rose Borges.

- ✓ Seis pequenos contos africanos sobre a criação do mundo e do homem. Raul Lody.
- ✓ Ei, você! Um livro sobre o orgulho de ser negro. Dapo Adeola.
- ✓ Amor de cabelo. Matthew A. Cherry.
- ✓ Um Passeio Pela África. Alberto Da Costa E Silva.
- ✓ O pequeno príncipe preto para pequenos. Rodrigo França.
- ✓ Zumbi, o menino que nasceu e morreu livre. Janaína Amado. (11)
- ✓ Histórias africanas. Ana Maria Machado. (10)

VÍDEOS

- ✓ Respeito às diferenças: Identidade - Educação Infantil. <https://youtu.be/ANF4x0vAoYw>
- ✓ Identidade - Quem sou eu.- Autorretrato. <https://youtu.be/50TfIuHET7c>
- ✓ A Construção da Identidade e Autonomia na educação Infantil. <https://youtu.be/OgPMEfI9p4Y>
- ✓ História infantil: Quem sou eu espelho meu? <https://youtu.be/FttTvzLZfKc>
- ✓ Cada Um Com Seu Jeito! - História Sobre Respeito Às Diferenças. <https://youtu.be/CsQDUSDif2A>
- ✓ Menina bonita do laço de fita.
<https://www.youtube.com/watch?v=6pgJYIBKpI4>
- ✓ Hair Love.
<https://www.youtube.com/watch?v=qMjSCCOUsd8>

- ✓ Transições.

<https://www.youtube.com/watch?v=rUskanumw7I>

- ✓ Recoile.

<https://www.youtube.com/watch?v=Pp3AyxbN3zY>

- ✓ Verde.

<https://www.youtube.com/watch?v=eqJnEVzBNVk>

9. AVALIAÇÃO:

A avaliação será qualitativa (interesse, participação e interação) e quantitativa (atividades e apresentações na mostra literária).

10. REFERÊNCIAS:

BNCC

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>

NCPI - Núcleo Ciência Pela Infância

<https://ncpi.org.br/>

ECA

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>

PROJETO TERRITÓRIO VERDE: ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA

*“Um pequeno jardim, uma horta, um
pedaço de terra, é um microcosmos de todo o mundo natural.*

Nele encontramos formas de vida, recursos de vida,

processos de vida. A partir dele podemos

reconceitualizar nosso currículo escolar.

Ao construí-lo e cultivá-lo podemos aprender muitas coisas.

As crianças o encaram como fonte de tantos mistérios!

Ele nos ensina os valores da emocionalidade com a Terra:

a vida, a morte, a sobrevivência, os valores da paciência, da

perseverança, da criatividade, da adaptação, da

transformação, da renovação”

(Profº Moacir Gadotti - Boniteza de um Sonho)

1. **APRESENTAÇÃO:** muito mais do que espaços de formação acadêmica, a escola deve ser capaz de gerar mudanças na cultura da comunidade escolar no que se refere também à nutrição, à saúde, à qualidade de vida, aos cuidados com o meio ambiente e com os nossos semelhantes.

A horta escolar pode ser uma importante ferramenta para se alcançar estas mudanças, pois pode fazer parte de uma estratégia viva, capaz de promover estudos, pesquisas, debates e atividades sobre questões como o uso racional da terra, da água e do alimento, estimulando um trabalho pedagógico dinâmico, participativo e transdisciplinar, proporcionando descobertas e aprendizados incrivelmente múltiplos.

A horta despertará nos estudantes o sentimento de que o ambiente escolar vai além do espaço da sala de aula ou mesmo da escola. Assim como cuidarão da horta, serão estimulados ao cuidado com a escola como um todo, ao aperfeiçoamento das relações com os colegas e a cuidar mais da comunidade.

2. **PÚBLICO ALVO:** A horta agrega e chama a participação de todas as pessoas que compõem a comunidade escolar. Todos são importantes e são convidados a desempenhar uma função. Merendeiras, professores, corpo técnico-pedagógico, nutricionistas, gestores, estudantes, vigilantes, mães e pais são necessários para a horta. Como bônus, as atividades práticas de cultivo, que serão desenvolvidas durante a implantação da horta permitirão que qualquer dos participantes replique esta fantástica experiência em suas casas ou apartamentos.

3. **DURAÇÃO DO PROJETO:** A horta pode ser sempre renovada. Após pronta, necessita apenas de manutenção. A cada ciclo, novos estudantes, professores, novas abordagens e cultivares podem ser integrados ao projeto.

4. **OBJETIVOS:** fortalecer o sentimento de que a vida precisa de cuidados e que a preservação do meio ambiente merece respeito, pois nossas vidas estão inseridas nele e dele fazemos parte. Aprendendo a cuidar de uma planta desde a semente até sua colheita e consumo, os estudantes fortalecerão a consciência dos ciclos da natureza, da fragilidade da vida e serão estimulados a desenvolver noções cidadãs dos cuidados que devem ter consigo mesmos, com os colegas, professores, funcionários, pais e com a comunidade e o mundo em que vivem e do qual são parte.

Além disso, a horta pode ser local pedagógico privilegiado, uma vez que nela todas as disciplinas do currículo escolar podem se encontrar e interagir. Na horta é possível falar de nutrição, alimentação saudável e gastronomia; de reciclagem, de Ciências; de Geografia; de Matemática; de Línguas, História etc.

A horta também cumprirá um importante papel de embelezar a escola, renovando-a e transformando-a, cada vez mais, num ambiente amigável, acolhedor, afetivo e colorido.

5. **ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO:** é comum e é compreensível que todos queiram logo começar o plantio das hortaliças, mas este é o caminho mais curto para o fracasso da horta. Para ser sustentável e obter fartas e sucessivas colheitas a horta escolar deve ser desejada, concebida e planejada.

Na horta serão realizadas atividades práticas e interativas, que envolvam o maior número possível de estudantes, professores, servidores administrativos e até os pais e mães que puderem participar. A horta será trabalhada nos períodos matutino e vespertino para que todas as turmas possam participar das atividades. As etapas que sugerimos são as seguintes:

- 5.1 **Reunião de encantamento:** O planejamento da horta pode ser iniciado com uma reunião de motivação, quando é feita a apresentação da ideia à comunidade escolar.
- 5.2 **Escolha do local da horta** - Aprovada a ideia pela comunidade escolar, passaremos por uma visita de reconhecimento ao local de implantação da horta. Inicialmente serão aproveitadas as manilhas que já existem na escola, pois além de ser mais fácil, elas já estão instaladas num local com boa incidência de luz solar, ficam perto de uma torneira, o local é de fácil acesso e está próximo das salas de aula.
- 5.3 **Limpeza e pintura das manilhas já existentes:** Como a escola já dispõe das manilhas acima citadas, vale a pena reaproveitá-las, pois são espaços privilegiados para o cultivo. A limpeza e repintura desses espaços poderá se transformar em uma atividade interessante e lúdica, envolvendo professores de artes. Será uma boa oportunidade para despertar e desenvolver o comprometimento dos estudantes com a horta e a escola.
- 5.4 **Preparação de novos canteiros e vasos (segunda etapa):** Caso a escola queira ampliar a horta, poderá construí-los em segunda etapa. Munidos de ferramentas adequadas e de adubos orgânicos, a comunidade escolar vai cuidar das novas áreas com carinho e respeito. As professoras podem aproveitar o momento para ajudar na descoberta da biodiversidade do solo, mostrando que a terra é viva, que existem inúmeras formas de vida nela, algumas de tamanho minúsculo, outras maiores, mas todas importantes, harmônicas e complementares, indispensáveis para a vida no planeta. Podem também aproveitar da Matemática para trazer a Geometria e a Aritmética para a vida prática dos estudantes, assim como provocar a criatividade das crianças para que os canteiros fiquem bonitos e coloridos.

5.5 **A festa da sementeira e do cultivo:** no momento do plantio e nos dias seguintes estarão presentes o encantamento das sementes e da sementeira, a mágica do brotar e do crescer, a fragilidade e a beleza de todas as formas de vida e a importância de cercar a plantinha de cuidados como regar, afofar a terra, retirar o excesso de mato etc. Também é um momento privilegiado para se falar de companheirismo e amizade, mostrando, com exemplos práticos, que existem plantas companheiras, que não competem entre si, e outras que, além de serem companheiras das outras, ainda são protetoras de toda a horta, como a cebolinha, o coentro e algumas outras ervas aromáticas que afastam, com seus perfumes, possíveis predadores.

5.6 **A Festa da Colheita - a alegria de comer o que se plantou:** no máximo de 30 a 40 dias após o início da incrível aventura de preparar a terra para receber as sementes e mudas, algumas plantas já nos oferecerão uma grande recompensa, pois estarão prontas para a colheita e o consumo.

Hortalças como rúcula e rabanete estarão no ponto em 30 dias. Alfaces, couves e cebolinhas estarão chegando. É hora de outra festa, a "Festa do Colher para Comer". A experiência da colheita do que foi semeado pelas próprias crianças, as cores, os aromas e os sabores despertarão nos estudantes uma verdadeira e inesquecível explosão de sentidos!

Neste momento será interessante o envolvimento de merendeiras, nutricionistas, culinárias, mães e pais que gostem de cozinhar para falar da importância dos alimentos naturais e ensinar técnicas de preparo de sucos, saladas e outras receitas atraentes para os estudantes.

6. APOIOS POSSÍVEIS:



Apoio da Horta Linda: Horta Linda, por meio de seu coordenador, o agricultor urbano Juarez Martins, desenvolve o projeto de voluntariado “Uma Horta em cada Porta”, que orienta e ajuda escolas públicas sem recursos orçamentários a iniciarem o cultivo de hortas. Este apoio se dá por meio de ajuda para elaborar o projeto e também por meio de oficinas práticas de manejo que acontecerão durante a implantação e o primeiro mês de cultivo (até a primeira “Festa da Colheita”. Devido ao grande número de escolas que acompanhamos, nossa disponibilidade de tempo é limitada, de modo que deve haver um agendamento prévio das visitas).

6.2 **Apoio da comunidade:** Nossa proposta é que a horta seja plantada e cultivada em dois períodos, um pela manhã e outro na parte da tarde para que todas as turmas possam aproveitar da experiência. Reiteramos a importância do envolvimento de toda a comunidade escolar no projeto, pois a horta necessitará de cuidados diários e também nos finais de semana e durante as férias e recessos escolares. A rega, por exemplo, só pode ser dispensada em dias chuvosos. Nos finais de semana e nas férias ela pode ser feita voluntariamente pelos vigilantes, desde que estes sejam conquistados pelo projeto, ou por pais, mães e outras pessoas responsáveis.

6.3 **Apoio da Emater/DF:** É possível conseguir a doação de alguns dos insumos e ferramentas necessários para a montagem da horta na escola. A Emater/DF possui um programa de apoio às hortas escolares, e para se beneficiar a escola precisa enviar um ofício para a presidência do órgão solicitando apoio para a implantação da horta escolar e a doação dos insumos disponíveis. O ofício pode ser protocolado diretamente na sede da EMATER

no final da Asa Norte: (Parque Estação Biológica, Ed. Sede EMATER-DF. Caso a escola esteja localizada fora do Plano Piloto, o ofício pode ser protocolado no escritório da estatal localizado mais próximo. O órgão faz a doação do material que tiver disponível para a escola, como adubos orgânicos, ferramentas e orientação técnica, o que diminui muito os custos. A Emater vai agendar a visita de um técnico para verificar a viabilidade da horta na escola. Qualquer dúvida, pode ser tirada com o engenheiro agrônomo Rogério Viana, no telefone 3311 9362.

7. **Conclusão:** A implantação da horta escolar é uma oportunidade muito propícia para o resgate e fortalecimento dos vínculos ancestrais que os seres humanos sempre tivemos com a terra e com o alimento, mas que ultimamente foram quase que perdidos pelas gerações urbanas.

O professor e escritor Rubem Alves buscou palavras no fundo de seu coração poético para dizer que *"Uma horta é uma festa para os cinco sentidos. Boa de cheirar, ver, ouvir, tocar e comer"*.

E é isso mesmo!

Com a horta, em poucos meses a escola aprenderá que é possível transformar qualquer pouquinho de terra em área de produção de alimentos, de belezas e de convívios. Mais do que isso: colocará a mão na terra, plantará, cuidará, aprenderá a respeitar as regras e os tempos da natureza, colherá e se alimentará da horta.

Nessa jornada, todos observarão as diferenças de cada planta, as etapas de crescimento de cada uma, a vida dos organismos que habitam a terra, como as minhocas, fungos, bactérias, insetos e outros seres, conhecerão diferentes sementes e minerais, aprenderão a respeitar a diversidade. Crianças e jovens observarão as sutilezas da natureza em pleno centro urbano, e esta, sem dúvida, será uma experiência da qual jamais se esquecerão.

Os professores, por sua vez, poderão incorporar ao seu fazer diário um importante e transversal instrumento pedagógico.

E toda a comunidade ganhará com o projeto, porque na horta se desenvolve a “cultura do cuidado”. E uma criança ou adolescente que passa pela experiência de cuidar de uma planta desde a semente até a colheita, ela pode cuidar melhor de si mesmo, dos colegas, da escola e da cidade.

8. MATERIAL DE APOIO

- ✓ Conto TiNi - Terra das crianças
- ✓ Guia para docentes de como aplicar a metodologia TiNi
- ✓ Meu diário da TiNi
- ✓ Todos os demais materiais disponíveis no Drive 2023 - Projetos - Horta.

9. REFERÊNCIAS

MARTINS, Juarez Alves. *Cultivando com ciência!* - Brasília, DF: Escola de Governo Fiocruz, 2022.

VELOSO, Najla. *A Horta Escolar Dinamizando o Currículo da Escola*. Brasil: MEC/FNDE, 2007.

FORMATURA

OBJETIVO GERAL

Desenvolver com as turmas dos 5º anos, ao longo do ano letivo, um trabalho pedagógico que fortaleça a memória da passagem dos estudantes pela Escola Classe e celebre o encerramento deste ciclo escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Criar estratégias que viabilizem a participação de todos(as) os(as) estudantes;
- ✓ Arrecadar o valor monetário necessário para realização do evento da formatura;
- ✓ Criar situações pedagógicas nas quais esse valor possa ser levantado;
- ✓ Atrelar à arrecadação ao desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos;
- ✓ Associar essa experiência aos conhecimentos disponibilizados no projeto Aprender Valor e Em Busca do Tesouro;
- ✓ Oportunizar às crianças a cocriação das escolhas referentes a essa celebração, sendo as respectivas professoras mediadoras e facilitadoras desse processo;
- ✓ Ampliar as possibilidades de aprendizagem para além do simples pagamento e comemoração pontual, ao final do ano.

CRONOGRAMA

Ao longo do ano letivo.

RESPONSÁVEIS

Professoras dos 5º A, B e C anos, estudantes dos 5º anos, coordenação, equipe gestora e famílias.

CONTEÚDOS

Educação matemática

Educação financeira

Educação para cidadania: autonomia, socialização, princípios democráticos e empreendedorismo.

AVALIAÇÃO

Ao longo dos bimestres, sondar se os conteúdos elencados no cronograma estão sendo adquiridos pelos estudantes, o que poderá ser observado no resultado das ações e proposições diárias, bem como nos momentos de avaliação somativa como OBMEP, Aprender Valor, SIPAEDF e diagnósticos bimestrais.

Observar se a turma como um todo, cada criança e as famílias estão engajadas no desenvolvimento das ações propostas; se o processo está sendo prazeroso e gerando resultados formativos, cujo valor seja vivenciado ao longo de todo seu desenvolvimento.

Após o encerramento do projeto, realizar reunião de avaliação para projetar mudanças futuras.

AÇÕES SUGERIDAS

ABRIL	MAIO	JUNHO
<p>Estudo do projeto pelas professoras e criação da Comissão da Formatura.</p> <p>Cocriação do projeto com os estudantes.</p> <p>Elaboração do plano de ação.</p> <p>Elaboração dos instrumentos necessários para o acompanhamento do projeto.</p>	<p>Reunião de apresentação do projeto para as famílias e início da arrecadação do valor individual para a cerimônia.</p> <p>Doação em dinheiro pelas famílias para compra de produtos, ou doação de produtos [Rifa]</p> <p>Venda de mudas de árvores na festa da família e ao longo das semanas.</p>	<p>Início da venda das rifas</p> <p>Início da venda dos picolés</p> <p>Pedagógico</p> <p>Debates sobre gastos, lucro, objetivo final, controle financeiro e sua importância.</p> <p>Inserção do projeto de forma interdisciplinar</p> <p>Barraca da Festa Junina</p>

AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
			Passeio, caso seja a escolha da culminância.	Formatura

- ✓ Enturmação no projeto Aprender Valor e realização das atividades e avaliações sugeridas;
- ✓ Reunião de apresentação do projeto para as famílias, demais turmas da escola e comunidade local;
- ✓ Gestão das ações no tempo de execução do projeto;
- ✓ Participação colaborativa e equânime de todas as professoras, estudantes e famílias;
- ✓ Venda dos produtos produzidos na TINIS (produtos sustentáveis);
- ✓ Barraca na Festa Junina (barraca e correio elegante);
- ✓ Firmar parceria com a comunidade (doação e contribuição na comunidade circunvizinha);
- ✓ Rifas a serem sorteadas nos eventos comemorativos da escola;
- ✓ Adoção do caderno controle de cada turma para os registros semanais;
- ✓ Criação da Comissão de Formatura com a participação de um representante de cada turma.

PROJETO SEBRAE

PLANO DE TRABALHO

I. IDENTIFICAÇÃO

Razão Social:	SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE/DF
Endereço:	SIA Trecho 03 Lote 1580
CNPJ/MF:	00.438.200/0001-20
Cidade:	Brasília/DF
CEP:	71200-030
E-mail: valdir@df.sebrae.com.br	
Nome do Responsável: Antônio Valdir Oliveira Filho	
CPF: 386.559.691-68	CI/Órgão Expedidor: 811.192 SSPDF
Nacionalidade: Brasileira	Estado civil: casado

Profissão: Administrador de Empresas	
Endereço:	SHIN QI 07 - Conjunto 09 - casa 07 -Lago Norte
CEP:	71200-030
Telefone:	(61) 33621660
E-mail:	valdir@df.sebrae.com.br

DO PODER PUBLICO

Razão Social:	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Endereço:	Endereço: sede (Av., Rua, N°, Bairro): SBN Quadra 02 Bloco C - Edifício Phenicia
CNPJ/MF:	00.394.676.0001/07
Cidade:	Brasília - DF
CEP:	72.040-020
E-mail: assessoriaespecial.subeb@edu.se.df.gov.br	
Nome do Responsável: TIAGO CORTINAZ DA SILVA	
CPF:	008.590.070-22
CI/Órgão Expedidor:	6078759765 SSP/RS

Endereço:	Endereço sede (Av., Rua, Nº, Bairro): SBN Quadra 02 Bloco C - Edifício Phenícia
CEP:	72.040-020
Telefone:	(61) 3901-3277
Email:	assessoriaespecial.subeb@edu.se.df.gov.br

<p>Início:</p> <p>A partir da assinatura do "Acordo de Cooperação".</p>	<p>Término:</p> <p>Fevereiro /2023 (com possibilidade de prorrogação mediante interesse e aviso prévio das partes)</p>
--	---

11. APRESENTAÇÃO

Este plano de trabalho trata da continuidade da parceria firmada em 2019 entre o SEBRAE/DF e Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal por meio do Acordo de Cooperação Técnica - Cidade Empreendedora, que previa (ou que preconiza) a promoção da Educação Empreendedora na rede pública de ensino do Distrito Federal como fomento à cultura empreendedora para o desenvolvimento de competências nos estudantes da educação básica.

Recentemente a pesquisa internacional da *Global Entrepreneurship Monitor - GEM 2020*, aplicada no Brasil em parceria com o SEBRAE, revelou que, dentre os 12 (doze) elementos considerados essenciais para a favorabilidade do ambiente empreendedor nos países, a maior fragilidade do Brasil está associada à educação empreendedora no ensino de nível básico. Dos 54 países participantes da pesquisa, o Brasil ocupa a 49ª posição, o que evidencia a necessidade de ações voltadas ao favorecimento da cultura empreendedora na educação básica.

O Sebrae entende que a Educação Empreendedora é um dos mecanismos de transformação mais importantes da cultura de um país e, conseqüentemente, do mundo do trabalho. É nesse cenário que o cidadão revela a sua importância devido à capacidade empreendedora de exercer cidadania ativa, planejar seu próprio projeto de vida, trabalhar em equipe com criatividade e flexibilidade, adaptar-se, manter-se motivado e estimular outros, a lidar com situações novas, complexas e desafiadoras, promovendo transformações para o desenvolvimento da nação.

Para vencer o desafio de se implantar o comportamento e a atitude empreendedora desde cedo e promover o empreendedorismo como alternativa real de futuro para crianças e jovens, o SEBRAE criou o Programa Empreendedor do Futuro. Por meio desse programa, articulamos parcerias com escolas da rede pública e privada, formando professores, inserindo o empreendedorismo no currículo escolar, promovendo ações e

eventos nas escolas que possibilitam aos estudantes experimentarem o empreendedorismo na prática, inclusive com conteúdo digital.

Somente no Distrito Federal, mais de 150 mil estudantes, 5 mil professores em 320 instituições de ensino já foram diretamente beneficiados pelo programa. Diante dos resultados obtidos até o momento, nossa estratégia passa a ser a de escalar a atuação do Empreendedor do Futuro captando recursos para ampliar sua abrangência, em especial na rede pública de ensino, tendo o professor como público direto (da mesma forma que o estudante), e contribuindo cada vez mais com a reelaboração dos currículos escolares alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em especial junto ao Novo Ensino Médio e Ensino Médio em Tempo Integral

- EMTI, sendo um marco legal que oportuniza o desenvolvimento do empreendedorismo na Educação Básica. Entendemos que, por meio dessa estratégia, fortalecemos todo o ecossistema de educação e cultura empreendedora.

Essa estratégia também converge com o entendimento das competências para o empreendedorismo em nível mundial, uma vez que atuamos pautados no EntreComp*, que se trata de uma referência para iniciativas que visam promover a capacidade empreendedora das pessoas por meio de ideias e oportunidades, recursos e ação.

*Originalmente publicado em inglês como EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework (<http://europa.eu/!tx78fG>) pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia - ©União Europeia, 2016.

III. OBJETO

<p>Objeto:</p> <p>Fomentar a educação empreendedora em diferentes etapas e modalidades da educação básica na rede pública de ensino do Distrito Federal, por meio de ações direcionadas aos professores e que visem desenvolver competências empreendedoras nos estudantes</p>		
<p>Público alvo:</p> <p>Professores, Coordenadores, intermediários e Locais, Educadores Sociais Voluntários e estudantes da Rede Pública de Ensino do DF regularmente matriculados no Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Finais, Regular e Ensino Fundamental, Anos iniciais e Finais em Tempo Integral, na Educação de Jovens e Adultos-EJA, no Ensino Médio Regular e em Tempo Integral - EMTI e na Educação Profissional e tecnológica.</p>	<p>Dia da Semana:</p> <p>Conforme demanda de cada curso e disponibilidade dos professores da SEEDF</p>	<p>Horário de atendimento:</p> <p>Conforme demanda e disponibilidade.</p>
<p>Endereço de execução: Nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino indicadas pela SEEDF (de modo presencial e/ou remoto).</p>		

IV. POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO

O objeto está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos Eixos Transversais: "Educação para a Diversidade", "Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos" e "Educação para a Sustentabilidade", assim como, com os eixos integradores, "cultura, trabalho e tecnologias", do Currículo em Movimento da Educação de Jovens e Adultos do DF.

Ademais, o objeto também está em consonância com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme Parecer N° 208/2017 do Conselho Educação do Distrito Federal - CEDF, com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3° Ciclo para as Aprendizagens (Parecer n° 251/2013 - CEDF) e aos marcos legais para oferta de Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio, conforme Portaria N°1432/2019, do Ministério da Educação e o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio.

No que se refere a Educação Profissional e Tecnológica, o documento está alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a modalidade, conforme Resolução CNE/CP n° 1, de 5 de Janeiro de 2021, que versa sobre o planejamento,

desenvolvimento e avaliação da EPT, tanto presencial quanto à distância. Dessa

forma, este Plano de Trabalho está em consonância com as exigências da formação profissional para a modalidade.

Para os Anos Finais do Ensino Fundamental, o Plano de Trabalho possibilita a disseminação de uma educação empreendedora, de forma a incentivar estudantes da rede pública a buscarem o autoconhecimento e novas aprendizagens, além do espírito de coletividade. Dessa forma, possibilita uma atuação transformadora, incentivando atitudes que visem à quebra de paradigmas e ao desenvolvimento de habilidades e comportamentos empreendedores. Nesse sentido, verifica-se que o Plano de Trabalho alinha-se ao estabelecido na Base Nacional Comum Curricular - BNCC para os Anos Finais.

O Plano de Trabalho está em conformidade com a organização curricular do Novo Ensino Médio e Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI cuja sistematização gravita em torno de eixos estruturantes, dentre eles, empreendedorismo.

O Plano de Trabalho está alinhado à Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: "*A Educação*

Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores".

IV. OBJETIVOS

GERAL

Fomentar a educação empreendedora em diferentes etapas e modalidades da educação básica na rede pública de ensino do Distrito Federal, por meio de ações direcionadas aos professores que visem desenvolver empreendedoras nos estudantes.

ESPECÍFICOS

- ✓ Formar e/ou capacitar professores da rede pública de ensino para desenvolver estratégias que despertem nos estudantes competências empreendedoras, de modo a potencializar um ambiente favorável de negócios para o Distrito Federal;
- ✓ Realizar ações que oportunizem aos estudantes do DF aprender sobre a temática de empreendedorismo, identificar e potencializar a sua capacidade empreendedora;
- ✓ Incentivar o ecossistema educacional do Ensino Fundamental e Ensino Fundamental em Tempo Integral - EFTI, do Ensino Médio e Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, da Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos - EJA, a aplicar sua capacidade empreendedora na geração de novas ideias, inovação, projeto de vida e oportunidades de carreira, negócios e/ou empregos;
- ✓ Estabelecer estratégias para maior amplitude e participação dos professores no Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora no OF, quando houver;

V. METAS

Meta 1: Formar e/ou capacitar 5.000 (cinco mil) professores, de forma remota ou presencial, com as metodologias e soluções da educação empreendedora, do portfólio do Sebrae e de instituições parceiras, até fevereiro de 2023;

Meta 2: Alcançar 100.000 (cem mil) alunos da rede pública, presenciais e/ou à

distância, com as metodologias e soluções da educação empreendedora, do portfólio do Sebrae e de instituições parceiras, até fevereiro de 2023;

Meta 3: Formalizar parceria em 100 (cem) escolas do DF, até fevereiro de 2023, sendo, no mínimo 30 (trinta) unidades escolares de Ensino Médio, e preferencialmente contemplando todas as unidades escolares de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI;

Meta 4: Atender 04 (quatro) Escolas com o projeto Escola Empreendedora, implementado, até fevereiro de 2023.

Meta 5: Apoiar, por meio de consultoria na elaboração de documentos atendendo a legislações pertinentes do DF, para a implementação do Restaurante-escola Centro de Educação Profissional Escola de Sabores Oscar, quando demandado pela Secretaria de Educação.

Observação 1 - As metas a seguir descritas poderão ser revistas em função de mudanças e incertezas que o atual cenário apresenta.

Observação 2 - 50% das metas descritas deverão ser alcançadas até dezembro de 2021 e 50% até fevereiro de 2023.

VI. OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPES

a) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:

I. Indicar e sugerir Unidades Escolares que desenvolverão as atividades relativas à

parceria, observando quais ações da parceria conversam com a vocação da escola e da Comunidade Escolar;

II. Emitir declaração, em modelo proposto pelo Sebrae, que as Unidades Escolares participaram de ações da Temática de Educação Empreendedora;

III. Promover as articulações necessárias junto as Coordenações Regionais de Ensino para implementação das atividades;

IV. Acompanhar e monitorar as ações e sua efetividade nas unidades escolares com implementação das soluções Sebrae;

VI. Designar 02 (dois) gestores, sendo 01 (um) titular e 01 (um) suplente, os quais terão a incumbência da implementação das atribuições previstas, o acompanhamento, o controle e a avaliação da execução deste Plano de Trabalho, bem como a emissão de relatórios das atividades desenvolvidas.

VII. Reconhecer ou validar as certificações emitidas pelo SEBRAE para fins de progressão na carreira, concessão de aptidão e pontuação para procedimento de Distribuição de Turmas/Carga Horária e Atribuição de Atendimentos/Atuação.

b) do SEBRAE/DF:

I. Operacionalizar as ações descritas no plano de trabalho;

II. Documentar as atividades realizadas no âmbito da parceria;

III. Ofertar conteúdos presenciais e/ou online;

IV. Promover a rede de educação empreendedora no DF;

V. Contribuir com estudos e pesquisas.

VI. Disponibilizar modelos das declarações a serem emitidas pela SEE DF, que as Unidades Escolares participaram de ações da Temática de Educação Empreendedora;

VII. Designar 02 (dois) gestores, sendo 01 (um) titular e 01 (um) suplente, os quais terão a incumbência da implementação das atribuições previstas, o acompanhamento, o controle e a avaliação da execução deste Plano de Trabalho, bem como a emissão de relatórios das atividades desenvolvidas.

VIII. Fornecer dados e informações sobre as ações realizadas na temática de Educação Empreendedora (descrição das ações e estratégias utilizadas, quantidade de participantes e registros audiovisuais efetuados), por meio de Relatório de Gestão Anual.

IX. Fornecer relatório de gestão anual contendo as ações da parceria, estratégias utilizadas, quantidade de participantes e registros audiovisuais efetuados e evidências de realização,

VII. ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Utilizando as premissas do Funil do Conhecimento, de Roger Martin (figura 1), neste Plano de trabalho, serão utilizadas as Metodologias Ativas e Metodologias Ágeis, como por exemplo, a gamificação, o design thinking, o Lego Serious Play, o Share Id, encontros, etc, com vistas ao desenvolvimento de competências que serão estabelecidas para cada ação pelo Sebrae e SEEDF.

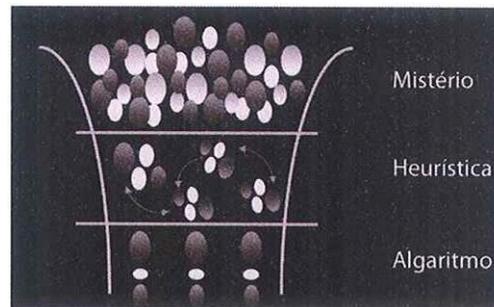


Figura 1: funil do conhecimento

As ações listadas abaixo estão previstas para 2021. Para 2022 e 2023 as ações poderão ser revistas e ajustadas em função de mudanças e incertezas do cenário da COVID-19.

Ação 1: Reuniões, encontros e/ou Capacitações das equipes gestoras da SEEDF, quanto às ações do Plano de Trabalho para implementação do empreendedorismo, alinhamento conceitual, estratégico e metodológico.

Atividade	Perque	Como	Quando	Responsável
<p>Reunião, encontro e/ou Capacitação para a equipe gestora da SEE DF quanto às ações do Plano de Trabalho.</p>	<p>Conscientizar os gestores sobre o Projeto, estratégia e sua importância.</p> <p>Estabelecer um fluxo e cronograma de operacionalização do Plano de Trabalho.</p>	<p>Em acordo com a equipe gestora, validar cronograma de ações.</p>	<p>Ao longo do ano calendário de 2021.</p>	<p>Realização: Sebrae e SEEDF</p>

Ação 2: Realizar ações para capacitar e/ou formar professores, presenciais e/ou a distância, com as metodologias, ações e capacitações na temática de educação empreendedora do portfólio do Sebrae;

Atividade	Porque	Como	Quando	Responsável
Realizar, cursos, encontros, palestras, lives, fóruns, etc. na temática de Educação Empreendedor a sugerida pela	Sensibilizar e capacitar os Professores sobre a importância de compreender os conceitos relativos ao empreendedorismo e os desafios de	Promover ações, a distância ou presencial, com os professores e/ou ecossistema educacional do DF em Palestras, cursos e/ou Oficinas para	Ao longo do ano calendário de 2021	Realização: Sebrae Apoio: SEEDF

SEE DF e/ou Sebrae.	empreender em época de crise	discutirem e refletirem sobre o empreendedorismo em sala de aula.		
---------------------	------------------------------	---	--	--

Ação 3: Implementação das trilhas de aprendizagem do Empreendedor do Futuro nas distintas etapas e modalidades da Educação Básica.

Atividade	Perque	Como	Quando	Responsável
Capacitação dos docentes da instituição de cada segmento educacional.	O Sebrae possui competências, experiências e metodologias para a certificação dos professores na aplicação do programa.	Calendário em acordo com a EAPE e gerência de cada segmento.	Ao longo do calendário de 2021.	Realização: Sebrae Apoio: SEEDF

Ação 4: Realizar grandes ações envolvendo as escolas da rede pública do DF para estimular a participação de estudantes e professores em atividades que valorizam a escola e a educação, dando destaque às escolas que tiverem projetos empreendedores implementados.

Atividade	Porque	Como	Quando	Responsável
Evento como Os desafios e Hackthon de incertezas do		Envolvendo professores e	Ao longo do ano	Realização: Sebrae
, live, encontros e/ou Se liga na escola e/ou vila empreendedora	momento vivenciado em função do Coronavírus tem resultado em desmotivação e insegurança entre os estudantes e os professores	estudantes em atividades lúdicas e estimuladoras para participação da vida escolar.	calendário de 2021	Apoio: SEEDF

22.3 - Plano de Ação dos Papeis e atuação

PLANO DE AÇÃO DA EEAA

Eixo: Observação no contexto escolar e sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Mapeamento</p> <p>Observação direta: acompanhar a rotina escolar em tempo real, registrando comportamentos, interações e o desenvolvimento das atividades.</p> <p>Observação indireta: Análise de documentos, como registros de alunos, planos de aula e relatórios pedagógicos, para complementar a observação direta.</p>	<p>Compreender o processo de ensino-aprendizagem: Identificar como os alunos aprendem e como os professores ensinam, avaliando a efetividade das estratégias pedagógicas utilizadas.</p> <p>Avaliar o desenvolvimento dos alunos: Observar o comportamento, as habilidades e as dificuldades dos alunos, individualmente ou em grupo, para identificar necessidades específicas e personalizar o ensino.</p> <p>Melhorar a prática docente:</p>	<p>Planejamento:</p> <p>Definir os objetivos da observação, os instrumentos a serem utilizados e os critérios de avaliação.</p> <p>Observação:</p> <p>Realizar a coleta de dados de forma sistemática e criteriosa, registrando fielmente o que foi observado.</p>	<p>Ao longo do ano letivo e de forma preferencial às (quinta-feira)</p>	<p>Pedagoga EEAA, Professores e Estudantes.</p>	<p>A qualidade dos registros: Clareza, organização, detalhamento e fidelidade às observações realizadas.</p> <p>A confiabilidade dos dados: Precisão, consistência e coerência com outras fontes de informação.</p> <p>A validade das interpretações: Imparcialidade, rigor metodológico e fundamentação teórica.</p> <p>A utilidade dos resultados: Impacto na prática docente, na gestão escolar e na aprendizagem</p>

<p>Registro sistemático: Anotações detalhadas e organizadas sobre o que foi observado, utilizando instrumentos específicos, como roteiros de observação e mapas mentais.</p>	<p>Fornecer feedback construtivo aos professores, com base em dados concretos, para que reflitam sobre suas práticas e busquem aperfeiçoamento profissional.</p> <p>Promover a inclusão e a equidade: Identificar barreiras à aprendizagem e desenvolver estratégias para melhoria da Escola.</p>	<p>Análise: Interpretar os dados coletados, buscando identificar padrões, relações e possíveis explicações para os fatos observados.</p> <p>Relatório: Redigir um relatório claro e conciso, com os resultados da observação, as conclusões e as sugestões de melhorias.</p>			<p>dos alunos.</p>

Eixo: Conselho de Classe e Estudo de Caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Identificar as necessidades específicas de cada aluno e implementar medidas de apoio que possibilitem sua participação plena no processo educacional.</p> <p>O Conselho de Classe é um instrumento fundamental para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos alunos.</p> <p>Através da análise individualizada do desempenho de cada aluno, o Conselho de Classe busca</p>	<p>Identificar as características e os desafios específicos de cada caso.</p> <p>Avaliar o impacto da deficiência, transtorno ou dificuldade de aprendizagem no processo educacional do aluno.</p> <p>Desenvolver estratégias de apoio individualizadas.</p> <p>Planejar e implementar ações pedagógicas e de suporte que atendam às necessidades de cada estudante com ou sem necessidade, no conselho de Classe</p>	<p>Reunião própria com os envolvidos no estudo para definir e registrar em formulário próprio da SEE-DF.</p> <p>Definir metas e objetivos, específicos para cada aluno.</p> <p>Planejar e implementar ações pedagógicas e de suporte que atendam às necessidades de cada caso.</p>	<p>A ser desenvolvido ao longo do ano letivo de 2024.</p> <p>E nos meses de agosto e setembro específico para estratégia de matrícula de 2025</p>	<p>Professor do estudante</p> <p>Pedagogo</p> <p>Psicólogo (quando houver)</p> <p>Equipe gestora</p> <p>Secretária Escolar</p> <p>Orientador (quando houver)</p> <p>Professor sala de Recurso (quando houver)</p> <p>Coordenadores</p> <p>Supervisores</p>	<p>Análise do progresso do aluno:</p> <p>Monitoramento contínuo do desempenho do aluno em relação às metas e objetivos estabelecidos.</p> <p>Realização de avaliações periódicas para verificar a efetividade as decisões tomadas no conselho de classe assim como nos Estudos de Casos.</p>

<p>identificar dificuldades, propor soluções e promover o sucesso escolar.</p> <p>Compreensão das necessidades de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos.</p> <p>A escola pode identificar os desafios enfrentados pelo aluno, suas potencialidades e os recursos necessários para seu sucesso.</p>	<p>Promover a inclusão e a participação plena dos alunos.</p> <p>Assegurar o acesso do aluno a todos os recursos e atividades da escola.</p> <p>Favorecer a interação social e a participação do aluno na comunidade escolar.</p> <p>Suporte pedagógico, com diretrizes para o ano de 2024/2025 Estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou transtornos funcionais específicos.</p>	<p>Análise dos Dados</p> <p>Análise de documentos escolares e relatórios médicos.</p> <p>Identificação das necessidades específicas do aluno.</p> <p>Características da deficiência, transtorno ou dificuldade de aprendizagem.</p> <p>Desafios enfrentados pelo aluno no processo educacional.</p> <p>Potencialidades e habilidades do aluno.</p>			
--	---	--	--	--	--

Eixo: Reunião com a gestão

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Comunicação e a colaboração entre a equipe gestora e a equipe da EEAA, Estabelecer um canal de comunicação permanente entre a equipe gestora e a equipe da EEAA.</p> <p>Detalhar as ações que serão desenvolvidas pela EEAA</p> <p>explicitar os resultados do mapeamento.</p> <p>Coletar sugestões para aprimorar o plano e garantir sua efetividade.</p>	<p>Fortalecer a comunicação e a colaboração entre a equipe gestora e a equipe da EEAA, a fim de garantir o sucesso das ações da Escola Classe 403 Norte.</p>	<p>Detalhar as ações que serão desenvolvidas pela EEAA, como:</p> <p>Formação continuada da equipe escolar.</p> <p>Parcerias com a comunidade.</p> <p>Apoio técnico ao professor, para desenvolver atividades com seu estudante.</p> <p>Avaliação e atendimento ao estudante quando encaminhado.</p> <p>Ouvir a Direção com suas demandas e</p>	<p>Uma vez ao mês.</p> <p>Marcado com toda a equipe.</p> <p>É quando houver necessidade durante o ano letivo</p>	<p>Pedagoga</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>Supervisão</p> <p>Coordenadores.</p>	<p>Feedback dos profissionais envolvidos da Gestão Supervisão e coordenação.</p> <p>Observação os apontamentos se foram melhorados ou mantidos.</p>

		buscar em conjunto soluções.			
--	--	------------------------------	--	--	--

Eixo: Projetos e Ações Educacionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
O presente projeto, intitulado "Identidade e Pertencimento", se configura como um componente fundamental do Projeto Político Pedagógico da EC 403 Norte. Sua relevância se justifica pela necessidade de promover o desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo aspectos sociais, emocionais e cognitivos, em	Promover a construção da identidade individual e coletiva dos alunos, em diferentes faixas etárias, explorando as diversas dimensões que compõem o ser humano, com ênfase no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e na construção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. Objetivos Específicos: Autoconhecimento: Estimular o reconhecimento das características físicas, emocionais	O projeto se baseia em uma abordagem holística e interdisciplinar, combinando diferentes estratégias para atender às necessidades específicas de cada faixa etária. As atividades serão desenvolvidas de forma lúdica e	Atendimento uma vez por semana com o estudante e EEAA. Podendo os estudantes serem trocados de acordo com a conclusão do atendimento.	Pedagoga EEAA	Resultados Esperados Ao final do projeto, espera-se que os alunos: Desenvolveram um maior conhecimento sobre si mesmos: Suas características físicas, emocionais e sociais, seus valores, seus sonhos e seus objetivos. Aumentaram sua autoestima: Reconheceram suas qualidades e desenvolveram uma imagem positiva de si mesmos.

<p>consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</p> <p>A construção da identidade e do senso de pertencimento se configura como um processo multifacetado e contínuo, crucial para o desenvolvimento integral dos alunos. Através do autoconhecimento, da valorização das diferenças e da construção de vínculos positivos com a comunidade escolar, os alunos se tornam indivíduos mais autônomos, seguros e engajados em seu processo de aprendizagem.</p>	<p>e sociais dos alunos, utilizando estratégias lúdicas e reflexivas que promovam a autoexploração e a autoaceitação.</p> <p>Favorecer a expressão de sentimentos e pensamentos de forma respeitosa e assertiva, através de técnicas de comunicação eficaz e resolução de conflitos.</p> <p>Promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência, autocontrole e trabalho em equipe, por meio de atividades interativas e dinâmicas.</p> <p>Valorização das Diferenças: Conscientizar os alunos sobre a importância da diversidade humana, utilizando materiais didáticos e atividades que explorem diferentes culturas,</p>	<p>participativa, utilizando recursos como:</p> <p>Atividades lúdicas: jogos, brincadeiras, dramatizações, músicas e histórias que explorem as diferentes dimensões da identidade;</p> <p>Diálogos reflexivos: rodas de conversa, debates e assembleias para discutir temas relacionados à identidade, como família, comunidade, cultura e valores;</p> <p>Produções artísticas: desenhos, pinturas, esculturas, músicas e</p>		<p>Tornaram-se mais autônomos: Assumiram a responsabilidade por suas ações e decisões.</p> <p>Desenvolveram empatia: Compreenderam e respeitaram as diferenças entre as pessoas.</p> <p>Sentiram-se mais pertencentes: Reconheceram-se como parte de um grupo social e da comunidade.</p> <p>Avaliação</p> <p>A avaliação do projeto é realizada de forma contínua, por meio da:</p> <p>Observação: Acompanhamento do desempenho dos alunos nas atividades propostas.</p>
--	--	--	--	---

<p>O projeto abrange Estudantes do 1ºano ao 5ºano desta U.E. Priorizando aqueles que demonstram dificuldades de relacionamento interpessoal, baixa autoestima ou que foram encaminhados à Equipe Especializada de Aprendizagem, com queixas relacionadas ao desenvolvimento pedagógico no ambiente escolar.</p>	<p>etnias, estilos de vida e formas de expressão. Combater o preconceito e a discriminação, promovendo o respeito às diferenças individuais e coletivas através de debates, rodas de conversa e campanhas de conscientização. Incentivar a inclusão e o respeito à diversidade, construindo um ambiente escolar acolhedor e livre de qualquer tipo de discriminação. Senso de Pertencimento: Criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, através da organização de atividades que promovam a integração entre os alunos, como jogos cooperativos, projetos em grupo e celebrações de datas comemorativas. Incentivar a participação dos alunos nas atividades da escola,</p>	<p>poesias que expressem a identidade individual e coletiva dos alunos; Pesquisa e investigação: projetos de pesquisa sobre temas relacionados à identidade, como história familiar, origens culturais e diferentes formas</p>			<p>Análise das produções: Avaliação dos textos, desenhos, pinturas e outras formas de expressão artística elaboradas pelos alunos. Participação em debates: Avaliação da participação dos alunos em discussões sobre a identidade. Autoavaliação: Reflexão dos alunos sobre seus próprios aprendizados e desenvolvimento.</p>
---	--	---	--	--	--

	<p>valorizando suas contribuições individuais e coletivas e promovendo o protagonismo estudantil.</p> <p>Fortalecer os vínculos entre os alunos, a comunidade escolar e as famílias, por meio de eventos, reuniões e canais de comunicação abertos e transparentes.</p>				
--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) Transversal (is) do currículo em movimento	Meta(s) e/ou estratégia (s) do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Garantir a alfabetização das pessoas com deficiência,	Promoção das aprendizagens	Oferecer intervenções	Cidadania e Educação em e para os Direitos	Meta 4: Universalizar o atendimento	Promoção das aprendizagens	Oferecer intervenções

<p>considerando as suas especificidades</p>	<p>mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos; Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas; Oportunizar a compreensão do</p>	<p>pedagógicas personalizadas, de acordo com os níveis da psicogênese para ajudá-los no processo de alfabetização; Participar do desenvolvimento e/ou executar as metodologias, materiais didáticos lúdicos e eficientes que promovam a alfabetização dos estudantes de forma adequada; Criar um ambiente de aprendizado acolhedor, lúdico e estimulante, que desperte o interesse</p>	<p>Humanos A alfabetização infantil é um dos fundamentos para que haja o pleno exercício de direitos e para a manutenção da cidadania, haja vista que a compreensão e utilização da língua portuguesa em seu modelo escrito permite o entendimento das normas, a participação e sentimento de pertencimento social, além de que esse conhecimento é garantido por uma cláusula pétrea.</p>	<p>educacional aos estudantes com deficiência,</p>	<p>mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos; Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas; Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos</p>	<p>pedagógicas personalizadas, de acordo com os níveis da psicogênese para ajudá-los no processo de alfabetização; Participar do desenvolvimento e/ou executar as metodologias, materiais didáticos lúdicos e eficientes que promovam a alfabetização dos</p>
---	--	--	--	--	---	---

	<p>ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.</p>	<p>dos estudantes pela leitura e pela escrita; Promover atividades extracurriculares relacionadas à leitura e à escrita, desenvolvidas nos projetos e programas institucionais da escola.</p>			<p>processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.</p>	<p>estudantes de forma adequada; Criar um ambiente de aprendizado acolhedor, lúdico e estimulante, que desperte o interesse dos estudantes pela leitura e pela escrita; Promover atividades extracurriculares relacionadas à leitura e à escrita,</p>
--	---	---	--	--	--	---

						desenvolvidas nos projetos e programas institucionais da escola.
atingir 100% dos estudantes alfabetizados ao final do Bloco Inicial de Alfabetização, ao final do ano letivo.	Aumentar gradualmente o acesso e a permanência dos estudantes no ambiente escolar e diminuir a distorção idade-série; Promoção das aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do	Participar do desenvolvimento e/ou executar as metodologias, materiais didáticos lúdicos e eficientes que promovam a alfabetização dos estudantes de forma adequada; Criar um ambiente de aprendizado acolhedor, lúdico e estimulante, que desperte o interesse	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos A alfabetização infantil é um dos fundamentos para que haja o pleno exercício de direitos e para a manutenção da cidadania, haja vista que a compreensão e utilização da língua portuguesa em seu modelo escrito permite o entendimento das	Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Educador Social Voluntário (Portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024); Monitor Educacional (Lei nº 5.106, de 03 de maio de 2013) e (Portaria nº 28, de 16 de setembro de 2016)	Ano letivo

	<p>cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos; Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da</p>	<p>dos estudantes pela leitura e pela escrita; Promover atividades extracurriculares relacionadas à leitura e à escrita, desenvolvidas nos projetos e programas institucionais da escola.</p>	<p>normas, a participação e sentimento de pertencimento social, além de que esse conhecimento é garantido por uma cláusula pétrea.</p>			
--	---	---	--	--	--	--

	cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.					
--	--	--	--	--	--	--

CONSELHO ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Assegurar os direitos de 100% dos estudantes, promovendo a aprendizagem e fomentando o desenvolvimento integral.	Ampliar a participação das comunidades escolar e local na gestão administrativa, financeira e pedagógica das escolas públicas.	Proporcionar um ambiente escolar acolhedor que promova a escuta ativa da comunidade. Realizar um acompanhamento contínuo nos estudantes ampliando o processo nas reuniões coletivas com os	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos A alfabetização infantil é um dos fundamentos para que haja o pleno exercício de direitos e para a manutenção da cidadania, haja vista que a compreensão e utilização da língua portuguesa em seu	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos (ODS)	Professores, coordenação, SEAA, equipe gestora e demais membros do Conselho Escolar.	Ano letivo

		docentes e membros do Conselho Escolar.	modelo escrito permite o entendimento das normas, a participação e sentimento de pertencimento social, além de que esse conhecimento é garantido por uma cláusula pétrea.			
--	--	---	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos Específicos	Metas	Metas do PDE	Eixos Transversais	Ações e estratégias	Responsáveis	Cronograma	Avaliação das Ações
Participar ativamente na discussão, elaboração, execução da	Rever práticas pedagógicas de ensino e	Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais	Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e	Coordenações Coletivas para que todos os docentes da	Embora os objetivos, ações e estratégias propostos	Coordenações individuais, por ano/segmento /coletivas:	A avaliação das ações e projetos da coordenação pedagógica

<p>proposta pedagógica.</p> <p>Exercer o papel de formador, articulador e transformador.</p> <p>Ser elo entre os docentes e seus diferentes projetos, bem como com os projetos da U.E.</p> <p>Ser elo de comunicação entre todos os envolvidos no processo educacional.</p> <p>Orientar a equipe docente na elaboração</p>	<p>aprendizagem;</p> <p>Implementação do projeto de Reagrupamento interclasse; Aprimoramento de metodologia de ensino e avaliação;</p> <p>Maior interação da família na escola;</p> <p>Inserir a cultura da paz nesta Unidade escolar para</p>	<p>da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>Implementar as diretrizes pedagógicas para os ciclos, assegurar a formação inicial e continuada dos professores e profissionais da educação e garantir condições para tanto,</p>	<p>Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e, de acordo com o currículo em Movimento da Educação Básica.</p> <p>Os eixos transversais possibilitam o acesso do(a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a</p>	<p>escola socializem seus projetos e saberes e construam coletivamente ações pedagógicas que materializem as intenções e propostas descritas no PP desta unidade escolar.</p> <p>Organização de momentos de acompanhamento da gestão em sala de aula.</p> <p>Reservar momentos de estudo pessoal.</p>	<p>neste documento estejam prioritariamente dirigidos aos docentes, o público alvo da atuação da Coordenação Pedagógica engloba todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, iniciando (por grau de importância</p>	<p>periodicidade semanal.</p> <p>Coordenações formativas: periodicidade mensal.</p> <p>Cursos, oficinas, intercâmbios, vivências e outros: periodicidade bimestral/semestral.</p> <p>Visitas a espaços culturais e formativos: periodicidade mensal/bimestral.</p>	<p>será processual (com pontos de controle e instrumentos estabelecidos)</p> <p>assim como pelo acompanhamento de indicadores institucionais e outros, criados pelo grupo, com esta finalidade.</p> <p>As ações e planejamentos docentes, juntamente com os projetos de sala de curso, terão ponto de</p>
--	--	---	--	---	--	--	---

<p>execução de planos didáticos, adequando-os às necessidades dos estudantes.</p> <p>Orientar o professor na superação das dificuldades.</p>	<p>diminuir o índice de indisciplina tornando a escola mais atrativa para todos;</p>	<p>estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Conferência Nacional de Educação de 2010 - CONAE 2010. 2.8 - Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, transitórias</p>	<p>construção/rec onstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/ modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por</p>	<p>Discutir e analisar metas do PDE (Programa de Desenvolvimento da Escola. Elaborar rotina de trabalho. Construção do calendário anual de atividades.</p>	<p>), pelas(pelos) nossos estudantes, familiares, funcionários da escola e de mais membros da nossa comunidade.</p>		<p>controle mensal e</p>
--	--	--	---	--	---	--	--------------------------

		ou não, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, garantindo profissional qualificado.	professores(as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada				
Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes; Identificar necessidades e as dificuldades relativas ao	Integrar os projetos da escola de forma transversal;	Implementar as diretrizes pedagógicas para os ciclos, assegurar a formação inicial e continuada dos		Planejar, em parceria com os professores, instrumentos de avaliação diagnósticas. Discutir os resultados das			

desenvolvimento do processo educativo desta U.E.		professores e profissionais da educação e garantir condições para tanto, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Conferência Nacional de Educação de 2010 - CONAE 2010. 2.8 - Implantar estratégias de acompanhamento dos		avalições e traçar metas. Participar ativamente do projeto de reagrupamento			
--	--	---	--	---	--	--	--

		estudantes com necessidades educacionais especiais, transitórias ou não, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, garantindo profissional qualificado.					
Integrar os diferentes projetos		Garantir o atendimento aos		Na U.E.: Coordenações individuais			

<p>dos docentes aos princípios didáticos que pautam a prática pedagógica da U.E.</p>		<p>estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável. Fomentar políticas de promoção de cultura de</p>		<p>(para identificar necessidades, potencialidades fragilidades e traçar estratégias para a atuação de cada docente); Coordenações por ano e por segmento (para que os Planejamentos de cada docente estejam alinhados entre si e</p>			
--	--	--	--	---	--	--	--

		<p>direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p>		<p>aos objetivos de aprendizagem de cada ano)</p>			
<p>Inserir e analisar a conduta em sala de aula apoiando e fomentando a formação continuada dos professores;</p>				<p>Coordenações formativas para promoção de estudos, discussões, palestras, trocas de experiências de práticas</p>			

				<p>pedagógicas dentro da UE.</p> <p>Fora da Unidade escolar, divulgação e incentivo as formações ofertadas pela EAPE e outras.</p> <p>Visitas a espaços culturais e formativos.</p> <p>Intercâmbio de experiências com outras U.E.s da rede pública de ensino do Distrito Federal.</p>			
--	--	--	--	--	--	--	--

				Incluir como temática de formação continuada o estudo e discussão do projeto político pedagógico da escola.			
Organizar a formação continuada dos docentes. Idealizar projetos interdisciplinares e de formação				Organização e elaboração do plano de formação continuada. Execução e avaliação do processo formativo desenvolvido.			

continuada em serviço.				Desenvolve atividades que promovam a ampliação cultural da equipe escolar.			
---------------------------	--	--	--	---	--	--	--

22.4 - Planos de Ação das Estratégicas Específicas

REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover o avanço dos estudantes contribuindo para formação integral, garantindo os seus direitos	Acompanhar os estudantes em situação de vulnerabilidade	Identificar antecipadamente e fatores que contribuem para o abandono. Propiciar suporte para os estudantes em defasagem de aprendizagem.	Educação para a Cidadania e Educação para os Direitos Humanos.	Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos	Professoras Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenação SEAA	Durante o ano letivo

				processos de avaliação das escolas.		
RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSA L (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Recuperar as dificuldades dos estudantes de acordo com o nível de aprendizagem.	Aumentar os índices do IDEB. Incentivar os estudantes oriundos da pandemia "COVID 19", diminuindo a defasagem no processo de ensino e aprendizagem.	Realizar avaliações diagnósticas para sondagem e promover atividades pedagógicas adaptadas ao nível dos estudantes Reagrupamento, Alfabetando e Projeto Interventivo.	Educação para a Cidadania e Educação para os Direitos Humanos.	Meta 0341: Garantir o acesso e a permanência do estudante do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias	Professoras Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenação SEAA	Durante o ano letivo

				administrativas e pedagógicas.		
--	--	--	--	--------------------------------	--	--

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir aos estudantes momentos de acolhimento, favorecendo uma transição para etapa seguinte, valorizando o seu "Eu".	Realizar monitoramento da aprendizagem com avaliações contínuas e formativas. Envolver a comunidade escolar no processo de qualificação de Transição.	Realizar visitas e diálogos com o Jardim de Infância e a escola sequencial. Acolher os estudantes no 1º ano com atividades lúdicas, apresentação de ambiente escolar, lanche e brincadeiras.	Educação para a Cidadania/Diversidad e e Educação para os Direitos Humanos.	Meta 0341: Garantir o acesso e a permanência do estudante do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas.	Professoras Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenação SEAA	Durante o ano letivo

		Preparar os estudantes do 5º ano para conhecer o CEF com palestras, jogos e atividades acerca da etapa seguinte.				
--	--	--	--	--	--	--

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERS AL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENT O	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover o estudante na sua integralidade, propiciando uma educação aberta a diálogos em parceria com as famílias.	Criar espaços de diálogos e mediação para estudantes fomentando uma comunicação aberta. Estabelecer parcerias com Instituições locais para fortalecer a promoção da Cultura de Paz	Realizar passeatas a favor da Paz. Organizar assembleias com os estudantes realizando uma escuta ativa e promovendo sensibilização de respeito mútuo. Propiciar momentos de interação entre os estudantes com eventos não ao Bullying.	Educação para a Cidadania/Diversidade e Educação para os Direitos Humanos.	6.13.1. Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal	Professoras Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenação SEAA	Durante o ano letivo

	envolvendo a comunidade escolar no processo.					
--	--	--	--	--	--	--

22.5 - Planos de Implementação do PPP.

GESTÃO PEDAGÓGICA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Implementar a nova identidade sustentável da Escola Classe 403 Norte, aumentando em 70% os momentos de formações e ações com a comunidade escolar, visando a conscientização relacionada ao tema, durante o ano letivo.	Enfatizar a importância da preservação ambiental, eficiência energética e práticas sustentáveis; promover uma cultura de sustentabilidade na escola.	Realizar atividades didáticas com os estudantes de forma lúdica, trabalhando a Sustentabilidade. Realizar formações com os professores e toda a equipe pedagógica	Educação para a Sustentabilidade A sustentabilidade, articulada pelo projeto de alfabetização ecológica: Território Verde, tem funcionado como coluna vertebral na construção da	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - Promover educação socioambiental priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas (Meta oriunda do PEI); 3º (SAÚDE e BEM-ESTAR), 11º (CIDADES E COMUNIDADES	Professoras Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenação SOE EEAA	Durante o ano letivo

		sobre Sustentabilidade	identidade do trabalho pedagógico. Cada vez mais, há incentivo a ações de planejamento, cultivo e exploração de conteúdos curriculares e dos temas de Educação para a Diversidade e de Cidadania e Direitos Humanos, a partir dessas experiências. Pedagógico desta unidade escolar.	SUSTENTÁVEIS) e 13º (Ação contra a mudança global do clima) objetivo da ODS		
--	--	---------------------------	--	--	--	--

<p>Attingir 100% dos estudantes alfabetizados ao final do Bloco Inicial de Alfabetização, ao final do ano letivo.</p>	<p>Realizar avaliações periódicas para identificar estudantes com dificuldades e oferecer intervenções pedagógicas personalizadas, de acordo com os níveis da psicogênese para ajudá-los no processo de alfabetização.</p>	<p>Utilizar atividades do Projeto Alfaetrandro com os estudantes</p> <p>Fazer oficinas e atividades do Reagrupamento</p> <p>Trabalhar com os resultados das avaliações e descritores das provas como IDEB e outros.</p> <p>Realizar encontros nas reuniões</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos A alfabetização infantil é um dos fundamentos para que haja o pleno exercício de direitos e para a manutenção da cidadania, haja vista que a compreensão e utilização da língua portuguesa em seu modelo escrito permite o entendimento das normas, a participação e</p>	<p>Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano), 4ª meta (Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas</p>	<p>Professoras Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenação SOE EEAA</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
---	--	--	--	--	---	-----------------------------

		<p>coletivas para estudo da Psicogênese e elaboração de atividades</p> <p>Realizar atividades adaptadas para os estudantes autistas e do ensino especial, utilizando imagens, materiais concretos e outros recursos que estimulem os estudantes</p>	<p>sentimento de pertencimento social, além de que esse conhecimento é garantido por uma cláusula pétreia.</p>	<p>habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o</p>	
--	--	---	--	--	--

		<p>Utilizar a sala de leitura para atividades</p> <p>Que promovam a alfabetização</p>		<p>atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas) e 5ª meta (Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental) do PDE;</p> <p>EDUCAÇÃO -</p> <p>Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho (Meta oriunda do PEI)</p>		
--	--	---	--	--	--	--

<p>Articular 100 % o envolvimento da comunidade escolar nas decisões e eventos, mantendo o bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade, administrando conflitos e negociações compassivas entre os autores da escola. Viabilizando encontros, palestras, festas e assembleias. Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Administrar conflitos que possam surgir dentro da escola, buscando soluções pacíficas e negociadas, e promovendo a reflexão sobre a importância do diálogo e do respeito nas relações interpessoais; Organizar festas, encontros, palestras e assembleias ao longo do ano</p>	<p>Realizar festas na escola, tais como: Festa da Família, Festa Junina, Mostra Cultural promovendo a participação das mesmas. Participação nas assembleias para ações democráticas.</p>	<p>Educação para a Diversidade Lança luz às narrativas historicamente desconsideradas pelo discurso hegemônico, logo, pela escola. Dá voz à mulheres, negros, índios, quilombolas e às próprias crianças, igualmente silenciadas. Evoca temas socialmente relevantes, que ancoram o conhecimento produzido na realidade diária</p>	<p>GESTÃO PARTICIPATIVA - Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa (Meta oriunda do PEI); 10º (REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES) objetivo do ODS</p>	<p>Professoras Equipe Gestora Supervisora Coordenação SOE SEAA</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
---	--	--	--	---	--	-----------------------------

	letivo, com o objetivo de promover a participação da comunidade escolar e proporcionar momentos de integração e troca de experiências.		dos estudantes, em sua maioria pertencentes aos grupos distanciados do poder. Essa reflexão não só aumenta o nível de conhecimento e consciência, mas a própria responsabilidade de cada um pela construção e transformação da realidade.			
--	--	--	---	--	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Implementar a nova identidade sustentável da Escola Classe 403 Norte, aumentando em 70% os momentos de formações e ações com a comunidade escolar, visando a conscientização relacionada ao tema, durante o ano letivo.	Enfatizar a importância da preservação ambiental, eficiência energética e práticas sustentáveis; organizar cursos regulares de formação e capacitação para	Promover formações e saídas de campo para conhecimento e aprofundamento em relação a sustentabilidade de	Educação para a Sustentabilidade. A sustentabilidade, articulada pelo projeto de alfabetização ecológica: Território Verde, tem funcionado como coluna vertebral na construção da identidade do	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - Promover educação socioambiental priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas (Meta oriunda do PEI); 3º (SAÚDE e BEM-ESTAR), 11º (CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS) e 13º	Equipe Gestora Supervisora Coordenação Professores EEAA	Durante o ano letivo

	<p>professores, funcionários e alunos, abordando tópicos relacionados à sustentabilidade; Promover uma cultura de sustentabilidade na escola.</p>		<p>trabalho pedagógico desta unidade escolar. Cada vez mais, há incentivo a ações de planejamento, cultivo e exploração de conteúdos curriculares e dos temas de Educação para a Diversidade e de Cidadania e Direitos Humanos, a partir dessas experiências.</p>	<p>(Ação contra a mudança global do clima) objetivo da ODS</p>		
--	---	--	---	--	--	--

<p>Atingir 100% dos estudantes alfabetizados ao final do Bloco Inicial de Alfabetização, ao final do ano letivo.</p>	<p>Desenvolver metodologias e materiais didáticos lúdicos e eficientes que promovam a alfabetização dos estudantes de forma adequada; Capacitar os professores através das formações, para a aplicação das metodologias e uso dos materiais didáticos de alfabetização; Realizar avaliações periódicas para identificar</p>	<p>Realizar nas reuniões coletivas grupo de estudos e formações para análise dos resultados das avaliações para melhoria dos índices da escola.</p> <p>Reavaliar as atividades e oficinas do reagrupamento através dos resultados das avaliações diagnósticas.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos A alfabetização infantil é um dos fundamentos para que haja o pleno exercer de direitos e para a manutenção da cidadania, haja vista que a compreensão e utilização da língua portuguesa em seu modelo escrito permite o entendimento das normas, a participação e</p>	<p>2ª meta (Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano), 4ª meta (Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia,</p>	<p>Equipe Gestora Supervisora Coordenação Professores EEAA</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
--	---	--	--	--	--	-----------------------------

	<p>estudantes com dificuldades e oferecer intervenções pedagógicas personalizadas, de acordo com os níveis da psicogênese para ajudá-los no processo de alfabetização;</p> <p>Criar um ambiente de aprendizado acolhedor, lúdico e estimulante, que desperte o interesse dos estudantes pela leitura e pela escrita;</p>		<p>sentimento de pertencimento social, além de que esse conhecimento é garantido por uma cláusula pétrea.</p>	<p>dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas) e 5ª meta (Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental) do PDE;</p> <p>EDUCAÇÃO - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na</p>		
--	--	--	---	---	--	--

	Promover atividades extracurriculares relacionadas à leitura e à escrita, desenvolvidas nos projetos e programas institucionais da escola.			Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho (Meta oriunda do PEI); 3º (SAÚDE e BEM-ESTAR) e 4º (EDUCAÇÃO DE QUALIDADE) objetivos do ODS		
--	--	--	--	--	--	--

<p>Articular 100 % o envolvimento da comunidade escolar nas decisões e eventos, mantendo o bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade, administrando conflitos e negociações compassivas entre os autores da escola. Viabilizando encontros, palestras, festas e assembleias. Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Organizar festas, encontros, palestras e assembleias ao longo do ano letivo, com o objetivo de promover a participação da comunidade escolar e proporcionar momentos de integração e troca de experiências</p>	<p>Avaliar as decisões das assembleias para melhoria da escola. Promover uma maior participação das famílias nas festas e eventos da escola.</p>	<p>Educação para a Diversidade lança luz às narrativas historicamente desconsideradas pelo discurso hegemônico, logo, pela escola. Dá voz à mulheres, negros, índios, quilombolas e às próprias crianças, igualmente silenciadas. Evoca temas socialmente relevantes, que ancoram o conhecimento produzido na realidade diária dos estudantes, em sua</p>	<p>GESTÃO PARTICIPATIVA - Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa (Meta oriunda do PEI); 10º (REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES) objetivo do ODS</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Professores EEAA</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
---	---	---	---	---	---	-----------------------------

			<p>maioria pertencentes aos grupos distanciados do poder. Essa reflexão não só aumenta o nível de conhecimento e consciência, mas a própria responsabilidade de cada um pela construção e transformação da realidade.</p>			
--	--	--	---	--	--	--

GESTÃO PARTICIPATIVA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Implementar a nova identidade sustentável da Escola Classe 403 Norte, aumentando em 70% os momentos de formações e ações com a comunidade escolar, visando a conscientização relacionada ao tema, durante o ano letivo.	Realizar atividades práticas educativas, desenvolvendo o projeto Território Verde, como as hortas da nossa escola, reciclagem de materiais e campanhas de conscientização para envolver ativamente	Promover atividades sobre a sustentabilidade e que envolvam toda a equipe pedagógica e a comunidade escolar.	Educação para a Sustentabilidade A sustentabilidade, articulada pelo projeto de alfabetização ecológica: Território Verde, tem funcionado como coluna vertebral na construção da	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - Promover educação socioambiental priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas (Meta oriunda do	Equipe Gestora, Coordenadoras Supervisora EEAA Membros do Conselho Escolar, Membros da APM e Comunidade Escolar	Durante o ano letivo

	a comunidade escolar e promover mudanças de comportamento em relação à sustentabilidade.		identidade do trabalho pedagógico desta unidade escolar. Cada vez mais, há incentivo a ações de planejamento, cultivo e exploração de conteúdos curriculares e dos temas de Educação para a Diversidade e de Cidadania e Direitos Humanos, a partir dessas experiências.	PEI); 3º (SAÚDE e BEM-ESTAR), 11º (CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS), 17º (Parcerias e meios de implementação) e 13º (Ação contra a mudança global do clima) objetivo do ODS;		
Atingir 100% dos estudantes alfabetizados ao final do Bloco Inicial de	Estabelecer parcerias com as famílias dos estudantes,	Envolver todos no processo de alfabetização.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos A alfabetização	5ª meta (Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final	Equipe Gestora, Membros do Conselho Escolar, Membros da	Durante o ano letivo

<p>Alfabetização, ao final do ano letivo.</p>	<p>promovendo a participação ativa e o acompanhamento da evolução do processo de alfabetização em casa.</p>	<p>Aplicação dos projetos Aquarela e Ciranda dos livros</p>	<p>infantil é um dos fundamentos para que haja o pleno exercer de direitos e para a manutenção da cidadania, haja vista que a compreensão e utilização da língua portuguesa em seu modelo escrito permite o entendimento das normas, a participação e sentimento de pertencimento social, além de que esse conhecimento é garantido por uma cláusula pétrea.</p>	<p>do terceiro ano do ensino fundamental) do PDE</p>	<p>APM e Comunidade Escolar</p>	
---	---	---	--	--	---------------------------------	--

<p>Articular 100 % o envolvimento da comunidade escolar nas decisões e eventos, mantendo o bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade, administrando conflitos e negociações compassivas entre os autores da escola. Viabilizando encontros, palestras, festas e assembleias. Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Promover a comunicação em um bom relacionamento entre os professores, estudantes, pais e demais membros da comunidade escolar, visando criar um ambiente harmonioso e propício para a aprendizagem; Administrar conflitos que possam surgir dentro da escola, buscando soluções pacíficas e negociadas, e promovendo a reflexão sobre a</p>	<p>Compor democraticamente os membros da APM e Conselho Escolar. Realizar assembleias e reuniões com a APM, Conselho Escolar e comunidade Festa da Família Festa Junina</p>	<p>Educação para a Diversidade lança luz às narrativas historicamente desconsideradas pelo discurso hegemônico, logo, pela escola. Dá voz à mulheres, negros, índios, quilombolas e às próprias crianças, igualmente silenciadas. Evoca temas socialmente relevantes, que ancoram o conhecimento produzido na realidade diária dos estudantes, em sua</p>	<p>GESTÃO PARTICIPATIVA - Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa (Meta oriunda do PEI); 10º (REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES) objetivo do ODS</p>	<p>Equipe Gestora, Membros do Conselho Escolar, Membros da APM e Comunidade Escolar</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
---	--	--	---	--	---	-----------------------------

	<p>importância do diálogo e do respeito nas relações interpessoais;</p> <p>Estabelecer parcerias com as empresas localizadas próximas à instituição escolar, de forma a ampliar as oportunidades de aprendizado dos alunos e fortalecer o vínculo da escola com a comunidade;</p> <p>Organizar festas, encontros, palestras e assembleias ao longo do ano letivo, com o objetivo de</p>	Mostra Cultural	<p>maioria pertencentes aos grupos distanciados do poder. Essa reflexão não só aumenta o nível de conhecimento e consciência, mas a própria responsabilidade de cada um pela construção e transformação da realidade.</p>			
--	---	-----------------	---	--	--	--

	promover a participação da comunidade escolar e proporcionar momentos de integração e troca de experiências.					
--	--	--	--	--	--	--

GESTÃO DE PESSOAS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Implementar a nova identidade sustentável da Escola Classe 403 Norte, aumentando em 70% os momentos de formações e ações com a comunidade escolar, visando a conscientização relacionada ao tema, durante o ano letivo.	Organizar cursos regulares de formação e capacitação para professores, funcionários e alunos, abordando tópicos relacionados à sustentabilidade.	Envolver todos os profissionais da escola acerca do tema sustentabilidade e, realizando as ações do Projeto Território Verde	Educação para a Sustentabilidade A sustentabilidade, articulada pelo projeto de alfabetização ecológica: Território Verde, tem funcionado como coluna vertebral na	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - Promover educação socioambiental priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas e PESSOAS - Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar	Equipe Gestora e todos os demais profissionais da escola.	Durante o ano letivo

			<p>construção da identidade do trabalho pedagógico desta unidade escolar. Cada vez mais, há incentivo a ações de planejamento, cultivo e exploração de conteúdos curriculares e dos temas de Educação para a Diversidade e de Cidadania e Direitos Humanos, a partir dessas experiências.</p>	<p>no ambiente de trabalho (Metas oriundas do PEI);</p>		
--	--	--	---	---	--	--

<p>Atingir 100% dos estudantes alfabetizados ao final do Bloco Inicial de Alfabetização, ao final do ano letivo.</p>	<p>Desenvolver metodologias e materiais didáticos lúdicos e eficientes que promovam a alfabetização dos estudantes de forma adequada; Capacitar os professores através das formações, para a aplicação das metodologias e uso dos materiais didáticos de alfabetização.</p>	<p>Realizar o Reagrupamento envolvendo todos os profissionais da escola</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos A alfabetização infantil é um dos fundamentos para que haja o pleno exercer de direitos e para a manutenção da cidadania, haja vista que a compreensão e utilização da língua portuguesa em seu modelo escrito permite o entendimento das normas, a participação e</p>	<p>16ª meta (Formar, até o último ano de vigência deste Plano, a totalidade dos profissionais de educação que atuam na educação básica pública em cursos de especialização, 33% em cursos de mestrado stricto sensu e 3% em cursos de doutorado, nas respectivas áreas de atuação profissional; e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, as</p>	<p>Equipe Gestora e todos os demais profissionais da escola.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
--	---	---	--	---	--	-----------------------------

			<p>sentimento de pertencimento social, além de que esse conhecimento é garantido por uma cláusula pétrea.</p>	<p>demandas e as contextualizações do sistema de ensino do Distrito Federal) do PDE;</p> <p>PESSOAS - Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho (Metas oriundas do PEI);</p> <p>4º (EDUCAÇÃO DE QUALIDADE) objetivo do ODS</p>		
--	--	--	---	---	--	--

<p>Articular 100 % o envolvimento da comunidade escolar nas decisões e eventos, mantendo o bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade, administrando conflitos e negociações compassivas entre os autores da escola. Viabilizando encontros, palestras, festas e assembleias. Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Administrar conflitos que possam surgir dentro da escola, buscando soluções pacíficas e negociadas, e promovendo a reflexão sobre a importância do diálogo e do respeito nas relações interpessoais.</p>	<p>Estimular os profissionais com incentivo e motivação</p> <p>Proporcionar momentos com a comunidade escolar no Âmbito da escola</p>	<p>Educação para a Diversidade lança luz às narrativas historicamente desconsideradas pelo discurso hegemônico, logo, pela escola. Dá voz à mulheres, negros, índios, quilombolas e às próprias crianças, igualmente silenciadas. Evoca temas socialmente relevantes, que ancoram o conhecimento produzido na realidade diária</p>	<p>GESTÃO PARTICIPATIVA - Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa (Meta oriunda do PEI)</p>	<p>Equipe Gestora e todos os demais profissionais da escola.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
---	---	---	--	--	--	-----------------------------

			<p>dos estudantes, em sua maioria pertencentes aos grupos distanciados do poder. Essa reflexão não só aumenta o nível de conhecimento e consciência, mas a própria responsabilidade de cada um pela construção e transformação da realidade.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Implementar a nova identidade sustentável da Escola Classe 403 Norte, aumentando em 70% os momentos de formações e ações com a comunidade escolar, visando a conscientização relacionada ao tema, durante o ano letivo.	Enfatizar a importância da preservação ambiental, eficiência energética e práticas sustentáveis; Realizar atividades práticas educativas, desenvolvendo o	Propiciar visitas orientadas para atividades sobre o tema.	Educação para a Sustentabilidade A sustentabilidade, articulada pelo projeto de alfabetização ecológica: Território Verde, tem funcionado como coluna vertebral na construção da	ORÇAMENTO - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis (Meta oriunda do PEI)	Equipe Gestora, Conselho Escolar e Comunidade Escolar, Contabilidade e UNIAG/CRE	Durante o ano letivo

	<p>projeto Território Verde, como as hortas da nossa escola, reciclagem de materiais e campanhas de conscientização para envolver ativamente a comunidade escolar e promover mudanças de comportamento em relação à sustentabilidade</p>		<p>identidade do trabalho pedagógico desta unidade escolar. Cada vez mais, há incentivo a ações de planejamento, cultivo e exploração de conteúdos curriculares e dos temas de Educação para a Diversidade e de Cidadania e Direitos Humanos, a partir dessas experiências.</p>			
--	--	--	---	--	--	--

<p>Atingir 100% dos estudantes alfabetizados ao final do Bloco Inicial de Alfabetização, ao final do ano letivo.</p>	<p>Criar um ambiente de aprendizado acolhedor, lúdico e estimulante, que desperte o interesse dos estudantes pela leitura e pela escrita; promover atividades extracurriculares relacionadas à leitura e à escrita, desenvolvidas nos projetos e programas institucionais da escola</p>	<p>Promover recursos para materiais pedagógicos de alfabetização.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos A alfabetização infantil é um dos fundamentos para que haja o pleno exercer de direitos e para a manutenção da cidadania, haja vista que a compreensão e utilização da língua portuguesa em seu modelo escrito permite o entendimento das normas, a participação e</p>	<p>ORÇAMENTO - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis (Meta oriunda do PEI); EDUCAÇÃO - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho (Meta oriunda do PEI); 4º (EDUCAÇÃO DE QUALIDADE) objetivo do ODS</p>	<p>Equipe Gestora, Conselho Escolar e Comunidade Escolar, Contabilidade e UNIAG/CRE</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
--	---	---	--	---	---	-----------------------------

			sentimento de pertencimento social, além de que esse conhecimento é garantido por uma cláusula pétrea.			
--	--	--	--	--	--	--

<p>Articular 100 % o envolvimento da comunidade escolar nas decisões e eventos, mantendo o bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade, administrando conflitos e negociações compassivas entre os autores da escola. Viabilizando encontros, palestras, festas e assembleias. Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Estabelecer parcerias com as empresas localizadas próximas à instituição escolar, de forma a ampliar as oportunidades de aprendizado dos alunos e fortalecer o vínculo da escola com a comunidade; Organizar festas, encontros, palestras e assembleias ao longo do ano</p>	<p>Realizar nas assembleias prestações de contas, com o Conselho escolar, APM e Comunidade escolar. Convocar reuniões e assembleias para definir prioridades financeiras Controlar operações em relação aos recursos utilizados.</p>	<p>Educação para a Diversidade lança luz às narrativas historicamente desconsideradas pelo discurso hegemônico, logo, pela escola. Dá voz à mulheres, negros, índios, quilombolas e às próprias crianças, igualmente silenciadas. Evoca temas socialmente relevantes, que ancoram o conhecimento produzido na realidade diária</p>	<p>GESTÃO PARTICIPATIVA - Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa e ORÇAMENTO - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis (Metas oriundas do PEI);</p>	<p>Equipe Gestora, Conselho Escolar e Comunidade Escolar, Contabilidade e UNIAG/CRE</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
---	--	--	--	--	---	-----------------------------

	<p>letivo, com o objetivo de promover a participação da comunidade escolar e proporcionar momentos de integração e troca de experiências.</p>		<p>dos estudantes, em sua maioria pertencentes aos grupos distanciados do poder. Essa reflexão não só aumenta o nível de conhecimento e consciência, mas a própria responsabilidade de cada um pela construção e transformação da realidade.</p>			
--	---	--	--	--	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Implementar a nova identidade sustentável da Escola Classe 403 Norte, aumentando em 70% os momentos de formações e ações com a comunidade escolar, visando a conscientização relacionada ao tema, durante o ano letivo.	Organizar cursos regulares de formação e capacitação para professores, funcionários e alunos, abordando tópicos relacionados à sustentabilidade.	Enviar informações através de bilhetes avisos, entre outros. Cumprir a proposta de trabalho conforme	Educação para a Sustentabilidade A sustentabilidade, articulada pelo projeto de alfabetização ecológica: Território Verde, tem funcionado como coluna vertebral	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - Promover educação socioambiental priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas (Meta oriunda do PEI)	Secretária Escolar e Equipe Gestora	Durante o ano letivo

		instruções da SEEDF.	na construção da identidade do trabalho pedagógico desta unidade escolar. Cada vez mais, há incentivo a ações de planejamento, cultivo e exploração de conteúdos curriculares e dos temas de Educação para a Diversidade e de Cidadania e Direitos Humanos, a partir dessas experiências.			
--	--	----------------------	---	--	--	--

<p>Atingir 100% dos estudantes alfabetizados ao final do Bloco Inicial de Alfabetização, ao final do ano letivo.</p>	<p>Estabelecer parcerias com as famílias dos estudantes, promovendo a participação ativa e o acompanhamento da evolução do processo de alfabetização em casa. - Criar um ambiente de aprendizado acolhedor, lúdico e estimulante, que desperte o interesse dos estudantes pela leitura e pela escrita.</p>	<p>Disponibilizar as informações e cursos de formações nas reuniões coletivas</p> <p>Conscientizar os professores quanto a importante da quantidade de faltas para que não prejudique o desenvolvimento na alfabetização.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos A alfabetização infantil é um dos fundamentos para que haja o pleno exercer de direitos e para a manutenção da cidadania, haja vista que a compreensão e utilização da língua portuguesa em seu modelo escrito permite</p>	<p>4ª meta (Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade - TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central - DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo,</p>	<p>Secretária Escolar e Equipe Gestora</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
--	--	---	--	--	--	-----------------------------

			o entendimento das normas, a participação e sentimento de pertencimento social, além de que esse conhecimento é garantido por uma cláusula pétrea.	quando necessário, nas unidades de ensino especializadas) do PDE; EDUCAÇÃO - Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos e Diversidade para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho (Meta oriunda do PEI);		
Articular 100 % o envolvimento da comunidade escolar nas decisões e eventos, mantendo o bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade, administrando conflitos	Promover a comunicação em um bom relacionamento entre os professores, estudantes, pais e demais membros da comunidade escolar, visando criar um	Possibilitar o acesso às informações e a participação na tomada de decisões que envolvem toda a comunidade escolar.	Educação para a Diversidade lança luz às narrativas historicamente desconsideradas pelo discurso hegemônico, logo, pela	10º (REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES) objetivo do ODS; GESTÃO PARTICIPATIVA - Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa e PESSOAS - Valorizar e desenvolver o capital humano	Secretária Escolar e Equipe Gestora	Durante o ano letivo

<p>e negociações compassivas entre os autores da escola. Viabilizando encontros, palestras, festas e assembleias. Durante todo o ano letivo.</p>	<p>ambiente harmonioso e propício para a aprendizagem; Administrar conflitos que possam surgir dentro da escola, buscando soluções pacíficas e negociadas, e promovendo a reflexão sobre a importância do diálogo e do respeito nas relações interpessoais; Estabelecer parcerias com as empresas localizadas próximas</p>	<p>Manter em ordem toda a documentação dos estudantes.</p>	<p>escola. Dá voz à mulheres, negros, índios, quilombolas e às próprias crianças, igualmente silenciadas. Evoca temas socialmente relevantes, que ancoram o conhecimento produzido na realidade diária dos estudantes, em sua maioria pertencentes aos grupos distanciados do poder. Essa</p>	<p>e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho (Metas oriundas do PEI)</p>		
--	--	--	---	--	--	--

	<p>à instituição escolar, de forma a ampliar as oportunidades de aprendizado dos alunos e fortalecer o vínculo da escola com a comunidade; Organizar festas, encontros, palestras e assembleias ao longo do ano letivo, com o objetivo de promover a participação da comunidade escolar e proporcionar momentos de integração e troca de experiências.</p>		<p>reflexão não só aumenta o nível de conhecimento e consciência, mas a própria responsabilidade de cada um pela construção e transformação da realidade.</p>			
--	--	--	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIA (S) DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Envolver a comunidade escolar na participação e tomadas de decisões referentes ao PPP.</p> <p>Criar democraticamente uma comissão de membros para construção do PPP.</p>	<p>Organizar momentos de formações para debates sobre os projetos da UE.</p> <p>Instigar a participação da comunidade escolar, desenvolvendo um sentimento de</p>	<p>Realizar reuniões com a equipe docente e comunidade escolar.</p> <p>Encaminhar questionários pelo Google formulários para toda comunidade escolar.</p>	<p>Educação para a Cidadania/Diversidad e e Educação para os Direitos Humanos.</p>	<p>Meta 15: Garantir, em regime de colaboração com a União, no prazo de um ano da publicação deste Plano, a política distrital de formação dos profissionais da educação de que trata o art. 61, I, II e III, da LDB, assegurando formação</p>	<p>Professoras Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenação SEAA Comunidade Escolar</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

	<p>pertencimento no processo.</p> <p>Realizar feedback periódicos.</p> <p>Priorizar o acesso as informações dos estudantes.</p>	<p>Utilizar a agenda virtual com publicações de avisos, comunicados, convocações de assembleia e demais informações pertinentes.</p>		<p>adequada a todos no prazo de vigência deste Plano.</p>		
--	---	--	--	---	--	--

23-Anexos

PLANO DE AÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO DISTRITO FEDERAL - 2024

CRE: Plano Piloto

Unidade Escolar: Escola Classe 403 Norte

Contato da Unidade Escolar: 33267207 / 984738088

Diretor(a): Shirley Santana **Contato (celular):** 61

996472900 **Vice-diretor (a):** Andreia Nunes **Contato**

(celular): 61 985506079

Responsável pelo Integral: Andreia Nunes **Função:** Vice-diretora **Celular:** 61 985506079

Etapa da Educação Básica: (X) Ensino Fundamental - Anos Iniciais Estudantes matriculados na Unidade

Escolar: 367

Estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral na Unidade Escolar: 205

Número de estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral etapa/ano:

1º ano: 30 2º ano: 51 3º ano: 29 4º ano: 55 5º ano: 40

Formas de organização dos estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral:

() Matutino (X) Vespertino () Ambos (entremeado)

Critérios para a escolha dos estudantes atendidos no Educação em Tempo Integral:

(X) Vulnerabilidade social () Correção - distorção idade/ano () Dificuldades de aprendizagem

(X) Outros: Turno de matrícula

Formas de organização dos estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral:

() Por idade (X) Por ano (X) Por turma () Outros:

ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

1) Tempo de duração do atendimento escolar - EFTI:

Ampliação progressiva: a) 9 horas b) 10 horas parcial PROETI: 10 horas 100% de estudantes atendidos

Rede Integradora em Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto: 10h

2) Atendimento (frequência/dias):

3 dias 4 dias 5 dias

Segunda Terça Quarta Quinta Sexta

3) Tipo de organização pedagógica do currículo:

10h 100% (PROEITI) Entremeado-BNCC e Parte Flexível (intercaladas durante os dois períodos) 10h 100%

(PROEITI) Separado - BNCC e Parte Flexível em períodos distintos

Ampliação progressiva: Atividades da Parte Flexível no turno contrário ao da BNCC

Rede Integradora (desenvolvidas na Escola Classe e na Escola Parque)

4) Tipos de Fomento (recursos financeiros/políticas públicas):

a) PNME6 (resíduo) b) PDAF7 c) PDDE8 d) Outros:

5) Parcerias desenvolvidas (Termos de cooperação, Escola Parque e/ou Rede Integradora)

Sim Não

5.1) Nome da Instituição Parceira e/ou Escola Parque: Escola Parque 303/304 Norte

5.2) Frequência do atendimento na instituição parceira: 1 dia 1 dia 2 dias 3 dias 4 dias 5 dias

5.3) Deslocamento para outro local:

sim não

5.4) Transporte oriundo:

da instituição da SEEDF outro:

6) Alimentação:

6.1) Unidade Escolar: Escola Classe 403 Norte

a) Servida na Escola:

Sim Não

b) Refeições:

café da manhã lanche almoço lanche jantar colação

c) Faz uso de refeitório:

Sim Não Não tem refeitório Outro espaço:

6.2) Instituição Parceira: Escola Parque 303/304 Norte

a) Servida na Instituição Parceira:

Sim Não

b) Refeições:

café da manhã lanche almoço lanche jantar

c) Faz uso de refeitório:

Sim Não Não tem refeitório Outro espaço:

7) Descreva as atividades desenvolvidas no Projeto Formação de Hábitos Individual e Social - refeições, descanso e momento lúdico/recreativo:

Almoço, descanso, higiene bucal, lanche.

8) Responsáveis pelos projetos e atividades previstos para parte flexível da Educação em Tempo Integral em 2024 (Números de professores, carga horária, componente regular desejável):

A responsabilidade pela Educação em Tempo Integral recai sobre a equipe gestora, uma vez que não há coordenadora para mediar essa demanda. Números de professores 8 (oito), carga horária de 5 horas.

⁶ Programa Novo Mais Educação (resíduo não gasto pela Unidade Escolar)

⁷ Programa de Descentralização Administrativa e Financeira

⁶ Programa Dinheiro Direto na Escola

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS/ATIVIDADES DA PARTE FLEXÍVEL

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE PORTUGUÊS

Nome do projeto: Projeto Aquarela

Objetivo: Despertar o hábito e prazer da leitura. Periodicidade:

mensal bimestral semestral anual

Dias de atendimento:

Segunda Terça Quarta Quinta Sexta

Número de Grupos atendidos: o projeto abarca todas as crianças da escola.

Número de estudantes atendidos por grupo: as crianças são atendidas de acordo com a enturmação.

Responsável (nome e cargo/função se houver): não havendo disponibilidade de outras profissionais, cada docente ficou responsável por atender a sua turma.

Carga Horária: 10 horas

Área de atuação/componente curricular desejável: Atividades

Local do atendimento: Escola Classe 403 Norte.

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento.

O projeto Aquarela será executado pela Escola Classe 403 Norte, ao longo do ano letivo de 2022, englobando todos os estudantes, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Adota-se das seguintes estratégias: diário de bordo, Café Literário, tarde de autógrafos, Mostra Literária, Sarau, livro produzido pela turma (poema, gibi, conto de acumulação), cozinha experimental e a realização de leituras; ações diárias, semanais e mensais em cada turma e em toda a escola, conforme imagem a seguir:

AÇÃO	FREQUÊNCIA	GÊNEROS TEXTUAIS	AMBIENTE	SUPORTES	RECURSOS	ATIVIDADE DE LEITURA	OBSERVAÇÕES
leitura pelo(a) estudante ou professora	diária/ semanal	diversos	sala de aula	livros infantis e outros suportes textuais (jornal, revista, tirinha, computador, folder, fichas de leitura etc.)	palco, microfone, adereços (chapéu, óculos, máscara etc.)	sugestões: jogo, entrevista, recomendação de leitura (micro indicação), cartão postal, livro sanfona, post no instagram, vídeo, mapa, desenho, personagens de massinha, notícia, origami, lista, poema, história na lata/caixa de sapato, teatro de sombras, vídeo, música, flipbook	criar ambiente para o momento da leitura na sala expor na sala a produção dos alunos
Ciranda Literária	semanal	diversos	sala de aula/casa	livros infantis	livro, ficha literária, caderno meia pauta	empréstimo semanal tabelado, leitura domiciliar junto à família, preenchimento da ficha literária, e socialização em sala	assinatura do termos de responsabilidade dos livros pelas famílias; catalogação e controle pelas professoras
hora da leitura	semanal	diversos	pátio da escola	livros infantis e outros suportes textuais (jornal, revista, tirinha, computador, folder, fichas de leitura etc.)	alto-falante música		Em determinado momento toca a música "Aquarela" e todos param o que estão fazendo e vão para o pátio para ler: sozinho, em dupla, em grupos maiores etc.
sequências didáticas	mensal	conto receita carta jornal	sala de aula	livro internet carta jornal	diversos	ver descrição dos projetos	organização dos produtos finais para exposição na Mostra literária
culminância	novembro	Mostra Literária	escola		diversos		



ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE MATEMÁTICA

Nome do projeto: Caixa Matemática Objetivo geral:

Desenvolver a capacidade intelectual, na estruturação do pensamento e raciocínio lógico, trazendo o conhecimento matemático para as relações do indivíduo com o mundo.

Periodicidade:

mensal bimestral () semestral anual

Dias de atendimento:

Segunda Terça Quarta Quinta Sexta

Número de Grupos atendidos: o projeto abarca todas as crianças da escola.

Número de estudantes atendidos por grupo: as crianças são atendidas de acordo com a enturmação.

Responsável (nome e cargo/função se houver): não havendo disponibilidade de outras profissionais, cada docente ficou responsável por atender a sua turma.

Carga Horária: 10 horas

Área de atuação/componente curricular desejável: Atividades

Local do atendimento: Escola Classe 403 Norte.

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento.

Proporcionar situações que estimulem trocas de ideias, construção e confrontos de hipóteses, manipulação e observação partindo dos materiais concretos, experimentação, vivência em práticas que explorem o uso social do conteúdo a ser aprendido e que simulem situações do cotidiano.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

(Ética e Cidadania; Projeto de Vida; Educação Econômica; Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; Educação em e para os Direitos Humanos e Diversidade)

(Arte-Educação e Educação Patrimonial; Comunicação, Ciência e Tecnologias; Esporte e Lazer)

Nome do projeto: Território Verde: Alfabetização Ecológica

Objetivo geral: Resgate da integridade emocional e social, a partir do estabelecimento do vínculo com a natureza, estimulando a formação de sociedades socialmente justas e ecologicamente equilibradas, que conservam entre si relação de interdependência e diversidade.

Periodicidade:

mensal bimestral semestral anual

Dias de atendimento:

Segunda Terça Quarta Quinta Sexta

Número de Grupos atendidos: o projeto abarca todas as crianças da escola.

Número de estudantes atendidos por grupo: as crianças são atendidas de acordo com a enturmação.

Responsável (nome e cargo/função se houver): Equipe docente e equipe gestora.

Carga Horária: 10 horas

Área de atuação/componente curricular desejável: Atividades

Local do atendimento: Escola Classe 403 Norte.

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento.

Este projeto será o eixo norteador do PPP da escola. Ainda está em fase de planejamento e conta, previamente, com a intenção de execução de inúmeras atividades, tais quais construção da Tini de cada turma; compreensão do processo de separação e compostagem dos resíduos sólidos;

AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

1º Semestre/2024

Instrumento utilizado:

() Questionário de múltipla escolha () Questionário aberto () Comentários livres

Outros: A avaliação será processual e formativa, contando com instrumentos tais como: diário de bordo, portfólio, autoavaliação, formulário.

Proposta de devolutiva:

Informes à comunidade

Reunião com a comunidade escolar ()

() Outros:

2º Semestre/2024

Instrumento utilizado:

() Questionário de múltipla escolha () Questionário aberto () Comentários livres

() Outros: A avaliação será processual e formativa, contando com instrumentos tais como: diário de bordo, portfólio, autoavaliação, formulário.

Proposta de devolutiva:

Informes à comunidade

Reunião com a comunidade escolar

Outros: